



RELATÓRIO ANUAL raízen
2020 | 2021

Índice

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Dialogar sobre o que é prioritário

MENSAGEM DO PRESIDENTE

NOSSO MODELO ÚNICO

Ecosistema integrado

Frentes de atuação

- Renováveis
- Marketing & Serviços
- Açúcar

Tecnologias avançadas

Efetividade e eficiência

Novas soluções energéticas

Digitalização

Soluções analíticas avançadas

Cultura forte

Parcerias de valor

Gestão de pessoas

Segurança

Governança corporativa

Ética e *compliance*

Gestão de riscos

Performance social

- Relacionamento com entornos
- Ação rápida e precisa na pandemia
- Criando Vínculos
- Fundação Raízen

MÉTRICAS E RESULTADOS

INDICADORES (GRI E SASB)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO (GRI E SASB)

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

EXPEDIENTE

RELATÓRIOS ANTERIORES

Sobre este Relatório

Publicamos relatórios anuais de sustentabilidade desde o início de nossas atividades como demonstração do nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas com equidade, tempestividade e responsabilidade corporativa. GRI 102-52

Esta décima edição apresenta o desempenho de nossas operações¹, no Brasil e na Argentina, entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021 (ano-safra 2020/2021). Também aborda os avanços em relação aos compromissos internos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), assumidos em sintonia com 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). GRI 102-45, 102-50

O documento foi elaborado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) – opção Essencial –, além de ser a primeira vez que passa a incluir indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (Sustainability Accounting Standards Board – SASB). GRI 102-54

Todas as informações apresentadas foram apuradas por grupo de trabalho interno e multidisciplinar, com aprovação da Alta Administração, e posteriormente submetidas à verificação externa, pela Ernst & Young. GRI 102-56

Dúvidas referentes a esta publicação podem ser encaminhadas por e-mail (fale@raizen.com) ou telefone (0800 728 1616). GRI 102-53

Boa leitura!

¹ Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

DIALOGAR SOBRE O QUE É PRIORITÁRIO

GRI 102-46, 102-47

Faz parte dos nossos 10 anos de história manter escuta ativa aos *stakeholders* por meio do processo de materialidade, que consiste em um levantamento dos temas mais relevantes para os nossos negócios e partes interessadas, de acordo com impactos, positivos e negativos, causados pelas operações.

O processo inclui análise de documentos internos e externos, envolvimento da Alta Liderança e consultas aos nossos públicos de relacionamento – os quais são acessados por meio de entrevistas ou formulários, priorizando a primeira opção sempre que possível. Por meio de nossos principais canais de comunicação – Ouvidoria, Redes Sociais Digitais, Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), entre outros –, mapeamos os nossos públicos de relacionamento. A diversidade de categorias de *stakeholders* consultadas enriquece o processo, resultando em uma variedade de temas que refletem as diferentes perspectivas do nosso modelo de negócios. GRI 102-42, 102-43

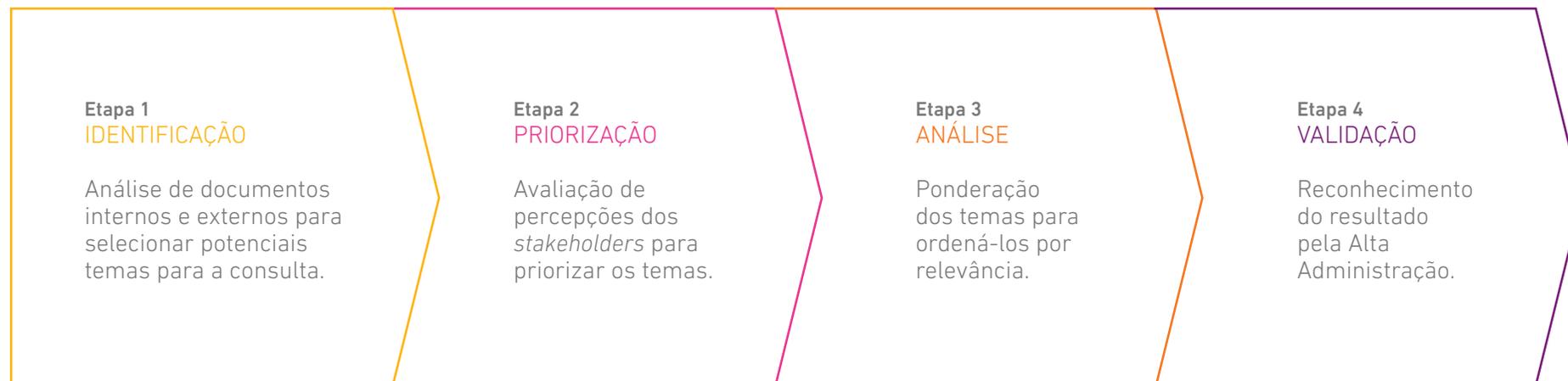
Esses temas são plotados em uma Matriz de Materialidade, o que nos permite identificar os mais relevantes, levando em consideração os nossos setores de atuação e o contexto em que estamos inseridos. Também integram o nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade, que orienta metas e estrutura ações com vistas a cada aspecto identificado.

Periodicamente revisada, a nossa Matriz de Materialidade em 2019 considerou documentos públicos de mais de 30 companhias, entre clientes e instituições financeiras, a fim de mapear tendências de sustentabilidade para esses públicos. Nessa fase, foram conduzidas entrevistas qualitativas com especialistas em investimentos dos setores em que atuamos. Os temas identificados foram então confrontados, em uma segunda

etapa, com a realidade de cada negócio, de forma a identificar pontos fortes e eventuais lacunas em práticas de sustentabilidade. Esse processo contou com o envolvimento de 12 diretorias e 18 gerências. [GRI 102-40](#)

Já em 2020, ampliamos a escuta, em trabalho que iniciou pela análise de políticas, diretrizes estratégicas, materiais de comunicação, certificações, entre outros documentos internos, além de estudos setoriais, *releases*, publicações veiculadas na imprensa e questionários de *ratings* e índices de mercado. Na sequência, foram conduzidas mais de 240 consultas a clientes e parceiros, autoridades públicas, concorrentes, comunidades, investidores, funcionários e funcionárias e membros da Alta Administração. [GRI 102-40, 102-43](#)

PROCESSO DE MATERIALIDADE



No fim do processo, foram identificados sete temas materiais, para os quais estão sendo definidos e/ou atualizados planos de ação de curto e médio prazos, ambições de longo prazo e metas a serem estrategicamente estruturadas e desdobradas ao longo das próximas safras pelos principais times de interface. Os temas são: [GRI 102-44](#)

- Mudanças climáticas e transição energética;
- Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
- Governança, ética e *compliance*;
- Inovação, desenvolvimento e economia circular;
- Relacionamento com comunidades;
- Direitos humanos, diversidade e inclusão; e
- Desempenho econômico-financeiro e expansão dos negócios.

Nossa estratégia de longo prazo contempla ainda 10 compromissos públicos assumidos em sintonia com 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e correlacionados com cada tema material. Trata-se de um conjunto de práticas que sempre integraram nosso dia a dia – fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e garantir economia circular –, e ganham ainda mais relevância na “Década da Ação” – denominação atribuída pela ONU devido à aproximação do prazo para o alcance dos compromissos globais da Agenda de Desenvolvimento Sustentável (veja mais aqui).

Compromissos ESG assumidos publicamente² GRI 102-12

1. Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10%
2. Reduzir a captação de água de fontes externas em 10%
3. Aumentar o indicador GJ/ha em 15% (maior eficiência e mais energia com mesma área)
4. Garantir um sistema robusto para rastreabilidade de 100% do volume de cana moída
5. Garantir programas de sustentabilidade internacionalmente reconhecidos para as fontes de cana-de-açúcar
6. Manter todas as unidades em operação certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido
7. Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos
8. Influenciar de maneira ativa nossos parceiros estratégicos a eliminarem os riscos de violação dos nossos valores de ética e *compliance*
9. 100% de entornos³ contemplados pela Fundação Raízen
10. Alcançar 30% de mulheres em cargos de liderança, a partir de gerência, até 2025

² Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

³ Compromisso aplicável aos entornos com capacidade de recepção do modelo.

PLANO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE – TEMAS PRIORITÁRIOS

TEMAS GRI 102-44	AMBIÇÃO E ESCOPO GRI 103-1	COMPROMISSOS ESG ASSUMIDOS PUBLICAMENTE* GRI 102-12	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) RELACIONADOS	INDICADORES DA GRI RELACIONADOS	INDICADORES DO SASB RELACIONADOS
Mudanças climáticas e transição energética	Nossa ambição é protagonizar a transição energética, provendo a energia de que a sociedade precisa hoje ao passo em que desenvolvemos novas formas de energia para o futuro, colaborando para uma economia de baixo carbono. O tema inclui, além de nossa estratégia para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, a forma como monitoramos as nossas emissões atmosféricas e o nosso consumo de energia, bem como apoiamos na redução da pegada de carbono dos nossos clientes.	1) Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10%	7, 9, 11, 12, 13	201-2, 302-1, 302-2, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-7	RR-BI-120A.1, EM-MD-110A.1, EM-MD-110A.2, FB-AG-110A.1, FB-AG-110A.2, FB-AG-130A.1, EM-RM-110A.1, EM-RM-110A.2, FB-AG-440A.1
Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	Queremos ser reconhecidos pela eficiência na gestão hídrica e pela excelência na gestão do uso da terra como principal exemplo nos setores em que atuamos. O tema abrange políticas e práticas relacionadas à gestão de riscos, de saúde, segurança e meio ambiente (como água, biodiversidade, resíduos, acidentes de trabalho), considerando as especificidades de cada negócio. Inclui ainda questões relacionadas à integridade das operações e segurança cibernética.	2) Reduzir a captação de água de fontes externas em 10% 3) Aumentar o indicador GJ/ha em 15% 6) Manter todas as unidades em operação certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido	3, 6, 11, 12, 15	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 306-3, 306-4, 306-5, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10	EM-MD-160a.1, EM-MD-160a.4, RR-BI-140a.2, RR-BI-430a.1, FB-AG-140a.2, FB-AG-430a.3, EM-MD-540a.4, EM-RM-320a.2, EM-RM-540a.1, EM-RM-540a.2, EM-RM-540a.3, FB-AG-140a.1, RR-BI-140a.1, FB-AG-140a.1, RR-BI-140a.1

TEMAS GRI 102-44	AMBIÇÃO E ESCOPO GRI 103-1	COMPROMISSOS ESG ASSUMIDOS PUBLICAMENTE* GRI 102-12	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) RELACIONADOS	INDICADORES DA GRI RELACIONADOS	INDICADORES DO SASB RELACIONADOS
Governança, ética e <i>compliance</i>	Consideramos critérios sociais e ambientais na seleção de nossa matéria-prima, buscando assegurar a rastreabilidade de 100% da cana-de-açúcar que moemos, tanto própria quanto de terceiros. Também empreendemos esforços em robusto programa de ética e compliance a fim de que seja referência nos segmentos em que atuamos e sinônimo de boas práticas de governança do mercado em geral. O tema diz ainda respeito à difusão de políticas internas e de princípios de conduta, bem como ao combate às diferentes formas de corrupção, concorrência desleal e demais práticas que repudiamos.	<ul style="list-style-type: none"> 4) Garantir um sistema robusto para rastreabilidade de 100% do volume de cana moída 8) Influenciar de maneira ativa nossos parceiros estratégicos a eliminarem os riscos de violação dos nossos valores de ética e compliance 	2, 5, 8, 12, 16	102-17, 102-18, 102-20, 102-23, 102-25, 102-32, 102-35, 102-36, 102-37, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 415-1, 419-1	RR-BI-120A.2, RR-BI-140A.3, FB-AG-140A.3, FB-AG-430A.1, RR-BI-430A.2, RR-BI-530A.2
Inovação, desenvolvimento e economia circular	Buscar inovação incremental ou disruptiva faz parte do dia a dia do nosso time, estimulado a realizar agora, olhando para o futuro. O tema considera questões relacionadas à eficiência energética e ao máximo aproveitamento da nossa matéria-prima e dos recursos naturais, bem como investimentos em novas tecnologias para melhoria dos processos, pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços, antecipação de tendências do mercado e busca contínua pela circularidade da cadeia e dos negócios.	<ul style="list-style-type: none"> 1) Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10% 2) Reduzir a captação de água de fontes externas em 10% 3) Aumentar o indicador GJ/ha em 15% 	9 e 12	Não aplicável	Não aplicável

TEMAS GRI 102-44	AMBIÇÃO E ESCOPO GRI 103-1	COMPROMISSOS ESG ASSUMIDOS PUBLICAMENTE* GRI 102-12	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) RELACIONADOS	INDICADORES DA GRI RELACIONADOS	INDICADORES DO SASB RELACIONADOS
Relacionamento com comunidades	<p>Temos a intenção de potencializar o desenvolvimento socioeconômico nos entornos das operações de forma integrada às estratégias de negócio, sendo referência em impacto social positivo nos setores em que atuamos, ao passo em que: proporcionamos experiências significativas para funcionários e funcionárias, bem como comunidades; impulsionamos uma rede de solidariedade; mobilizamos recursos públicos e privados de forma planejada, monitorada e sistemática; e promovemos transformação social e geração de negócios ao longo da cadeia de valor. O tema considera a nossa Estratégia de Performance Social e as ações empreendidas pela Fundação Raízen, voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes autônomos, protagonistas e cidadãos.</p>	<p>9) 100% de entornos** contemplados pela Fundação Raízen</p>	<p>1, 3, 4, 11, 12, 16, 17</p>	<p>202-1, 203-1, 203-2, 204-1, 411-1, 413-1, 413-2</p>	<p>Não aplicável</p>

TEMAS GRI 102-44	AMBIÇÃO E ESCOPO GRI 103-1	COMPROMISSOS ESG ASSUMIDOS PUBLICAMENTE* GRI 102-12	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) RELACIONADOS	INDICADORES DA GRI RELACIONADOS	INDICADORES DO SASB RELACIONADOS
Direitos humanos, diversidade e inclusão	Almejamos mobilizar nossa cadeia de valor na eliminação dos riscos de violação aos direitos humanos e na promoção da equidade e do respeito às individualidades. O tema trata da mitigação de riscos relacionados a assédio, discriminação e trabalho escravo, degradante ou infantil – dentro e fora do time. Inclui ainda questões relacionadas a liberdades sindical e individual.	5) Garantir programas de sustentabilidade internacionalmente reconhecidos para as fontes de cana-de-açúcar 7) Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos 10) Alcançar 30% de mulheres em cargos de liderança, a partir de gerência, até 2025	1, 5, 8, 10, 16	401-3, 405-1, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2	Não aplicável
Desempenho econômico-financeiro e expansão dos negócios	Abrange a excelência na gestão econômico-financeira, a estratégia de expansão dos negócios e a disciplina na alocação de capital combinada com a aplicação de critérios ESG no processo decisório. Não há compromissos diretamente relacionados, pois trata-se de um tema transversal, que orienta a condução dos demais, uma vez que sempre tratamos o conceito EESG, com acréscimo de <i>Economics</i> , como sendo nosso quarto pilar de sustentabilidade e mecanismo de criação de valor para o futuro.	Não aplicável.	7, 8, 9, 12, 16, 17	201-1	Não aplicável

* Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

** Compromisso aplicável aos entornos com capacidade de recepção do modelo.

Mensagem do Presidente

GRI 102-14

Que ano! Assumi a liderança deste time incrível da Raízen em um contexto nada usual. A pandemia imposta ao mundo todo já dava sinais de que este seria um período diferente de todos os que já vivemos. Tivemos que nos reinventar da noite para o dia. E, em 1º de abril, quando me tornei CEO da Raízen, o cenário era de muita incerteza. O que me deixa orgulhoso é que, apesar de ainda não termos vencido esta crise sanitária global, quando olhamos até aqui constatamos que, com toda a capacidade de realização desse time e a atenção à saúde das pessoas, obtivemos marcos importantes na história da companhia, conciliando a contribuição social relevante no contexto da Covid-19 com o avanço contínuo de nossa agenda de negócios, cujas operações são essenciais para a sociedade e a economia.

Estendendo a responsabilidade e o zelo para além dos muros das nossas operações, revisamos a nossa estratégia de *performance social*, com aprimoramentos de governança para garantir que o tema esteja conectado com os negócios. Nesse sentido, reforçamos a ambição de potencializar o desenvolvimento socioeconômico nos entornos das operações, sendo referência em impacto social positivo nos setores em que atuamos, ao passo em que: proporcionamos experiências significativas para funcionários e funcionárias, por meio do programa de Voluntários em Ação Raízen (VOAR); mobilizamos recursos públicos e privados de forma planejada, monitorada e sistemática; e promovemos transformação social positiva ao longo de toda a cadeia.

Desde o início da pandemia, estamos mobilizados em uma verdadeira rede de solidariedade – da produção e doação massiva do tão essencial álcool 70, até parcerias firmadas com Natura, Ypê, CCR, Engie, Itaú Unibanco, Klabin, Petrobras, Vale, entre outras empresas que somam esforços e competências a serviço da sociedade. Cada vida salva é uma vitória coletiva!

Atitudes como essas refletem a nossa intenção legítima de trazer para a gestão o capitalismo de *stakeholder*, modelo em que os interesses das partes impactadas pelas operações são considerados tão importantes quanto o interesse dos acionistas. Nesse sentido, 10 compromissos socioambientais foram assumidos publicamente por nós em setembro como forma de transparecer o nosso avanço rumo às metas que almejamos para os próximos 10 anos, em sintonia com agendas globais de desenvolvimento sustentável.

Fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e garantir economia circular são exemplos de práticas que sempre integraram o dia a dia das nossas operações e que devem ser intensificadas para apresentarmos de fato resultados positivos em relação aos compromissos assumidos.

Não há dúvidas de que dispomos da estrutura certa para alcançar nossas ambições. A cada safra, investimos na ampliação do portfólio, otimização de processos, tecnologias, entre outras



inovações que preservam cada vez mais o nosso modelo de atuação único e irreplicável e que nos permite olhar adiante, elevando a nossa atuação a um patamar de protagonismo na transição energética e redefinindo o futuro da energia.

Do campo ao consumidor, o contínuo aprimoramento em tecnologia abrange frentes como energia renovável, distribuição de combustíveis e varejo, com o uso da inteligência de um time preparado para as tomadas de decisões. Também inclui biocombustíveis, bioeletricidade, biocombustíveis avançados e bioprodutos – com destaque para o biogás e o etanol de segunda geração (E2G), nossas duas grandes apostas para o futuro.

Celebramos na safra o início das atividades de nossa planta de biogás em Guariba (SP) e desfrutamos a condição de ser um dos únicos *players* no mundo operando em escala comercial na produção do E2G. O produto destaca-se pelo melhor aproveitamento da matéria-prima, a cana-de-açúcar, ao elevar em até 50% a produção de etanol na mesma área plantada, ampliando a possibilidade de atender mercados globais. Atualmente o nosso E2G já chega para os mercados europeu e norte-americano, apoiando empresas internacionais no cumprimento de suas metas de descarbonização.

Mais de 70% da matéria-prima extraída pelos 23 parques de bioenergia em operação sob nossa gestão em 2020/2021 está comprometida com o atendimento a contratos já firmados. O caminho

para ampliar nossa disponibilidade de biomassa, agilizando a transição energética, passa pela integração de novos ativos. Uma empresa muito sólida financeiramente como a nossa olha para as oportunidades de mercado com muita disciplina de capital, devendo fazer negócios apenas após identificar *fit* estratégico e *timing* adequado.

Também seguimos focados em ampliar nossa participação na cadeia de valor do açúcar, frente que evidenciou a resiliência do nosso portfólio em 2020/2021. Se por um lado o consumo de combustíveis, sobretudo na aviação, caiu, por outro as operações de açúcar equilibraram os resultados, tanto em volume quanto em preço – por sermos uma empresa exportadora, sentimos efeitos positivos na receita apesar da desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano.

A nossa certeza, entretanto, é de que estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo a energia necessária para mobilizar pessoas e potencializar negócios. A safra 2020/2021 foi de muitos desafios, mas também de muitas oportunidades. Encerramos o período prestes a comemorar os 10 anos de uma trajetória que nos transformou de produtores de açúcar, etanol e bioenergia e distribuidores de combustíveis em referência global em bioenergia, posicionados para um novo ciclo de crescimento e expansão rumo ao nosso maior anseio: liderar a transição energética. Sou grato a todo o time, que me incentiva a cada dia seguir em frente, indo além, sempre, para redefinir o futuro da energia.

Muito obrigado!

Ricardo Mussa
CEO da Raízen



Nosso modelo único

Redefinindo o
futuro da energia...

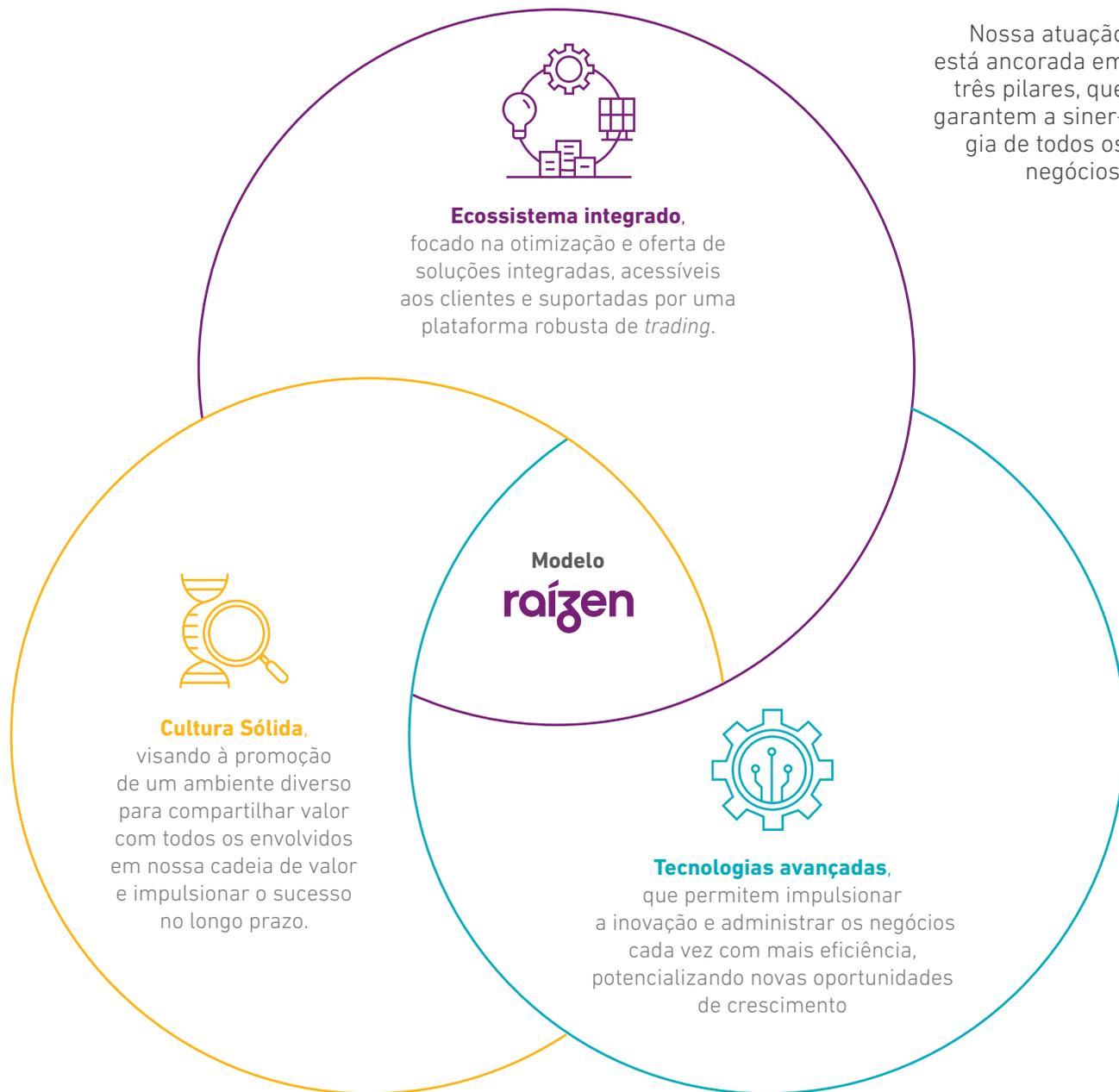
NESTE CAPÍTULO

- ECOSSISTEMA INTEGRADO 16
- TECNOLOGIAS AVANÇADAS 26
- CULTURA FORTE 33

Somos a Raízen, referência global em bioenergia, que completou 10 anos em junho de 2021, uma empresa posicionada para um novo ciclo de crescimento e expansão, proporcionando uma matriz energética cada vez mais limpa e competitiva. O que nos credencia a isso é uma trajetória que nos transformou de produtora de açúcar, etanol e bioenergia e distribuidora de combustíveis em plataforma única e integrada de negócios de energia. [GRI 102-1](#)

A partir de um modelo de atuação irreplicável, mantemos o propósito de prover a energia de que a sociedade precisa hoje e desenvolver novas formas de energia para o futuro, sempre com vistas para uma transição energética gradual e sustentável, colaborando para uma economia de baixo carbono.

O ponto de partida é a nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar, da qual produzimos açúcar, etanol e bioeletricidade. Também investimos continuamente em soluções com base em fontes renováveis, como solar e biomassa, e distribuimos e comercializamos combustíveis sob a licença da marca Shell, suprindo rede de postos de serviços, bases em aeroportos e clientes B2B no Brasil e na Argentina. As operações incluem ainda as lojas de conveniência Shell Select e os mercados de proximidade OXXO do [Grupo Nós](#). [GRI 102-2](#)



Nossa atuação está ancorada em três pilares, que garantem a sinergia de todos os negócios:

Com receita operacional líquida de R\$ 114,6 bilhões em 2020/2021, contamos com mais de 30 mil funcionários e funcionárias no Brasil e na Argentina, além de parcerias com produtores de cana, transportadoras e revendedores, gerando renda e dinamizando a economia. Também entendemos a *performance* social como parte da estratégia e, por meio da Fundação Raízen,

impulsionamos crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social a protagonizarem os próprios caminhos. Ao lado desses públicos, superamos desafios e adquirimos muito aprendizado, sobretudo durante a pandemia da Covid-19, que alterou as prioridades de governos, empresas e pessoas, ao passo em que evidenciou a necessidade de nos reinventarmos. [GRI 102-7, 102-8](#)

CRIAÇÃO DE VALOR PARA ACIONISTAS, FUNCIONÁRIOS E FUNCIONÁRIAS, FORNECEDORES E CLIENTES, ESTABELECIDO SÓLIDAS PARCERIAS [GRI 102-4, 102-6](#)

PRODUÇÃO & SUPRIMENTOS

RENOVÁVEIS

- 26 usinas próprias
- Fornecedores brasileiros e internacionais

DERIVADOS

- Fornecedores brasileiros e internacionais
- Planta de lubrificantes e refinaria (ARG)

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA NO MERCADO GLOBAL



DISTRIBUIÇÃO & VENDAS

DISTRIBUIÇÃO

- Combustíveis
- +7000 postos
- +3.300 clientes B2B



COMMODITIES TRADING

- Mercado internacional



10 anos: uma história

SAFRA 2011/2012

Iniciamos nossas atividades a partir da integração de negócios da Shell e Cosan, tendo como um dos principais objetivos o de fazer com que o etanol brasileiro de cana-de-açúcar fosse reconhecido como uma alternativa renovável de combustível em todo o mundo. Em busca disso, nos tornamos a primeira empresa do mundo a ter uma unidade de produção certificada pela Bonsucro. Outros destaques foram os registros Environmental Protection Agency (EPA) e California Air Resources Board (CARB) para as unidades produtoras de etanol e a formação do negócio de *trading*. Também ampliamos a infraestrutura de distribuição, com novos terminais e mais estrutura logística para levar combustíveis para todo o Brasil.

SAFRA 2012/2013

Certificamos mais três unidades com o selo Bonsucro e lançamos o Programa Cultivar, com o objetivo de proporcionar benefícios para nossos fornecedores de cana, tais como conhecimento técnico, facilidade de crédito e redução nos custos de insumos. Também foram feitos fortes investimentos em logística, refletidos sobretudo na inauguração do primeiro etanolduto, para transporte exclusivo de etanol. Consolidamos ainda a Fundação Raízen, por meio da qual passamos a investir em programas culturais, sociais, educativos e profissionais, dirigidos às comunidades no entorno de nossas operações.

SAFRA 2013/2014

Alcançamos a marca de 5 mil postos de combustível Shell, iniciamos as atividades do terminal Porto Nacional e realizamos emissão histórica de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

SAFRA 2014/2015

Iniciamos as atividades da primeira planta de etanol de segunda geração (E2G). Fomos uma das primeiras empresas do mundo a colocar em operação a produção desse novo biocombustível. Também lançamos o Programa ELO em parceria com a ONG Solidaridad e o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora). A iniciativa teve o objetivo de compartilhar boas práticas de sustentabilidade com os fornecedores de cana. No período, ainda inauguramos os terminais de Porto Nacional (TO) e de Rondonópolis (MT).

SAFRA 2015/2016

A unidade de produção de E2G, localizada em Piracicaba (SP), obteve o selo Bonsucro. Também realizamos, pela primeira vez, a comercialização de açúcar VHP (Very High Polarization) com essa certificação. A safra foi ainda marcada pela primeira verificação externa do Programa ELO, conduzida pelo Imaflora, nas fazendas dos fornecedores de cana. Nosso *market share* em combustíveis alcançou marca histórica de 27,4%. Também implantamos a nossa Ferramenta de Criticidade, que avalia os riscos e as oportunidades de investimento social e engajamento com partes interessadas em cada localidade.

SAFRA 2016/2017

Realizamos nossa primeira emissão de *bonds* no mercado internacional e investimos em infraestrutura e logística para potencializar capacidade operacional e alavancar eficiência, com destaque para o início das atividades do terminal de Marabá (PA). Alcançamos a marca de mais de 6 mil postos de combustível Shell e lançamos o Shell Box, facilitando a vida dos consumidores com uma forma de pagamento 100% digital e segura, além do acesso a promoções exclusivas. Na agroindústria, evoluímos em tecnologia de precisão e processamento de imagens, centralizando o controle de todas as nossas operações, industriais e agrícolas. Já com foco na *performance* social, adquirimos um sistema para aprimorar o monitoramento e a efetividade dos projetos de patrocínio e investimento social.

SAFRA 2017/2018

Lançamos no Brasil uma nova geração da gasolina aditivada Shell V-Power, com a exclusiva tecnologia Shell, que melhora a *performance* e o rendimento dos veículos. Também criamos o Pulse, nosso *hub* de inovação para potencializar oportunidades em nossas operações em parceria com *startups*.

SAFRA 2018/2019

Anunciamos nossa *joint venture* com a WX Energy, ingressando na comercialização de energia no mercado livre. Também rompemos fronteiras, adquirindo os ativos da Shell na Argentina. Internamente, reformulamos a Universidade Raízen, com foco em incrementar a capacitação de todo o time, da operação à liderança; e estruturamos o nosso programa de Voluntários em Ação Raízen (VOAR).

SAFRA 2019/2020

Inauguramos a primeira planta de painéis fotovoltaicos, em Piracicaba (SP), marcando o nosso ingresso no mercado de Geração Distribuída. Celebramos também a vitória em um dos leilões de energia nova (A-6) com um projeto que visa à geração de ainda mais bioenergia, entre outras realizações que diversificam nosso portfólio integrado de energia. Com a FEMSA Comércio, criamos o Grupo Nós, com o objetivo de impulsionar nossa participação no negócio de lojas de conveniência nos postos de serviços, com a marca Shell Select; e de proximidade, com a marca OXXO.

SAFRA 2020/2021

Iniciamos as operações da nossa unidade de biogás em Guariba (SP) com 21 MW de capacidade instalada e integramos os ativos da Biosev em transação que seguiu à risca os nossos princípios de disciplina de capital. Nesse contexto, consolidamos a nossa posição como plataforma única, irreplicável e integrada de negócios, que seguem redefinindo o futuro da energia.

Ecossistema integrado

GRI 102-2; 103-2, 103-3 INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA CIRCULAR; 103-2, 103-3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS

FRENTES DE ATUAÇÃO

O começo de todo o processo está em nossa matéria-prima. Investimos na cana-de-açúcar por ser uma das fontes mais eficientes de conversão de energia solar em biomassa acessível. De acordo com cálculos da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), apresentados pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), um hectare de cana produz em média 8 mil litros de etanol. Na comparação com o milho, matéria-prima usada na maior parte da produção global, a proporção é de 3 mil litros por hectare.

Outra vantagem é que o balanço energético do etanol de cana é muito maior em relação ao etanol de milho. Isso porque, por ter moléculas menores, a cana entra em fermentação em pouco menos de 11 horas. No caso do milho, é preciso quebrar o carboidrato em açúcares antes da fermentação, implicando um tempo de fermentação de 40 a 70 horas.

Somos uma empresa de energia integrada verdadeiramente única, posicionada para prosperar em todos os cenários de transição de energia.

Além disso, os subprodutos da cana têm maior valor agregado que os do milho, potencializando a reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia – base da economia circular. A inovação é essencial para isso: aplicamos no campo, como fertilizantes naturais, a vinhaça, resíduo do processo de destilação do caldo da cana; a torta de filtro, proveniente da filtração desse caldo; e a cinza, resultante da queima do bagaço. Cerca de 75% de nossa matéria-prima é composta por água, evaporada após a moagem e condensada para aproveitamento na indústria. Torta de filtro e vinhaça também são usadas para a geração de energia em nossa planta de biogás, assim como o bagaço da cana, a partir do qual produzimos energia elétrica para uso próprio e comercialização. O bagaço da cana é ainda insu- mo para o nosso etanol de segunda geração (E2G), aproveitamento que diminui em 35% nossa pegada de carbono, na comparação com o processamento para fabricação do etanol de primeira geração. Com isso, elevamos em até 50% nossa produção sem aumentar a área de plantio – um marco para o uso responsável da terra e a produção consciente.

Há perspectivas favoráveis, pautadas pelas ten- dências de maior relevância das fontes renováveis, acelerada pela pandemia e impulsionada por po- líticas públicas, como o RenovaBio, bem como de valorização do açúcar no mercado internacional.

Estamos no lugar certo, na hora certa e com a cultura certa. O Brasil é um País continental, com grande disponibilidade de terra, bom clima e logística de exportação diferenciada. Nesse cená- rio, e em linha com o nosso propósito de liderar a transição energética, convergindo com a agenda global que se intensifica na direção de uma econo- mia de baixo carbono, anunciamos, no fim da safra 2020/2021, o acordo comercial para integração dos ativos da Biosev. A empresa é subsidiária brasileira da Louis Dreyfus Holding, que agrega nove unida- des produtoras estrategicamente localizadas (seis

no Estado de São Paulo, três no Mato Grosso do Sul e uma em Minas Gerais), com capacidade instalada de moagem de até 32 milhões de toneladas de cana. A operação inclui também cogeração de energia, com capacidade de exportação de até 1,3

GWh de energia elétrica/ano e uma área de 233 mil hectares de cana plantada. A transação segue à risca nossos princípios de disciplina de capital e não impactará a alavancagem, preservando o per- fil de crédito grau de investimento conferido pelas três maiores agências de *rating* globais.

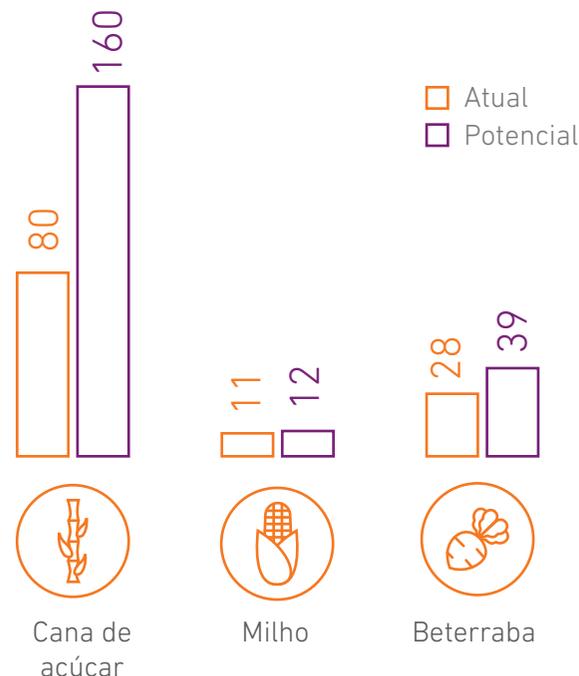
Após a integração, aprovada pelo Conselho Ad- ministrativo de Defesa Econômica (Cade), passa- remos a contar com 35 parques de bioenergia, totalizando capacidade instalada de 105 milhões de toneladas de cana e cerca de 1,3 milhão de hectares de área cultivada. Além disso, ampliaremos a disponibilidade de biomassa para agilizar a transição energética ao passo em que acelera- remos a monetização do ecossistema do etanol e aumentaremos nossa participação na cadeia de valor do açúcar. Ganharemos ainda escala logísti- ca e de comercialização, complementando o por- tfólio existente. Com essas sinergias operacionais, comerciais e financeiras, estimamos ganho de R\$ 6 bilhões em dez anos.

Também faz parte do nosso ecossistema integra- do a atuação qualificada nas bases de distribuição de combustíveis, nos aeroportos e nos portos, acessando mercados globais, e a logística robusta que desenvolvemos para chegar com a marca Shell nos postos até o pagamento na palma da mão dos clientes com o aplicativo Shell Box.

Atuamos de ponta a ponta, entendendo que unir pessoas e negócios é o caminho que nos leva a oportu- nidades singulares, que, se bem aprovei- tadas, são capazes de gerar experiências únicas, viabilizadas porque contamos com portfólio dife- renciado de produtos e soluções.

Entre os reconhecimentos externos de nossa atu- ação, em 2021, fomos destaque no Guia ESG da revista Exame, figurando como a empresa mais sustentável no setor de energia.

POTENCIAL DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DA CANA-DE-AÇÚCAR



Fonte: Raízen

NOSSO ECOSSISTEMA: DO SOLO AO CONSUMIDOR



RENOVÁVEIS

Estamos presentes na vida das pessoas, oferecendo a energia de que precisam – hoje e amanhã. Investindo em energia limpa e renovável, nos tornamos a maior produtora de etanol de cana-de-açúcar do Brasil, comercializando diferentes tipos (como o hidratado em diferentes padrões, o anidro e o neutro) para vários mercados, tanto nacional quanto global.

A comercialização do produto como matéria-prima para pequenas e grandes indústrias é outra de nossas demandas. Mantemos entre os clientes as maiores empresas do País e do mundo nos segmentos de combustível, farmacêutico, químico, de cosméticos e bebidas, entre outros.

Na produção de etanol, temos conquistado excelentes resultados, garantindo a qualidade dos produtos de ponta a ponta. Com relação ao etanol neutro, por exemplo, empreendemos um trabalho na Unidade Bonfim para alavancar a qualidade sensorial desse produto, o que proporcionou a homologação de mais de dez novos clientes da indústria de bebidas e cosméticos, do mercado interno e externo.

Com olhar questionador, passamos a olhar para a palha e bagaço de cana-de-açúcar, antes resíduos, como matéria-prima para o nosso etanol de segunda geração (E2G), um biocombustível avançado que contém a mesma composição química do etanol comum, mas com reaproveitamento dos resíduos por meio de processos como pré-tratamento e hidrólise, que permitem o acesso aos açúcares ainda contidos nas fibras, ampliando em até 50% nossa capacidade de produção com a mesma área plantada.

Desde 2019, fornecemos nosso E2G para a formulação dos itens de perfumaria da linha Nativa SPA, de O Boticário, que foram os primeiros cosméticos no Brasil a trazerem em sua composição um etanol mais sustentável. Em 2021, essa parceria foi estendida à linha completa de perfumaria do Grupo Boticário.

Somos a única empresa do mundo que produz o E2G em escala comercial de forma contínua e ininterrupta, tendo já exportado mais de 80 milhões de litros para os Estados Unidos e a Europa, com planos sólidos para novas plantas nos curto e longo prazos.

Bioeletricidade, biocombustíveis avançados, energias renováveis e bioprodutos fazem parte do que acreditamos que seja o presente e o futuro da energia

Explorar todas as possibilidades da cana-de-açúcar é uma das nossas estratégias para seguirmos investindo em produtos renováveis. Atuamos em um sistema de economia circular, aproveitando todos os resíduos e insumos utilizados em nossos processos para a geração de novas formas de energia. Assim, contribuímos diretamente com o meio ambiente, gerando menos resíduos industriais e criando produtos sustentáveis que ajudam a limpar a matriz energética brasileira.

Na condição de uma das maiores produtoras de energia elétrica do mundo a partir do bagaço e da palha da cana, todos os nossos 23 parques de bioenergia em operação na safra 2020/2021 são autossuficientes no consumo de energia e 13 deles comercializam o excedente para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Em outubro de 2020, iniciamos as atividades da nossa planta de biogás em Guariba (SP). Trata-se de uma das maiores plantas de biogás do mundo, que, a partir dos resíduos de torta de filtro e vinhaça, produz biogás que pode ser convertido em energia elétrica ou gás biometano – substituto do gás natural e do diesel em veículos pesados.

Essa planta, que atualmente gera energia elétrica, tem capacidade instalada de 21 MW em 153.100 m² de área construída junto à usina Bonfim, cuja moagem, superior a 5 milhões de toneladas de cana por ano, gera elevado volume de vinhaça e torta de filtro para atender às necessidades de um projeto de biogás em escala comercial. A vinhaça será operada no período da

26

parques de bioenergia ⁴

Cerca de

1 GW

de capacidade de geração
de bioenergia⁴

safra, e a torta, ao longo de todo o ano. A expectativa é de que essa combinação alcance produção na ordem de 138 mil MWh, dos quais 96 mil MWh serão vendidos por meio de contrato acordado em leilão, vencido em 2016. Já o volume excedente de energia poderá ser negociado no mercado livre ou por meio de outros contratos. A operação e comercialização ficarão a cargo da Raízen Geo Biogás, *joint venture* firmada com a Geo Energética. Assumimos posição estratégica no mercado de energias renováveis com a planta de biogás. O projeto, que conta com um plano de expansão agressivo para os próximos 10 anos, representa uma revolução no tratamento dos resíduos agroindustriais, consolidando a prática de economia circular, adotada em nossos processos produtivos. Nosso compromisso é chegarmos a uma produção diária superior a 2 milhões de Nm³/dia de biometano, também considerado um biocombustível avançado.

A energia de biomassa, que já responde por 8,3% da matriz energética nacional, também é obtida por nós pela queima de materiais orgânicos. Em comparação com os combustíveis fósseis, esses resíduos geram menos emissões de gases causadores do efeito estufa. Nossas unidades têm capacidade instalada de cerca de 1 GW para geração de energia e produzimos anualmente 2,4 TWh de energia elétrica a partir da biomassa. Em conjunto com a comercializadora de energia WX Energy, além de comercializarmos energia no mercado livre, proporcionamos soluções integradas e sob medida para diferentes perfis de clientes, o que gera fluxo de contratos ao passo em que diversificamos a oferta de produtos e serviços em nosso portfólio.

Por meio da *joint venture* com a Sumitomo, da qual detemos 81,5%, assumimos posição estratégica no mercado de produção e comercialização de *pellets* de biomassa (bagaço e palha de cana-de-açúcar). Nossa solução, fundamental para substituição do carvão nas termoeletricas para geração de energia, tem capacidade de 100 mil toneladas/ano na Unidade Diamante. Nosso produto conta com atributos únicos de sustentabilidade quando comparados aos *pellets* de madeira, sendo exportado na última safra para grandes geradores na Holanda e no Reino Unido. Em função do cenário econômico internacional, tomamos a decisão de hibernar a planta enquanto acompanhamos o reaquecimento do mercado.

Em mais um passo para o futuro, temos a nossa planta fotovoltaica em uma área de 40 mil metros quadrados, próxima à unidade Costa Pinto, denominada como mini-GD, com uma potência instalada de 1.3 MWp, suficiente para abastecer um bairro de Piracicaba (SP) anualmente. Desde a inauguração dessa planta, em 2019, expandimos nossos negócios nesse segmento e aumentamos em 30 vezes nossa capacidade de geração, alcançando um volume total de 51.567 MWh/ano, capaz de atender uma cidade de 50 mil habitantes anualmente. Essa expansão inclui a ampliação da operação da planta fotovoltaica, além de seis novas plantas já operando e conectadas ao *grid*: Capitão Enéas e Salinas (MG), Guararapes (SP), Amontada (CE), Petrolina (PE) e Tangará da Serra (MT). Assim, passamos a ser a maior empresa de Geração Distribuída em múltiplos estados, operando simultaneamente em cinco unidades federativas do País.

⁴ Os valores não consideram as nove unidades da Biosev, que serão integradas ao longo da safra 2021/2022. Esses ativos também não estão contemplados nos indicadores deste relatório.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GRI 103-2, 103-3 MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A demanda da sociedade por energia limpa ganha cada vez mais força, impulsionada por tendências globais que colocam a Sustentabilidade no centro dos negócios. No Brasil, mais da metade da matriz energética é baseada em fontes renováveis, como hídrica, eólica e biomassa. Entretanto, na maioria dos outros países, a realidade é muito diferente, com predomínio de fontes fósseis. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a participação do petróleo é superior a 30% do consumo energético global, permanecendo como a principal fonte energética mundial nos próximos 15 anos. Além disso, combustíveis fósseis, como petróleo e gás natural, ainda representam mais segurança para a matriz energética por serem despacháveis, ou seja, podem ser acionadas sempre que necessárias, diferentemente de alternativas intermitentes, como eólica e solar. Mas isso está mudando e o nosso compromisso é o de liderar a transformação da matriz energética, olhando para o futuro sem deixar de atender as demandas da atualidade. A verdade é que, independentemente da fonte que venha a prevalecer, ofereceremos a energia necessária para locomover as pessoas e potencializar os negócios.

Assim, ao passo em que ampliamos o nosso portfólio de produtos e serviços em energias renováveis, atuamos na distribuição de combustíveis, com infraestrutura que proporciona eficiência e capilaridade logística, além de parceria com revendedores em mais de 7 mil postos estrategicamente localizados no Brasil e na Argentina.

O nosso protagonismo na agenda de transição energética é também evidenciado pela qualidade do etanol brasileiro, referência como fonte de menor impacto ambiental. A mistura de até 27% de etanol na gasolina (E27) proporciona uma redução de 15% das emissões de CO₂eq por quilômetro rodado em relação à gasolina pura – e de até 35% se for considerado veículo híbrido.

Na condição de maior produtora global de etanol de primeira e segunda gerações, promovendo a descarbonização em grande escala de nossos clientes e os ajudando a posicioná-los na vanguarda de uma economia de baixo carbono, mensuramos as emissões de gases de efeito estufa evitadas a partir do consumo dos nossos produtos – 5,2 milhões de toneladas por ano, o que representaria cerca de 2,5 milhões de carros a menos nas ruas.



MARKETING & SERVIÇOS

Por meio da licença da marca Shell, comercializamos combustíveis em postos, aeroportos e para clientes no mercado B2B. Atendemos diversos segmentos – transporte de cargas e passageiros, agrícola, minerador, ferroviário e industrial –, e investimos em soluções para gestão inteligente de frota e gerenciamento financeiro, como o Shell Box Empresas, plataforma 100% digital, gratuita com tecnologia proprietária, além do “Expers”, produto desenvolvido em parceria com a Endered.

Em maio de 2020, iniciamos as operações de novo terminal no complexo portuário de Itaqui, no Polo Industrial de São Luís (MA). As atividades fortalecerão a oferta de combustíveis para o Norte e Nordeste do Brasil, além de reduzir custos com logística, beneficiando diretamente o abastecimento no Maranhão, Amazonas, Piauí, Pará, Tocantins e Mato Grosso.

No total, foram cerca de R\$ 200 milhões investidos na maior base privada já construída e operada por nós, que deve se tornar o ponto primário de importação de derivados e de exportação de etanol, interligando refinadores privados do Brasil e do exterior. A estrutura tem capacidade para movimentar 1,5 bilhão de litros de combustíveis por ano e pode armazenar até 80 milhões de litros gasolina A e Diesel S10 e S500. Também proporciona impactos socioeconômicos positivos, como quase mil empregos diretos e 500 empregos indiretos no período de obras e 50 empregos diretos ligados à operação e à contratação preferencial de materiais e serviços da região.

No setor de aviação, abastecemos as principais companhias aéreas, além de clientes na aviação executiva, que fidelizamos por meio do programa [Shell Aeroclass](#), que reconhece pilotos e mecânicos pela escolha dos melhores produtos. Por

meio do aplicativo, é possível agendar o abastecimento da aeronave, garantindo o atendimento no horário desejado e mais agilidade em todo o processo. Além disso, ao agendar e abastecer com combustíveis Shell, o piloto ou mecânico ganha pontos, que podem ser trocados por prêmios, experiências, descontos e até mesmo dinheiro, tudo direto no *site* do parceiro.

Já no varejo, comercializamos combustíveis em postos Shell de todo o Brasil e na Argentina por meio dos parceiros da revenda. Investimos ainda para incrementar o portfólio, levando produtos diferenciados aos postos, como [Shell V-Power](#) e [Shell Evolux](#). Visando ao melhor resultado para os revendedores, investimos em pesquisa para aprimorar nossas ofertas e desenvolver produtos diferenciados, compreendendo todas as etapas de interação com os consumidores. Entre eles, reforçamos a cada safra o conceito de Humanologia da marca Shell, que aposta em oferecer o melhor da tecnologia a serviço das pessoas, entregando experiência diferenciada e atendimento mais humano, sempre buscando a satisfação do cliente.

O conceito ganhou ainda mais relevância durante a pandemia da Covid-19, direcionando diversas ações de combate à propagação do novo coronavírus, como a campanha “Abastecidos de Música”, que estimulou pessoas anônimas e artistas independentes a fazerem apresentações musicais de suas casas, ajudando os vizinhos a reencontrarem o prazer na rotina doméstica. A anfitriã da ação foi a cantora Ivete Sangalo, que orientou as pessoas a postarem seus vídeos com a *hashtag* #AbastecidosDeMusica e a contarem um pouco de suas histórias. Cinco personagens foram selecionadas e tiveram suas histórias contadas para todo o Brasil, além de participarem de *live* com a cantora em seu perfil do Instagram.

Marca reconhecida
globalmente

Com essa iniciativa, mostramos que o autocuidado também precisa se estender aos aspectos emocional e mental. Desde o início da pandemia, havíamos veiculado a campanha “Abastecidos de Cuidados”, com diversas ações, da comunicação sobre cuidados com higienização ao incentivo para o uso do aplicativo Shell Box para pagamento nos postos com redução de contato físico. Aliás, o Shell Box é outro exemplo que traduz o conceito de Humanologia (veja mais [aqui](#)).

Ainda no varejo, os motoristas de caminhão recebem especial atenção da Shell, que por meio do [Clube Irmão Caminhoneiro Shell](#) visa ser o melhor companheiro nas curvas da estrada e da vida dos profissionais. A iniciativa conta com mais de 350 mil associados em todo o País e, em maio de 2020, no âmbito da promoção “Heróis da Estrada”, sorteou um caminhão Mercedes Benz Actros 2546 zero km. A cada R\$ 200,00 em abastecimento nos postos da rede Shell, os participantes ganhavam uma concha da sorte. Abastecimentos com Shell Evolux Diesel valiam o dobro.

Especificamente na Argentina, fabricamos e comercializamos lubrificantes, graxas e especialidades para veículos e equipamentos agrícolas e industriais. Nesse segmento, atuamos focados nas mudanças de cada setor, a fim de proporcionar produtos de qualidade, que garantam maior eficiência. Para saber mais, acesse [aqui](#). Em 2021, a Shell foi mais uma vez reconhecida como o fornecedor líder mundial de lubrificantes, de acordo com o relatório Análise e Avaliação de Mercado 2020 da Kline & Company pela Global Lubricants. O relatório cobre os principais mercados, segmentos e tipos de produtos. Os produtos da Shell mantêm a posição de liderança global por 14 anos consecutivos e nas três categorias de lubrificantes avaliadas: automotivo de consumidor final, automotivo comercial e industrial.

Mais de
7 mil
postos de serviço no
Brasil e na Argentina

Também no país vizinho, nossa refinaria em Buenos Aires tem capacidade de processar cerca de 4.800.000 m³ de petróleo bruto por ano, e de armazenar até 850.000 m³. A estrutura vem se destacando pelos processos de gestão e operação, nos posicionando como uma das melhores do ramo na América do Sul. A operação foi a primeira da categoria na América Latina a ter sistema de gestão ambiental certificado na norma ISO 14000.

Outra especificidade da operação na Argentina é a comercialização de combustíveis para abastecer qualquer tipo de navio. Os produtos nesse segmento cumprem as especificações da Organização Marítima Internacional (IMO 2020) e visam proporcionar aos nossos clientes vantagem competitiva que lhes permitam estar na vanguarda dos seus negócios.

Em 2020, anunciamos um plano de investimentos em nossos ativos na Argentina, o qual prevê a destinação de US\$ 715 milhões ao longo dos próximos três anos para o desenvolvimento de uma nova linha de produção de combustível; aumento da capacidade de processamento; e diversos projetos relacionados à modernização de unidades e processos e à eficiência energética; além da ampliação da rede de postos e demais segmentos industriais, além de projetos de logística e comercialização para a Argentina e região.

O plano de investimentos tende a gerar mais de 4 mil novos empregos no país e terá impacto também nas pequenas e médias empresas nacionais, uma vez que está prevista a assinatura de mais de 3 mil novos contratos.

INTELIGÊNCIA

A complexidade da operação necessária para atender aos desafios geográficos impostos pela capilaridade da distribuição gerou a necessidade de soluções assertivas, em que a tecnologia tem papel fundamental para monitorar o volume de ações típicas desta operação.

Para monitorar as diferentes tecnologias embarcadas em nossas frotas contratadas de caminhões e balsas – câmeras de monitoramento, sensores de fadiga, rastreadores, entre outras –, foi desenvolvida uma Central de Controle Operacional (CCO), que recebe sinais e informações de todos esses aparelhos, possibilitando aplicações de ações corretivas, preventivas e preditivas.

Destacam-se, nesse sentido, os sensores de fadiga, equipamentos que registram indícios de cansaço do motorista a partir de análise comportamental e informações de movimentos do veículo e das condições da estrada. Na identificação de comportamentos de risco durante a condução, são disparados alertas sonoros automaticamente na cabine do veículo a fim de conscientizar o condutor sobre a importância da direção segura e do foco na direção.

Outros procedimentos abrangem monitoramento de jornadas e direções contínuas de motoristas, excessos de velocidades, freadas bruscas e de fluxos de viagens, além de padronização e endereçamentos dos alertas gerados. A central tem acesso a relatórios de todos os alertas, documentos utilizados para direcionar ações estratégicas na busca pelo Zero Acidente (ver mais [aqui](#)).

Centralizando todos os dados de cada elo desse ecossistema, geramos *insights* a partir de informações proprietárias que dão suporte nas tomadas de decisão, sejam de curto, sejam de longo prazo. Garantimos, assim, a qualidade e integridade do produto ao longo do trajeto, bem como pontualidade e rastreabilidade de ponta a ponta até a entrega.

PROXIMIDADE

As lojas de conveniência Shell Select, que sempre incrementaram a experiência dos nossos consumidores durante a parada para abastecer nos postos de serviço, contribuíram para constituição do [Grupo Nós](#), *joint venture* que firmamos na safra 2019/2020 com a FEMSA Comércio, multinacional líder no segmento de lojas de conveniência e de proximidade na América Latina.

Nosso objetivo é liderarmos o mercado brasileiro de conveniência e proximidade e sermos reconhecidos como a rede mais confiável. O segmento de conveniência em postos de combustível tem alto potencial de crescimento no Brasil, país com uma das taxas de penetração ainda mais baixas do mundo (menos de 20%).

De olho nessa oportunidade, desenvolvemos nos últimos anos novas gerações de lojas Shell Select com investimentos robustos, focados em operação simplificada, custos operacionais menores e oferta de experiência mais intuitiva para o consumidor. Esse movimento resultou em aumento médio no faturamento de aproximadamente 20% na comparação com o formato anterior.

Com a *joint venture*, a marca Shell Select fortalecerá ainda mais a sua proposta de valor ao franqueado e consumidor, com uma oferta mais ampla, sinergias entre os modelos de operações, transformação digital e eficiência logística. As lojas de conveniência continuarão exclusivamente nos postos Shell, operando sob modelos de franquia e próprias.

1.100

lojas Shell Select
e mercados OXXO

Já no segmento de proximidade, planejamos crescer por meio dos mercados OXXO, bastante conhecido por suas mais de 19 mil lojas espalhadas pela América Latina. O primeiro mercado OXXO no Brasil abriu as portas em dezembro no centro de Campinas (SP) com estrutura e ofertas mais competitivas, em itens de padaria, com produção própria de pães, *bomboniere*, bebidas, mercearia e higiene e limpeza – tudo com reposição diária. As geladeiras contam com mecanismo Walk In Cooler, por meio do qual a reposição dos produtos é feita por trás, garantindo que as bebidas estejam sempre geladas para o consumidor, um dos grandes diferenciais do mercado. Há também um *food service* completo, com grande variedade de salgados, sanduíches, pizzas, refeições prontas, sobremesas e bebidas quentes e geladas.

Além de se posicionar como uma empresa que traz facilidade e proximidade para a rotina de compras do brasileiro, o Grupo Nós irá impulsionar a criação de empregos no momento de recuperação econômica e do mercado de trabalho.

Comodidade dentro e fora do posto

AÇÚCAR

A cadeia integrada, utilizada para os produtos renováveis, também potencializa nossa presença em outro mercado do qual participamos significativamente. Anualmente, produzimos milhões de toneladas de açúcar divididos em praticamente todos os tipos disponíveis no mercado: líquidos, refinados, e cristais, além do açúcar de polarização alta (VHP, na sigla em inglês), o tipo mais exportado pelo Brasil, que pode ser usado como matéria-prima para refino e diversas outras aplicações.

Somos a maior
exportadora individual
de açúcar do mercado
internacional

Trabalhamos para aprimorar continuamente nossos sistemas e otimizar operações logísticas. Por isso, personalizamos o atendimento aos clientes, sobretudo a fim de garantir a qualidade e integridade do produto durante o trajeto da usina à entrega. Além disso, estamos em conformidade com padrões internacionais de sustentabilidade. Fomos a primeira empresa do mundo a ser certificada no padrão Bonsucro, um reconhecimento internacional e voluntário dedicado a elevar a sustentabilidade do setor sucroenergético. O padrão consiste em um rigoroso processo de auditorias externas, de modo a garantir atendimento aos mais elevados critérios ambientais, sociais e econômicos para o cultivo e processamento de cana-de-açúcar e seus derivados. Atualmente, contamos com 22 parques de bioenergia certificados, e temos como meta estender o padrão a 100% dos ativos (para ver mais, clique [aqui](#)). Além disso, integramos o Members Council, que se trata de uma associação internacional que visa à redução de impactos socioambientais negativos (e à potencialização dos positivos) na produção de cana, por meio de um padrão reconhecido globalmente. Outras certificações detidas por nossas plantas também estão relacionadas à temática ESG: ISCC e ISCC Plus, que asseguram conformidade com parâmetros da União Europeia para a produção sustentável na Diretriz da Energia Renovável; Sedex Global, plataforma que permite armazenar, compartilhar e comunicar informações de produção e qualidade; e ISO 14001, que certifica o nosso sistema de gestão ambiental. Além disso, nossas unidades de açúcar branco contam com a certificação FSSC22000, que garante os padrões de Segurança de Alimentos para o nosso produto. De modo geral, ainda contamos com as certificações ISO9001 em todas as unidades, ISO45001 (Unidade Maracaí), ISO17025 (laboratório de solos – Unidade Bonfim), Kosher, Halal e ainda o Renovabio. [GRI 102-12, 102-13](#)

Todas essas certificações fazem parte do Programa Qualidade Como um Diferencial Competitivo Raízen. Esse trabalho conta com uma série de ações internas e externas que corroboram para a qualidade ser um diferencial para os nossos clientes e o mercado de modo geral. Trabalhamos fortemente na melhoria contínua e na redução de reclamações dos nossos clientes, além de estreitarmos ainda mais a relação com eles, por meio de visitas proativas, melhoria e transparência nas tratativas do dia a dia. Esse trabalho tem proporcionado fidelização, novos contratos e consistente satisfação.

Entre nossos clientes, destacam-se as maiores marcas do País em diversos segmentos, como alimentício, de bebidas e farmacêutico. Assim, estamos no dia a dia das pessoas, seja no açúcar do cafezinho pela manhã, seja no xarope para tosse das crianças ou na sobremesa para recomendar um dia vivido com muita energia.

Em 2020/2021, na comparação com a safra anterior, as vendas de açúcar quase triplicaram, refletindo a maior disponibilidade de produto próprio em razão da combinação do aumento na moagem com o maior ATR (Açúcar Total Recuperável – por tonelada de cana moída, em quilos) – combinado com um maior volume de origem de açúcar, em linha com o nosso plano de ampliação nessa frente e com a nossa estratégia comercial, capturando preços melhores (R\$ 1.549 por tonelada) de vendas de açúcar.

Tecnologias avançadas

GRI 103-2, 103-3 MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA; 103-2, 103-3 GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE; 103-2, 103-3 INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA CIRCULAR

EFETIVIDADE E EFICIÊNCIA

Entendemos que a melhor utilização dos recursos naturais garante mais eficiência aos processos. Nesse sentido, inovação e sustentabilidade são valores com os quais fomentamos cada vez mais o conceito de economia circular, que congrega reutilização, recuperação e reciclagem no processo produtivo.

Desde 2015, aprimoramos nosso etanol de segunda geração, fabricado a partir da palha e do bagaço de cana-de-açúcar. O produto tem a mesma composição química do etanol de primeira geração, mas com uma vantagem: pegada de carbono 35% menor na comparação com o processamento comum. Além disso, o reaproveitamento aumenta em até 50% nossa produtividade – sem ampliação da área de plantio (ver mais [aqui](#)).

Capaz de produzir tanto eletricidade como biocombustíveis, o biogás contribui para tornar a matriz energética brasileira ainda mais limpa. A nossa planta, inaugurada em 2020 em Guariba (SP) é umas das pioneiras no mundo a converter torta de filtro e vinhaça em biogás em escala comercial. Primeiro, a torta de filtro passa por biodigestão anaeróbica, transformando a biomassa da torta em gás, o qual entra em um outro processo, o de dessulfurização, sendo posteriormente queimado para, enfim, a geração de energia elétrica. Já a vinhaça, proveniente da destilação do caldo da cana-de-açúcar, alimenta as lagoas de biodigestão. As bactérias presentes no local transformam a matéria orgânica em gás rico em

metano, o qual é purificado e queimado para também gerar energia elétrica. O subproduto no fim do processo, rico em potássio e nitrogênio, volta para a natureza, fertilizando o campo.

A utilização de resíduos industriais – seja torta de filtro, seja vinhaça – não é novidade em nosso setor. Mas, a cada safra, vamos potencializando essa atuação, transformando esses resíduos em adubos com alto valor agregado, permitindo a aplicação em mais áreas, com redução de até 30% de fertilizantes minerais e ganhos de produtividade de até 15%. A perspectiva é, nos próximos dois anos, cobrir 20% da nossa área de tratamentos nutritivos com resíduos industriais enriquecidos.

Com olhar sobre todas as possibilidades da cana-de-açúcar, empreendemos ainda, desde a safra 2015/2016, o Programa ReduZa. A iniciativa tem como pressuposto o aproveitamento da água da própria cana-de-açúcar, que é evaporada após a moagem e condensada para aproveitamento na indústria em duas frentes: reduzir o consumo de água por tonelada de cana moída e o uso de água fria nas caldeiras por meio do reúso de águas quentes. Com esse aproveitamento, diminuímos

Remodelar o futuro da energia é nossa natureza

a captação de fontes externas. Desde a implantação do programa houve uma redução de aproximadamente 22% na captação de água superficial.

Na indústria, realizamos coleta, padronização e contextualização de mais de 20 mil variáveis operacionais em tempo real – tudo centralizado em sistema e acompanhado por meio de telas de gestão dos processos, além da geração de relatórios para análises de tendência.

Também controlamos dados industriais digitais a partir de ferramenta capaz de gerar visualizações interativas a fim de facilitar a interpretação de indicadores e centralizar as informações das operações. As telas de gestão foram desenvolvidas por profissionais do nosso time. Na safra 2020/2021, mais de 400 usuários acompanhavam cerca de 80 indicadores e 1.200 características de processo.

Em 16 parques de bioenergia, implementamos ainda *software* de controle avançado, que utiliza ferramentas de inteligência artificial para aumentar a eficiência industrial, atuando em diversas variáveis de entrada e saída do processo. A tecnologia também simula o comportamento da planta a partir de modelos matemáticos, permitindo prever ações para a otimização da operação, considerando aspectos econômicos, técnicos, limitações de equipamentos, segurança e qualidade. Esse sistema tem potencial para ser replicado nas demais unidades a partir das próximas safras.

NOVAS SOLUÇÕES ENERGÉTICAS

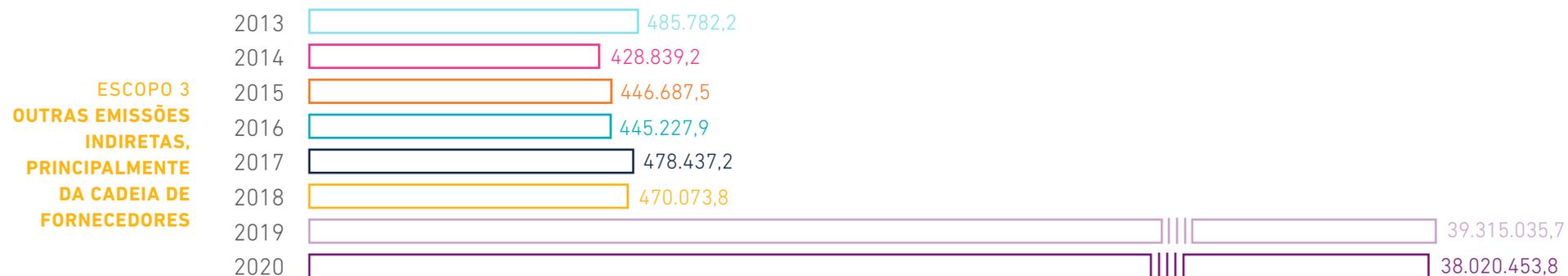
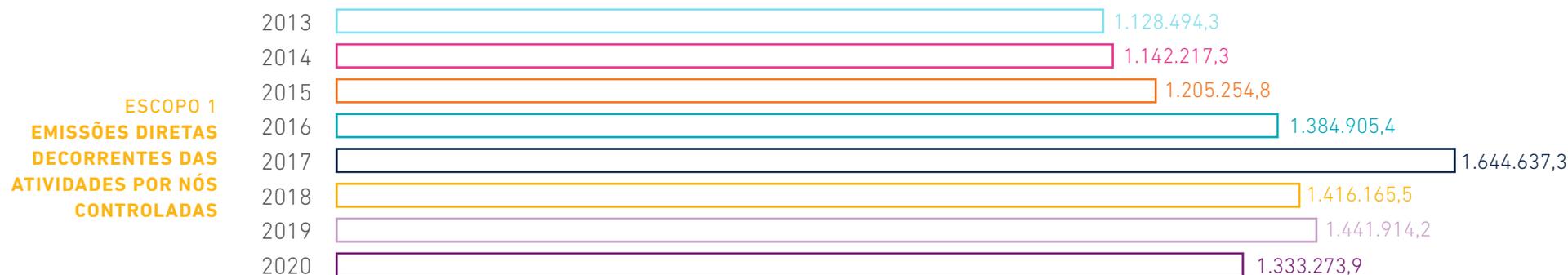
Trabalhamos pela melhor gestão dos resíduos gerados por nossas operações. Esse processo se dá de quatro formas: utilização de subprodutos do processamento da cana como fertilizantes naturais; aproveitamento de torta e vinhaça como insumo para a planta de biogás para geração de energia elétrica ou biometano (biocombustível avançado); insumo para produção do etanol de segunda geração; e, quanto à demanda de energia, a autossuficiência da nossa operação, sendo os recursos fósseis utilizados apenas em processos específicos.

Os biocombustíveis, que ganham cada vez mais espaço em nosso portfólio, assumem posição estratégica no mercado em razão da lógica de baixo carbono e necessidade global de limitar o aumento da temperatura média global a 1,5° Celsius acima dos níveis pré-industriais, conforme preconiza, por exemplo, o Acordo de Paris, que passou a substituir o Protocolo de Kioto em 2020. As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês) pelo Brasil incluem, entre outras medidas, a elevação de 18% da participação de bioenergia sustentável na matriz energética do País até 2030. Para contribuir com o alcance dessa meta, o Governo Federal instituiu há três anos a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), cuja vigência iniciou em dezembro de 2019. O principal instrumento do dispositivo é o estabelecimento de metas anuais de descarbonização para o setor brasileiro de distribuição de combustíveis, desdobradas em metas específicas para cada distribuidora com base em sua atuação no ano anterior. As metas são cumpridas por meio da compra dos CBios, créditos gerados pelos produtores de biocombustíveis de acordo com a intensidade de carbono de seus processos produtivos.

Aumenta, portanto, a relevância de quantificar e gerenciar nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), práticas que empreendemos desde o início das nossas atividades com base nas diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol. A maior parte dos dados é coletada automaticamente, de modo a evitar o manuseio de informações e mitigar erros de cálculo. Os resultados são submetidos à auditoria independente, o que resulta em um relatório analítico sobre cada uma de nossas fontes emissoras. Com isso, conseguimos mapear onde estão nossos maiores e menores impactos e avaliar a aplicação de mais ou menos energia para impulsionar nossa transição para uma economia de baixo carbono. **GRI 102-12**



EMISSÕES DE GEE POR ESCOPO (EM TCO2EQ) – BRASIL GRI 305-1, 305-2, 305-3



* A partir de 2019, passamos a apresentar significativo aumento no escopo 3 devido à inclusão de novas categorias em nosso inventário

EMISSIONES DE GEE POR ESCOPO (EM TCO2EQ) – ARGENTINA* [GRI 305-1, 305-2, 305-3](#)



* Passamos a monitorar as emissões na Argentina a partir de 2020.

Mais informações sobre nossas emissões estão disponíveis aqui.

Adicionalmente, respondemos aos questionários do Carbon Disclosure Project (CDP), iniciativa do setor financeiro que se tornou o principal banco de dados internacional com foco em temas como mudanças climáticas, água e florestas, que busca entender a evolução de empresas e cidades em relação a esses temas. Em 2020, alcançamos o nível "A-", o que nos posiciona entre as empresas com as melhores práticas (*Leadership*). [GRI 102-12](#)

Também somos avaliados anualmente por meio da plataforma da EcoVadis, sistema internacional que considera critérios de gestão responsável de negócios. Detemos medalha Prata, o que nos posiciona entre as mais bem avaliadas na plataforma – 25% de um universo de 50 mil analisadas em cerca de 150 países. Especificamente em nosso setor, estamos entre os 23% das empresas com as mais altas pontuações. [GRI 102-12](#)

Além de inovarmos internamente na constante busca por efetividade e eficiência, estamos atentos às inovações dos setores em que atuamos. O Pulse, nosso *hub* de inovação aberta, é fundamental nesse trabalho. Atualmente, a estrutura colabora diretamente com o desenvolvimento de mais de 38 *startups* e mais de 70 projetos-pilotos já foram conduzidos em parceria com diversas áreas no nosso time.

Em agosto de 2020, foram abertas inscrições para o *hackathon* dedicado ao desenvolvimento de ferramentas complementares para o Shell Box. Assim, a maratona Out of the Box envolveu *startups* em três dias imersivos de evento 100% digital. Essa foi a primeira grande ação do Pulse fora do agronegócio. Entre os desafios propostos,

destacaram-se: plataforma analítica para gestão de transações e operação de frotas; visão sistêmica da recolha de nota fiscal; identificação de veículos e controle de quilometragem; monitoramento do comportamento de consumo; e soluções para gamificação e recompensa.

As *startups* selecionadas receberam instruções detalhadas sobre o desafio e os meios utilizados para o desenvolvimento dos projetos em conjunto com as squads do Shell Box. Todas as soluções apresentadas foram avaliadas por uma banca que considerou critérios como usabilidade, inovação e desenvolvimento da tecnologia. Além de ganhar um ano de abastecimento com etanol nos postos Shell, a *startup* vencedora seguiu no desenvolvimento de projeto-piloto, mas não houve conversão para que se tornasse nossa fornecedora.

O Pulse também abriu edital de sustentabilidade para seleção de *startups* com soluções de impacto para os nossos compromissos ESG (ver [aqui](#)). Os desafios propostos buscam soluções nos pilares: mudanças climáticas e transição energética, gestão hídrica, uso da terra, cana-de-açúcar sustentável, direitos humanos, e ética e *compliance* socioambiental. Com o edital, buscamos fortalecer parcerias que nos auxiliem a consolidar nosso impacto positivo, cumprindo, de forma inovadora e mais ágil, os compromissos recém-assumidos e contando com uma rede colaborativa de boas práticas.

As propostas tiveram como objetivo a geração de produtos, *softwares*, processos ou serviços inovadores de base tecnológica para a realidade dos nossos diferentes negócios. A iniciativa contou com a parceria da Endeavor, SP Ventures, Thought for Food e Associação Brasileira de Startups (Abstartups).

Após o período de inscrições, a equipe do Pulse realizou entrevistas e convocação das *startups* selecionadas. As soluções foram avaliadas em Pitch Day que incluiu uma equipe técnica e executivos do nosso time. As propostas aprovadas seguiram para a fase de ideação e desenvolvimento de projeto-piloto. Caso a entrega da solução atenda às expectativas do desafio proposto e tenha resultados positivos em campo, há possibilidade de que a *startup* seja contratada como fornecedora de longo prazo, com condições diferenciadas e mentorias coletivas de parceiros do Pulse.

O objetivo é ampliar exemplos como o da ARPAC, *startup* especializada em serviços agrícolas, que já firmou contrato com o nosso time. A inovação proposta consiste na utilização de drones na pulverização de herbicidas capazes de combater plantas daninhas em canaviais, de forma estritamente localizada.

Após a realização de testes para validação da tecnologia, constatou-se que sua utilização resultou em economia operacional de 47% e de insumo de 82%. A inovação contribui para a redução de defensivos usados e, consequentemente, menor impacto ambiental via aplicação de insumos de forma mais eficaz e precisa. O projeto tende a crescer, mesmo com variação já identificada nos resultados – a previsão, com a utilização em área maior, é de economia operacional em torno de 30% e de insumos por volta de 60%. Nossa expectativa é replicar a solução não apenas em áreas comerciais próprias, mas em propriedades de fornecedores de cana.

Além dos *drones* de pulverização, a ARPAC também está desenvolvendo um piloto de maturador em cana. Com o uso de novas ferramentas e equipamentos, apostamos na aplicação de insumos ainda mais assertiva, movimento que contribui diretamente com o aperfeiçoamento da gestão de custos e da produção.

Outro destaque de 2020/2021 foi a consolidação da parceria com a Agricef, nossa fornecedora de plantadoras com precisão absoluta, tecnologia já muito comum nas culturas de grãos, mas ainda pouco difundida no setor sucroenergético. Somos, portanto, pioneiros na implementação de equipamento que utiliza as falhas identificadas principalmente pelas imagens captadas por Veículos Aéreos não Tripulados (VANTs) e realiza o plantio nas áreas identificadas de forma mais assertiva, utilizando a quantidade exata de mudas para corrigir a falha detectada.

É no âmbito desse ecossistema que o Pulse está cada vez mais consolidado como elo entre nossos negócios e as *startups*, validando projetos em linha com nossos objetivos estratégicos.

Na Argentina, de maneira similar, trabalhamos em parceria com a Endeavor no âmbito do Impulso Raízen, programa de inovação aberta voltado a *startups* e empreendedores nas áreas de logística, relacionamento com o cliente e energia. Em 2020, as selecionadas no primeiro edital do programa seguiram conosco no processo de elaboração. Estamos verificando a viabilidade de cada ideia para posterior contratação.

DIGITALIZAÇÃO

Os hábitos de consumo mudam com o tempo e, à medida que intensificamos nossa presença no ambiente digital, reforçamos a vocação de proximidade, cuidado e satisfação das pessoas. O Shell Box é o principal aliado nesse sentido. Por meio da plataforma, nossos consumidores podem realizar pagamentos nos postos da rede Shell e lojas de conveniência Shell Select de forma 100% digital, rápida e sem contato físico – já que não é preciso retirar cartões nem ter contato com máquinas de cartão. Basta o cliente realizar um cadastro simples no aplicativo e escolher a forma de pagamento preferida (cartão de crédito, carteira digital, como Mercado Pago e PayPal, ou até dinheiro) para ter experiência diferenciada de abastecimento nos postos Shell.

A ferramenta consolida o calendário de promoções, prêmios e outras facilidades, como o acúmulo de pontos que podem ser trocados por milhas Smiles ou descontos no abastecimento. Os clientes também podem usufruir vantagens de parceiras integradas com outros aplicativos como PagBank, Mercado Pago, Banco Inter, Porto Seguro, PayPal, PicPay, Esfera, Zul+, Smiles e 99, que oferecem descontos, *cashback*, milhas e *vouchers* em combustíveis.

Para isso é necessário baixar o aplicativo dos parceiros no smartphone e, no ambiente, escolher o Shell Box no botão de pagamento. O processo inclui digitar o código que aparece na bomba e concluir a compra. Shell Box é a única solução de abastecimento do mercado que se integra completamente a outros aplicativos e está disponível em todo o Brasil em cerca de 3.500 postos Shell e 500 lojas de conveniência Shell Select.

No início de 2021, a PicPay, maior carteira digital do País, lançou uma funcionalidade no seu aplicativo que permite realizar o pagamento do abastecimento nos postos Shell com toda a praticidade e segurança de Shell Box integrado ao super app. O cliente receberá *cashback* de 10% (limitado a R\$ 10,00) nos primeiros nove abastecimentos pagando com Shell Box no PicPay.

Outra parceria de destaque foi estabelecida entre Shell Box e o aplicativo do Banco Inter. Ao abastecer com Shell Box pela plataforma do parceiro, o cliente recebe 2% de *cashback* em qualquer combustível (comum ou aditivado). O valor é creditado diretamente na conta do cliente.

Shell Box está disponível em cerca de

3.500

postos Shell em todo o Brasil

A fim de aprimorar a cada safra o relacionamento com os clientes e trazer ainda mais simplicidade ao dia a dia dos nossos times de vendas, seguimos em 2020/2021 com a expansão do 360, plataforma da frente comercial que integra nossa estratégia digital. No ano-safra, todo o time de Vendas Comercial, incluindo B2B e Aviação, passou a usar a ferramenta, anteriormente disponível apenas à equipe de Varejo. Além disso, avançamos na simplificação de processos e interfaces de atendimento com nossa Central de Serviços Compartilhados. Com todos os profissionais integrados, o próximo passo será intensificar *analytics* para a adoção de melhores decisões de negócios, transformando dados e *performances* comparativas em oportunidades. Seguimos, assim, mais inteligentes e ainda mais próximos dos nossos clientes.

Os movimentos reforçam nossa conectividade com as tendências e demandas da nova geração de consumidores. Para garantir entrega de valor aos clientes e a melhoria contínua de produtos e serviços, somos apoiados por nosso Lean-Agile Center of Excellence (LACE), composto por profissionais responsáveis por promover mudanças organizacionais e impulsionar a adoção de Lean-Agile em todos os processos.

Na Argentina, demos passos significativos no caminho da transformação digital, por meio de um programa integrador de ideias e tecnologia, com foco em oferecer valor aos nossos processos e clientes. Um dos principais objetivos é mudar a forma como atuamos, deixando de gerar informações manualmente para investir esse tempo na análise e interpretação dos dados para tomada de decisão, trabalhando cada vez mais com vistas a resultados mensuráveis.

O plano abarca projetos dirigidos às diferentes áreas de negócio, entre os quais destacam-se o projeto-piloto do Shell Box na rede de postos Shell na Argentina e a implementação do nosso COnline, aplicativo já bastante utilizado no Brasil, que permite aos clientes realizar pedidos de combustíveis e lubrificantes, abrir solicitações diretamente na conversa com o atendente, consultar e alterar pedidos, rastrear entregas, receber informações de funcionamento das bases, entre outras funcionalidades exclusivas. O sistema conversa diretamente com o atendente, evitando a necessidade de entrar em contato com a Central e agilizando o dia a dia dos clientes. A ferramenta foi implementada nas operações do país vizinho em julho de 2020 e, em pouco menos de oito meses, já estávamos registrando cerca de 96% dos clientes da Argentina digitalmente.

Na indústria, o programa integrador de ideias e tecnologia também já possibilitou a implementação do Olho Digital, dispositivo controlado por comandos de voz e usado em capacetes para trabalhar no campo de forma 100% segura, com uma interface adaptada do que se vê sem interferir no mundo real. A tecnologia nos permite monitorar remotamente a aprendizagem dos trabalhadores, de forma próxima, segura e precisa, com apoio de especialistas remotos. Dessa forma, transformamos nossos processos, otimizando tempo e filmando treinamentos, ao passo em que aproveitamos a digitalização para garantir a segurança das pessoas.

SOLUÇÕES ANALÍTICAS AVANÇADAS

Em 2020/2021 consolidamos modelos de *machine learning* e inteligência artificial (IA) em uma série de processos decisórios, desde a utilização no campo no planejamento agrícola até o relacionamento com revendedores nos postos Shell.

Uma dessas soluções é o Ceres TCH, que estima a produtividade agrícola a partir da modelagem de imagens de satélite, Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs), dados de clima e de inúmeros outros indicadores do campo. Essas informações são a chave para definirmos todo o planejamento agrícola com as áreas operacionais, a fim de mantermos uma previsibilidade da produção industrial.

Outra solução desenvolvida de IA apoia a identificação de falhas no plantio e de plantas invasoras processando imagens dos VANTs com precisão de 2,5 centímetros. Essas imagens são processadas em ambiente cloud e determinam a localização exata e o percentual de falhas e plantas daninhas. A partir disso, são feitas várias correções de rota no trato com o solo e processos agrícolas para garantir a menor incidência desses efeitos, buscando maximizar a nossa produtividade.

Com objetivo de buscar uma maior assertividade na compra de derivados e otimizar o custo de frete logístico, desenvolvemos um novo modelo de predição da demanda. Dado todas as combinações possíveis entre cidade, produto e segmento, são mais de 12 mil modelos matemáticos, atuando em conjunto, para predizer a demanda de combustíveis nos locais onde operamos.

Para apoiar a comercialização de etanol e açúcar, também desenvolvemos soluções analíticas avançadas como redes neurais que consideram milhares de variáveis internas e do mercado para prever índices econômicos que permitem maximizarmos o valor nessa comercialização. A aplicação desses modelos tem potencial para otimizarmos o resultado das comercializações entre 4 e 5%.

No relacionamento com os revendedores, desenvolvemos alguns algoritmos que identificam as melhores oportunidades de geração de valor em cada um dos postos Shell, direcionando a agenda comercial para capturar esse resultado. Trata-se de uma relação ganha-ganha com a revenda, permitindo mais assertividade no relacionamento comercial.

Para o mercado de proximidade também começamos a desenvolver soluções analíticas avançadas para mensurar o efeito das promoções das lojas Shell Select realizadas em conjunto com seus fornecedores. Outra aplicação em desenvolvimento é a identificação do risco de ruptura pela falta do estoque de produtos, permitindo que as lojas se antecipem a essa quebra e garantam um maior faturamento, e uma melhor experiência para nossos clientes.

Cultura forte

PARCERIAS DE VALOR GRI 102-9; 103-2, 103-3
 GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE; 103-2,
 103-3 DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO;
 103-2, 103-3 GOVERNANÇA, ÉTICA E COMPLIANCE;
 SASB RR-BI-430A.1., FB-AG-430A.3.

A responsabilidade socioambiental permeia todas as nossas atividades, do plantio da matéria-prima à toda cadeia logística dos produtos, considerando a entrega com segurança para o cliente final.

Desde a nossa constituição, em 2011, mantemos formalizado, em Acordo de Acionistas, a intenção de assegurar critérios sociais e ambientais na origem de nossa matéria-prima, constituída por aproximadamente 50% de cana própria, em terras arrendadas, e 50% de cana de fornecedores que, por meio de contratos de duração média, respondem por todas as etapas de cultivo até a disposição para o processamento.

Nos 50% referentes à cana própria, mantemos publicamente o compromisso de adotar o padrão Bonsucro, certificação internacional e voluntária dedicada a elevar a sustentabilidade do setor sucroenergético. Trata-se de um rigoroso processo de auditorias externas de modo a garantir atendimento aos mais elevados critérios ambientais, sociais e econômicos para o cultivo e processamento de cana-de-açúcar e seus derivados. Fomos a primeira empresa do mundo a ser certificada no padrão Bonsucro, e, atualmente, 22 das nossas 23 usinas em operação estão certificadas, com a meta de continuar aumentando esse número até a safra 2021/2022. Para conhecer a lista completa de certificações de nossas operações, clique [aqui](#). GRI 102-12

O trabalho nessas localidades inclui o monitoramento da área de plantio por meio de *drones*. Projetistas da equipe agrícola mapeiam os melhores locais para plantio, buscando a máxima conservação do solo e a sustentabilidade de nossas operações. Para garantir o crescimento saudável da muda, são usados fertilizantes minerais e orgânicos, além de recursos tecnológicos para controlar o crescimento, identificando possíveis problemas e mitigando eventuais danos. Aproximadamente um ano após o plantio, a cana está pronta para ser colhida e pode ir para o processamento. Como signatários do Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde e integrantes do Plano de Auxílio Mútuo Externo (PAME) – sistema de cooperativismo entre empresas nas ações de grandes emergências –, cerca de 99% da nossa colheita é realizada de forma mecanizada. O restante refere-se à colheita manual em terrenos em que o uso de máquinas é inviável. Não realizamos queima controlada. GRI 102-12

Além disso, desenvolvemos Planos de Gestão Ambiental (PGAs) para cada uma das nossas 22 unidades detentoras da certificação Bonsucro. Os PGAs definem ações mensuráveis com foco em minimizar os impactos ambientais das atividades. Cada PGA é constituído por dez temas: biodiversidade, serviços do ecossistema, ar, água, mudanças climáticas, queima de cana, resíduos, ruídos, solo e uso de químicos.

A fim de compartilhar conhecimento e boas práticas com os fornecedores responsáveis pelos outros 50% de nossa matéria-prima e cuja realidade ainda estava distante de cumprir as exigências do padrão Bonsucro, desenvolvemos o Programa ELO, inédito na cadeia produtiva global de cana-de-açúcar.

Criado na safra 2014/2015 – em parceria com a Solidaridad, organização especializada no desenvolvimento de cadeias de produção sustentáveis, e o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) –, o ELO consiste em um programa pioneiro no setor que busca engajar os fornecedores na adoção progressiva de medidas que incentivem e apoiem a promoção da sustentabilidade econômica e o respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos e trabalhistas.

As práticas do ELO são pautadas pela evolução do desempenho dos fornecedores com base em critérios que contemplam os três pilares da sustentabilidade – ambiental, social e econômico –, além de promover a melhoria contínua dos participantes, que são acompanhados por meio de visitas técnicas periódicas. A cada visita, nosso time envolvido no programa propõe recomendações e oferece apoio na priorização e no planejamento de ações e investimentos nas propriedades. Por meio de orientações técnicas relacionadas à produção, buscamos elevar os parceiros a um outro patamar de *performance*. O programa está em sua sétima safra e, nas últimas quatro, investimos cerca de R\$ 20,5 milhões na iniciativa. Atualmente, os cerca de 2 mil fornecedores de cana atendidos pelo ELO, localizados nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Entendendo
a realidade
do fornecedor



É a identificação da quantidade e complexidade das oportunidades de melhorias de cada fornecedor. O escopo do programa contempla 4 pilares (Negócios, Meio Ambiente, Cultivo e Pessoas) que se dividem em 17 temas

O fornecedor recebe uma orientação individualizada de acordo com os seus desafios

O acompanhamento técnico acontece no campo ao longo do ano-safra. A frequência de visitas varia de acordo com as atividades a serem realizadas

Com o objetivo de intensificar a geração de valor e integrar a cadeia produtiva de cana-de-açúcar, desenvolvemos também o Programa Cultivar. A iniciativa busca oferecer soluções aos nossos produtores parceiros em toda a jornada de negócios. Os mais de 300 produtores de cana que integram a plataforma de valor Cultivar representaram em 2020 cerca de 76% do volume de cana adquirido na safra 2020/2021. Em uma safra marcada pelo início da pandemia do novo coronavírus, o Cultivar se preparou para apoiar os produtores em aspectos essenciais para o negócio, garantindo iniciativas que permitissem os melhores tratos e investimento no canavial por meio das soluções em crédito e para redução de custos. As linhas de crédito já movimentaram mais R\$ 450 milhões e mais de R\$ 1 bilhão em insumos já foram faturados via *pool* de compras desde que essas ferramentas foram lançadas.

Outro importante aspecto abordado pelo programa no período foi o fomento de iniciativas que permitissem o aumento de produtividade dos fornecedores. Com soluções voltadas a manejos cada vez mais eficientes e difusão de conhecimento técnico nos principais manejos da cana, o Cultivar já realizou mais de 145 mil hectares de projetos agrônomicos com as iniciativas voltadas para o aumento de produtividade. Além do incremento em produtividade, essa frente impacta diretamente na qualidade da cana que será produzida, uma vez que fomenta manejos eficientes de controles de pragas importantes, como a broca da cana.

Soluções de caixa, redução de custo e aumento de produtividade isoladas não são suficientes para garantir o sucesso dos negócios. A gestão eficiente dos recursos e operações é fundamental para o crescimento sustentável dos negócios e esse foi importante aspecto abordado pelo Cultivar na safra 2020/2021. Com soluções que incluem *softwares* de gestão administrativa, maqui-

nário e ferramentas de agricultura de precisão, o programa apoiou os produtores na otimização dos recursos e na gestão dos riscos.

Por meio de fóruns digitais e eventos virtuais, o Cultivar manteve o relacionamento próximo com os parceiros produtores durante o período de distanciamento social, levando informação de qualidade, tendências e projeções para os mercados de insumos, açúcar, etanol e financeiro, apoiando os fornecedores na tomada de decisões estratégicas para os seus negócios.

O preparo e a capacitação das futuras gerações foram abordados pelo programa por meio de cursos e discussões *on-line* para abordar um aspecto fundamental para a continuidade dos negócios dos produtores parceiros.

Anualmente o Cultivar reúne os importantes elos da cadeia de negócios da cana: produtores, empresas do setor, lideranças do nosso time e demais parceiros de negócios para compartilhar novas tecnologias, soluções, tendências, perspectivas e divulgar o posicionamento do programa para a safra. Em 2020/2021, o encontro foi realizado em formato digital.

Na busca pela excelência operacional no transporte, pautamos o relacionamento com motoristas de caminhão de cana e de combustíveis em princípios de segurança. A frota é monitorada remotamente 24 horas por dia, de modo a verificar distâncias percorridas, velocidade dos veículos, freadas e acelerações bruscas, entre outros aspectos.

Especificamente na operação do transporte canavieiro, os mais de 2,5 mil motoristas concorrem no Programa Conduzir, que os avalia com base em indicadores de direção segura e direção econômica. Mensalmente, os 15 melhores são premiados e reconhecidos no fim de cada ano-safra.

Já na frente de distribuição de combustíveis destaca-se o Rodeio de Caminhões, evento que já faz parte do nosso calendário corporativo. O objetivo é incentivar as melhores práticas de segurança viária entre os motoristas que circulam por todo o País. A 10ª edição do evento, iniciada em novembro de 2020, precisou ser adaptada ao contexto da pandemia de Covid-19. Dessa forma, as provas foram realizadas em unidades do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) próximas às filiais das transportadoras participantes, respeitando as regras de higienização, acesso e monitoramento e com aprovações dos órgãos públicos de saúde. As provas práticas regionais foram realizadas em simuladores com um modelo único de circuito parametrizado com as nossas diretrizes de direção segura. As provas teóricas foram realizadas em *lives* no fim de cada etapa. A grande final será realizada na próxima safra.

Em 2020/2021, passamos a treinar os motoristas da frente de distribuição de combustíveis por meio de realidade virtual e gamificação. Por meio de jogo *on-line*, cerca de 500 terceirizados passaram por experiências imersivas, executando funções que já desempenham no dia a dia, como carregar o caminhão, pegar a estrada e entregar o combustível ao cliente com segurança. A plataforma, desenvolvida pela *startup* catarinense Sábios, mapeia *gaps* em cultura, comportamento e habilidades, orientando o time para a melhor *performance* sem abrir mão da segurança.

Outra iniciativa de destaque que empreendemos para esse público é o Clube de Compras, cujos principais objetivos são identificar oportunidades de cooperação na cadeia de transportes, avaliar a possibilidade de redução de custos por meio de compras conjuntas e priorizar a aplicação dessas oportunidades em nossa operação. Atualmente consolidamos as negociações de todos os trans-

Nos últimos 3 anos, o Clube de Compras movimentou mais de

R\$580 mil

portadores de combustíveis para as categorias cavalo mecânico (caminhão), implementos para tanque, manutenção do caminhão, seguros de carga, pneus e sensores de fadiga. Nos últimos três anos, o Clube de Compras movimentou mais de R\$ 580 mil. A intenção é expandir a iniciativa com novas categorias, além da consolidação das atuais, sempre garantindo as melhores condições de compra.

A nossa frente de distribuição de combustíveis envolve mais de 4 mil motoristas de empresas prestadoras de serviços responsáveis pelo transporte de combustíveis que percorrem, aproximadamente, 250 milhões de quilômetros por ano, o equivalente a 500 mil viagens Rio-São Paulo.

Ainda no relacionamento com motoristas de caminhão, tanto de cana quanto de combustíveis, são empreendidas ações no âmbito da iniciativa Laço Amarelo, campanha do Observatório Nacional de Segurança Viária da qual somos patrocinadores; e do Programa Na Mão Certa, iniciativa da Childhood Brasil que reúne diversas empresas em torno da adesão ao Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras – que subscrevemos. [GRI 102-12](#)

Anualmente, realizamos inspeções nas transportadoras contratadas com foco em segurança, saúde e meio ambiente (SSMA). Somente aquelas

com boa *performance* podem operar em nosso time. Com base nessas avaliações, são elaborados planos de ação, monitorados por nossa equipe de assessores e revisados de forma gerencial no Comitê de SSMA da Diretoria de Logística. Adicionalmente, são realizadas periodicamente visitas às filiais das transportadoras para acompanhar a evolução na gestão dos temas SSMA, Nível de Serviço e Produtividade.

Antes de ostentarem a marca Shell, os mais de 7 mil postos no Brasil e na Argentina passam por seleção criteriosa, que contempla estudos de viabilidade comercial e conformidade com aspectos ambientais. Os aprovados recebem nosso Manual de Operação de Postos, que detalha os procedimentos a serem seguidos nas atividades cotidianas.

Buscamos o desenvolvimento desse público com consultorias e treinamentos no âmbito do programa Oferta Integrada. A adesão é voluntária e cresce a cada safra em razão dos incrementos empreendidos continuamente em nossa proposta de valor, como o novo conceito de lojas Shell Select (veja mais [aqui](#)) e o Shell Box (veja mais [aqui](#)).

Também tomamos medidas em benefício da sustentabilidade nos postos Shell. A Shell Lubrificantes mantém uma parceria com o Instituto Jogue Limpo, que visa garantir o cuidado no descarte das embalagens, por meio de logística reversa que permite a recompra e a destinação adequada. Os resíduos dos postos recebem ainda o devido tratamento por empresas licenciadas, a fim de garantir o transporte e descarte adequados. [GRI 102-12, 103-13](#)

Mais informações sobre parcerias com fornecedores e prestadores de serviços podem ser acessadas [aqui](#).

GESTÃO DE PESSOAS

Encerramos o ano-safra com um time de cerca de 30 mil funcionários e funcionárias no Brasil e na Argentina, todos e todas engajados em uma cultura forte, traduzida pelos elementos da [Nossa RAIZ](#) – um jeito de ser único, focado no respeito, na ética, na inclusão, na segurança, na inovação e nos melhores resultados.

Mais informações sobre o quadro funcional estão disponíveis aqui. [GRI 102-8](#)

Uma das prioridades da gestão de pessoas em 2020 foi a saúde e o bem-estar dos funcionários e funcionárias no contexto da disseminação do novo coronavírus. Assim que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia, em 11 de março, assumimos publicamente o compromisso de não reduzir o quadro de pessoas, bem como colocamos em prática um completo plano de gestão para continuidade dos negócios e respeito às pessoas.

Funcionários e funcionárias que trabalham nos escritórios majoritariamente puderam exercer suas funções de suas casas. Adaptamos as instalações e os processos para garantir a integridade, física e mental, daqueles que precisaram continuar em campo, uma vez que nossas atividades são consideradas essenciais, sobretudo a fabricação de álcool para combater o vírus e a distribuição de combustíveis para manter o País em movimento.

Nos adequamos rapidamente ao contexto atípico, com o suporte de infectologistas e consultor da OMS para estabelecimento de rígidos protocolos, atualizados para todas as nossas operações, garantindo ambientes seguros, testagens frequentes, novos benefícios *on-line*, comunicação constante e ações estruturadas.

Disponibilizamos também uma Central de Atendimento para orientações rápidas em relação a dúvidas sobre sintomas da Covid-19 e procedimentos para prevenir a doença.

Especificamente em Caarapó (MS), município que abriga aproximadamente 5 mil indígenas guaranis, entre kaiowás e ñandevas, e onde está localizado um de nossos parques de bioenergia, foram distribuídos insumos para higienização e equipamentos como máscaras para proteção individual. Trabalhadores indígenas aldeados dessa unidade receberam comunicações personalizadas, em língua guarani, assim como uma Central de Atendimento. Por meio de conversas transparentes e próximas com a comunidade, todos os trabalhadores indígenas do nosso time foram afastados, aos quais foram assegurados suporte adicional aos direitos trabalhistas. [GRI 411-1](#)

Na Argentina, fomos a primeira empresa do setor de combustíveis a implementar protocolos de mitigação de risco em postos de serviço, incluindo modificação de rotinas de trabalho e adoção de protocolos rígidos de limpeza e distanciamento, ações que minimizaram os riscos de contágio e garantiram a continuidade das operações de maneira segura.

Por ser um cenário de alterações constantes, além dessas ações, outras vêm sendo tomadas para endereçar os desafios emergentes e garantir segurança e saúde das pessoas. Seguimos avaliando e atualizando nosso plano de contingência ao passo em que vamos acompanhando os desdobramentos e impactos socioeconômicos da pandemia. Utilizamos nosso blog para comunicar as iniciativas – clique [aqui](#) para acessar o canal. Somos gratos a todo o time, o qual entendeu que muitas pessoas dependem da nossa energia neste momento tão delicado.

Atração

As portas para ingressar em nosso time são abertas duas vezes ao ano pelo Programa de Talentos, que incorpora as modalidades aprendiz, estágio e *trainee* e oferece benefícios que vão além das expectativas de quem está começando a carreira: remuneração competitiva, planos de desenvolvimento profissional e ambiente de múltiplas oportunidades, crescimento e colaboração. Na Argentina, são empreendidas iniciativas similares, com adequações de acordo com a legislação trabalhista do país. Mais do que fomentar talentos, queremos conectar propósitos e objetivos comuns para que os jovens possam alcançar muito mais do que imaginam. Por meio das iniciativas do Programa de Talentos, garantimos a atração de candidatos e candidatas que formarão times cada vez mais múltiplos para atingirmos nosso máximo potencial.

Em um ano desafiador como 2020, realizamos a seleção para o Programa de Talentos de forma 100% *on-line* e, com apoio e aprovação das lideranças, foi possível manter a qualidade do processo e o *fit* cultural. Em relação à safra 2019/2020, tivemos um aumento de diversidade no processo de atração. No programa de estágio, aumentamos em 5% o número de mulheres inscritas e 12% de pessoas que se declaram pretas e pardas. Ainda com esse propósito, não fizemos exigências quanto a idiomas nem limitamos o olhar quanto as instituições de ensino.

Jovens aprendizes podem iniciar a carreira por meio de uma iniciativa desenvolvida por nós com base na Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000), que visa ao desenvolvimento social e profissional de pessoas entre 16 e 22 anos⁵, matriculadas no Ensino Médio e/ou em cursos de formação técnica. A ideia é que cumpram jornada equilibrada entre atividades práticas, em nosso time, e teóricas, em instituições parceiras.

Já estudantes de cursos de graduação podem se inscrever na modalidade de estágio. A trilha de desenvolvimento contempla temas relacionados aos comportamentos da Nossa RAIZ e às capacidades técnicas no trabalho.

Para atrair profissionais com até dois anos de formação na graduação de qualquer área do conhecimento desenvolvemos a modalidade de *trainee*, que consiste em uma jornada de 152 horas de treinamento e capacitação, abordando trabalho colaborativo, inovação e protagonismo, entre outros temas. O objetivo é impulsionar a carreira dos participantes, com desafios que visam expandir seu potencial por meio de experiências únicas.

Com o olhar para pessoas que estão cada vez mais conectadas e em multiplataformas, em 2020/2021, lançamos cerca de 330 vagas de estágio, 230 vagas para aprendizes, oito vagas de *trainee* e 12 vagas de formação de líderes para a agroindústria, trabalhando com diversas ativações nas mais variadas redes sociais, com linguagem próxima para fortalecer a conexão o público. Na Argentina, no mesmo período, foram selecionados 33 estagiários e 8 *trainees* de maneira 100% virtual.

Investimos em diferentes formas de atração e seleção, aliando ações de recrutamento, campanha de indicação interna e parcerias capazes de contribuir para alcançarmos mais assertividade nas contratações. Nosso objetivo é promover um ambiente múltiplo, inclusivo e de muito desenvolvimento para nossos times. Por isso buscamos formas de ser mais inclusivos desde os primeiros contatos. Experimentamos o recrutamento às cegas e iniciamos um projeto-piloto para utilização de Inteligência Artificial, de modo a auxiliar na busca por pessoas com atributos alinhados à nossa cultura e eliminando vieses inconscientes do recrutador. Firmamos também várias parcerias para atrair candidatos e candidatas diversos.

⁵ Para a contratação em terminais de distribuição, bases em aeroportos e indústria, é exigida idade mínima de 18 anos. Alguns cursos oferecidos pelas instituições formadoras parceiras também exigem a maioria do aprendiz.

Diversidade e inclusão GRI DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Somos um time que oferece diferentes formas de energia para mobilizar pessoas. Faz parte da Nossa RAIZ respeitar e promover a diversidade que nos torna únicos. Desde 2019, funcionários e funcionárias de diferentes áreas e níveis hierárquicos, incluindo líderes, integraram o Comitê de Diversidade e Inclusão para estruturar ações e difundir o tema. O grupo é composto por cadeiras que representam as diversas áreas de negócio e as múltiplas diversidades, como PCDs, mulheres, raça e etnia e LGBTQIAP+. Assim, garantimos um lugar de fala e aprendizado que entendemos ser fundamentais para evoluirmos nessa jornada.

Entendemos que o processo de fomentar a inclusão também deve partir de nossas pessoas. Por isso, demos voz aos grupos orgânicos que existiam em nosso time – são os Transformadores, cujo objetivo é disseminar conhecimentos, trocar experiências, propor e implantar soluções. Esse grupo foi ainda conectado ao Comitê de Diversidade, ampliando nossa governança e potencializando resultados em relação ao tema. Em 2021, lançamos também a campanha Respeito na Raiz de Tudo, com convite para os funcionários e funcionárias compartilharem suas experiências e fortalecerem as boas práticas para um ambiente de trabalho acolhedor para todos e todas.

Desde 2019, nossas lideranças são estimuladas a combater vieses inconscientes que podem influenciar as tomadas de decisão. Já em 2020, realizamos um trabalho de letramento sobre os conceitos, comportamentos e responsabilidades em todos os níveis hierárquicos do time. Demos, assim, um passo significativo rumo à construção de um ambiente confiável para que cada pessoa tenha espaço e segurança para expor suas vulnerabilidades e desconhecimentos sobre o tema. Como resultado, ampliamos o nível de consciência das pessoas para continuarmos avançando.

Esses passos foram habilitadores para uma nova Política de Recrutamento e Seleção, revista e com inclusão de diretrizes para envolver participantes de todos os grupos de diversidade, sem qualquer distinção no processo seletivo. Além disso, nosso Código de Conduta (ver mais [aqui](#)), reforça diretrizes claras para tomadas de decisões relativas aos funcionários e funcionárias, como contratações, promoções e demissões, baseadas exclusivamente em fatores objetivos de mérito, qualificações e *performance*.

Estamos dispendendo esforços conscientes para aumentar a representação de todos os grupos de diversidade nos diversos níveis hierárquicos. Assumimos com nossos acionistas a meta de alcançar 30% de mulheres em cargos de liderança, a partir de gerência, até 2025. O compromisso está em linha com o Movimento Mulher 360, do qual fazemos parte, que integra mais de 50 grandes empresas engajadas na diversidade e ampliação da participação feminina no ambiente corporativo. Além disso, estamos alinhados com os sete Princípios de Empoderamento da ONU Mulheres. [GRI 102-12](#)

Como Empresa Cidadã, já faz parte da nossa gestão empreender iniciativas com vistas à igualdade entre gêneros. Entre os benefícios que ofertamos aos funcionários e funcionárias estão a licença-maternidade de 180 dias, como extensão do prazo previsto em lei (120 dias) e salas de amamentação para as funcionárias que retornam desse período. Também não há distinção nas práticas de remuneração entre homens e mulheres. Valorizamos ainda a paternidade ativa, estimulando o comprometimento da figura paterna com o bom desenvolvimento dos seus filhos, com afeto, carinho e atenção. Por isso, além dos cinco dias de licença-paternidade determinados por lei, concedemos mais 15 dias, totalizando 20 dias.

Mantemos iniciativas para incluir Pessoas com Deficiência (PcD), como a formação de banco de currículos para que esse público seja procurado ativamente pela área de Recursos Humanos.

Para além do cumprimento das leis aplicáveis em todas as localidades onde operamos, queremos ser protagonistas na consolidação de direitos, com times cuja diversidade de perfis nos torne ainda mais múltiplos e prontos para os desafios de mercado, atuais e futuros.



Aprendizagem e desenvolvimento

Acreditamos que a aprendizagem acontece todos os dias na experiência do trabalho. Além disso, temos diversas ações concentradas em nossa Universidade Raízen, atualmente composta por um Centro e seis Academias, das quais quatro foram criadas a partir da natureza de cada negócio e as outras duas, voltadas para temas transversais (liderança e inovação), que são de suma importância para o desenvolvimento do nosso time e a expansão dos negócios. Já o Centro abrange iniciativas de desenvolvimento voltadas para Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Ética, Sustentabilidade e Nossa RAIZ, que são elementos da nossa cultura e pré-requisitos para todos e todas.

Tendo em vista o contexto da pandemia da Covid-19, que intensificou a necessidade de soluções de aprendizagem no ambiente digital, lançamos uma nova plataforma de gestão do conhecimento e aumentamos a oferta de treinamentos *on-line* na safra 2020/2021, com mais de 100 novos títulos.

Lançamos mão do formato digital também no processo de capacitação durante a entressafra, alcançando mais de 2.300 funcionários e funcionárias impactados com ações de *upskilling* e *reskilling*, em preparação para os desafios da próxima safra.

Ainda sobre o fortalecimento de uma cultura de aprendizagem, a troca de experiências entre os profissionais de diferentes áreas é constantemente estimulada. Exemplo é o Programa de Disseminadores do Conhecimento, em que funcionários e funcionárias se organizam em grupos para compartilhar conhecimento, informações e experiências, permitindo que 80% das ações de aprendizagem sejam ministradas por esse grupo.

Em suma, ofertamos oportunidades para o aprimoramento contínuo de *hard*, *soft* e *future skills*, além de bolsas de estudos para idiomas e incentivo acadêmico, visando sempre ao desenvolvimento da nossa gente.

Desenvolvemos um programa de gestão de desempenho que incentiva a meritocracia e *feedbacks* constantes para o desenvolvimento dos profissionais. Periodicamente, o potencial e o desempenho de todo o time são avaliados em processo que monitora curvas de aprendizado, cumprimento de metas e interesses de cada pessoa. Dessa forma, garantimos os profissionais certos, nos lugares certos, orientados para futuras posições e motivados para os melhores resultados.

Os times da Argentina também são beneficiados pela Universidade Raízen, como exemplo, são oferecidos treinamentos funcionais e outros comuns a todos e todas: as capacitações em Ética e Compliance; Ferramentas Digitais; Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), e habilidades interpessoais – além de lançarmos a Academia de Liderança, com programa exclusivo que respeita a realidade local.

Mais informações sobre capacitação e desenvolvimento estão detalhadas [aqui](#).

Remuneração

Pautamos nossas práticas de remuneração com base no conceito de Remuneração Total, no qual oferecemos aos nossos funcionários e funcionárias uma combinação de recompensas monetárias e não monetárias, como remuneração fixa, programas de incentivo de curto e longo prazos (remuneração variável), benefícios, reconhecimento e desenvolvimento – tudo com o objetivo de reter, motivar e desenvolver talentos alinhados à nossa estratégia.

Acreditamos que atrelar o desempenho ambiental, social e de governança (ESG) à remuneração é ferramenta fundamental para manter a gerência executiva responsável pela entrega de metas de negócios sustentáveis, como:

- Diversidade de contratações.
- Segurança dos times e das operações.
- Consumo consciente de energia e conservação de recursos.

Essas metas são distribuídas a diferentes grupos de executivos a fim de garantir capilaridade e poder de execução.

Na condição de maior produtora global de etanol de primeira e segunda gerações, promovendo a descarbonização em grande escala de nossos clientes e os ajudando a posicioná-los na vanguarda de uma economia de baixo carbono, mensuramos as emissões de gases de efeito estufa evitadas a partir do consumo dos nossos produtos renováveis – etanol (1G e 2G), biogás, pellets, e etc. – e, a partir de 2021, estabelecemos uma meta medida em tCO2 evitado, que será alcançada por meio do aumento de produ-

ção dos renováveis e pela redução da pegada de carbono dos produtos. A meta estará atrelada à remuneração variável de 100% dos funcionários e funcionárias.

Para garantir que nossa estratégia seja competitiva frente aos desafios crescentes do mercado de trabalho, contamos com a parceria de consultorias especializadas em pesquisas salariais. Já com vistas à governança de nossas políticas e programas de remuneração, contamos com um Comitê de Remuneração e Desenvolvimento de Pessoas, formado por nossos acionistas. Entre suas atribuições, a instância apoia a gestão estratégica do tema e as aprovações necessárias para garantir a boa governança.

Voluntariado

Buscamos gerar impacto social positivo em toda a nossa cadeia de valor, sobretudo para as comunidades no entorno de nossas operações. Por meio de ações de voluntariado, proporcionamos experiências significativas para funcionários e funcionárias, impulsionando uma rede de solidariedade.

O programa de Voluntários em Ação Raízen (VOAR) é uma iniciativa que visa fortalecer em nosso time a cultura do voluntariado como meio de realização do propósito individual na experiência dos funcionários e funcionárias. Em 2020/2021, período atípico, marcado pela pandemia da Covid-19, as ações foram adaptadas para o formato virtual, fortalecendo a mensagem de que, para acolher e gerar sorrisos, não há fronteiras.

No período, cerca de 1.300 voluntários e voluntárias participaram das ações do VOAR. Entre

os destaques, formamos uma turma de 372 funcionários e funcionárias para atuarem como mentores sociais para um programa de jovens da Fundação Raízen. Juntos, esse público realizou mais de mil sessões com os mentorados – o que representa 5.169 horas dedicadas. Para saber mais, acesse o [Relatório de Atividades da Fundação Raízen](#).

O programa tende a evoluir a partir das próximas safras, quando pretendemos ampliar o número de participantes e potencializar o reconhecimento de suas ações.

À medida que integramos o voluntariado à experiência dos nossos funcionários e funcionárias e aos Planos de Relacionamento com Entorno (ver mais [aqui](#)), potencializamos nosso impacto social e a satisfação de quem integra essa grande corrente do bem.

Em 2020/2021, cerca de

1.300

voluntários e voluntárias participaram das ações do VOAR.

SEGURANÇA GRI 103-2, 103-3 GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE; 403-1, 403-2, 403-5; SASB EM-RM-320A.2.

A segurança das pessoas e das operações é um valor do qual não abrimos mão. Em escritórios, parques de bioenergia e terminais de distribuição, em todos os níveis funcionais, nosso objetivo é fazer com que a totalidade dos trabalhadores seja agente de difusão do comportamento seguro.

As diretrizes sobre o tema estão dispostas em nossa Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMA) e são compartilhadas entre todos os membros do time por meio de intensa agenda de conscientização, coordenada pelas lideranças que compõem o comitê executivo especializado.

As unidades de distribuição detêm certificação OHSAS 18001 (no Brasil) e ISO 45001 (na Argentina) – ambas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Também contamos com o Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO), composto por nove elementos, que contemplam cuidados com a saúde física e mental dos trabalhadores e transitam por todas as hierarquias do nosso time. A ferramenta possibilita a distribuição de conceitos, responsabilidades e aplicações sistêmicas e de controles. O SIGO foi implementado em linha com as melhores práticas do mercado e normas internacionais, não somente considerando requisitos legais. O escopo abrange todas as operações.

Ainda como parte da base documental, disseminamos nos parques de bioenergia as “Cinco Regras Que Salvam Vidas”, que visam despertar a atenção de todos para comportamentos em cinco principais grupos que gerariam acidentes mais graves. Entre motoristas que conduzem veículos da nossa frota ou trabalham no transporte de nossos produtos, divulgamos os “Cinco Hábitos da Direção Segura”.



Destacam-se, em nosso calendário corporativo, o “Dia da Segurança”, evento que acontece duas vezes ao ano, valorizando a vida e mobilizando não só todos os funcionários e funcionárias para a adoção de comportamentos seguros como fornecedores, motoristas e comunidades no entorno das operações; e o “Desafio de Brigadas”, que aprimora o conhecimento técnico de brigadistas em resposta às emergências e incentiva a troca de experiências entre esses profissionais, ao passo em que difunde programas de comunicação de emergências com comunidades no entorno, reforçando a nossa preocupação com a segurança de todos, dentro e ao redor da cadeia produtiva.

Em parceria com representantes da Polícia Ambiental e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, promovemos um *webinar* sobre prevenção e combate a incêndios em canaviais. O evento contou com representantes do setor, funcionários e funcionárias, jornalistas e parceiros. Para as ações de Prevenção e Combate, desenvolvemos um Protocolo com 39 procedimentos de segurança, inédito no setor, que objetiva a segurança dos brigadistas, o aumento da eficácia no combate e ação dentro da legalidade. Foram treinados mais de 1.100 brigadistas e, como recursos materiais adicionais, contamos hoje com 173 caminhões de combate com canhões automatizados, o que aumenta significativamente a segurança das operações.

Além disso, os diálogos de segurança, o Safety Tour, os momentos de segurança e outras ações cotidianas reforçam a responsabilidade do líder em comunicar pelo exemplo as atitudes seguras nas operações de rotina.

Antes de cada atividade são realizadas as Análises de Segurança das Tarefas (ASTs) e a Autoavaliação de Segurança (AAS), a partir das quais são identificados previamente os riscos aos quais um profissional pode estar exposto, tendo ele total liberdade para reportar qualquer insegurança e até mesmo recusar-se a cumprir a tarefa até que as condições sejam verificadas.

Em 2020/2021, implementamos na Argentina o Programa de Segurança Comportamental, inicialmente nas unidades operacionais com mais riscos. A iniciativa visa promover comportamentos seguros e diminuir riscos, assumindo compromisso diário com a segurança como primeiro valor, observando as pessoas e gerando hábitos de trabalho seguros em todos os níveis do time.

No país vizinho, herdamos ainda um sistema de gestão baseado na Estrutura de Controle de SSMA da Shell, com base em diferentes metodologias Personal Safety Risk Assessment (PSRA), manual de autorização de trabalho, análise específica dos riscos associados a cada frente de trabalho. As pessoas que normalmente gerenciam esses documentos são graduadas em higiene e segurança pessoal, engenheiros químicos, no caso de segurança de processos. A hierarquia de controle é um conceito fundamental em nosso sistema de gestão de risco.

Tanto no Brasil quanto na Argentina, são desenvolvidas matrizes de risco de saúde ocupacional (HRA) e matrizes de segurança pessoal (PSRA) que descrevem os riscos associados a cada

Cinco hábitos da **direção segura**

- Mantenha a distância de seguimento entre o seu veículo e o da frente para que sempre haja tempo de reação.
- Pratique a velocidade compatível a que permita o controle do veículo em diferentes condições.
- Use sempre o cinto de segurança.
- Mantenha o celular desligado enquanto estiver dirigindo.
- Não dirija sob fadiga.

trabalho, em termos de saúde e segurança pessoal, descrevendo as barreiras disponíveis para minimizar a sua exposição.

Integram ainda as iniciativas os treinamentos sobre atendimento a primeiros socorros, proteção auditiva e respiratória, uso de protetores, trabalho em altura, espaço confinado e operação de máquinas, entre outros previstos nas Normas Reguladoras, além da formação de Suporte Básico de Vida (BLS, da sigla em inglês) para profissionais de enfermagem. Para cada equipe de trabalho, mantemos uma matriz de treinamentos, atualizada a partir do estudo de processos de trabalho, ambientes e tarefas. Considerando as restrições impostas pelas autoridades sanitárias para a contenção da evolução da pandemia da Covid-19, foram priorizados treinamentos sobre os requisitos legais e os critérios de isolamento social, como não compartilhamento de materiais e objetos, entre outros. **GRI 403-5**

No Brasil, a estrutura corporativa conta com um gerente de saúde ocupacional, coordenadores de higiene, coordenador de sistemas de saúde, coordenador de enfermagem, técnicos de segurança do trabalho, fonoaudiólogo e analistas. Na Argentina, contamos com a coordenação integrada dos departamentos médicos próprios. São realizadas auditorias internas e cruzadas para garantir a qualidade, eficiência e eficácia das medidas adotadas.

Os números usados para gerenciamento do tema nas operações estão de acordo com diretrizes previstas no SIGO e requerimentos do Ministério de Trabalho. Acompanhamos os indicadores Número de incidentes com afastamento por milhão de horas trabalhadas (Lost Time Injury Frequency – LTIF) e Acidentes reportados por milhões de horas trabalhadas (Total Recordable Case Frequency – TRCF). Todas as ocorrências são reportadas

em até 24 horas aos líderes seniores, além de serem acompanhadas, em reuniões periódicas, pela Alta Administração, que inclusive é avaliada em relação à *performance* desse indicador, considerado para a definição da remuneração variável.

Mais informações sobre segurança estão detalhadas [aqui](#).

NÚMERO DE INCIDENTES COM AFASTAMENTO POR MILHÃO DE HORAS TRABALHADAS (LOST TIME INJURY FREQUENCY – LTIF)*

2013/2014	0,54
2014/2015	0,34
2015/2016	0,24
2016/2017	0,15
2017/2018	0,11
2018/2019	0,15
2019/2020	0,16
2020/2021	0,10

ACIDENTES REPORTADOS POR MILHÕES DE HORAS TRABALHADAS (TOTAL RECORDABLE CASE FREQUENCY – TRCF)

2013/2014	3,17
2014/2015	2,14
2015/2016	1,49
2016/2017	1,14
2017/2018	0,75
2018/2019	0,87
2019/2020	0,74
2020/2021	0,69

* Os números consideram as operações na Argentina a partir de 2018/2019, quando foram adquiridas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA GRI 103-2, 103-3 GOVERNANÇA, ÉTICA E COMPLIANCE; 103-2, 103-3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS

Somos uma *joint venture* entre a [Shell](#) e a [Cosan](#) – cada uma com 50% de participação –, cujas atuações estão baseadas em sólidos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. GRI 102-5

Pautados por nossos valores, aprimoramos ano a ano nossas práticas de governança corporativa, a partir de autoavaliações, critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global. Entre as boas práticas adotadas destacam-se:

- Segregação de funções de presidente de Conselho de Administração e de diretor-presidente. GRI 102-23
- Programa de *compliance*, com Canal de Ética independente.
- Avaliação periódica dos executivos, com base em critérios econômicos e socioambientais.
- Comitês de assessoramento ao Conselho, incluindo um Comitê de Auditoria.
- Comunicação transparente e tempestiva com investidores, com eventos anuais para apresentação de estratégia e resultados; teleconferências após divulgações de resultados; divulgação simultânea em inglês e português de fatos relevantes, entre outras ações.

- Demonstrações Financeiras auditadas externamente e de acordo com padrões internacionais de contabilidade.
- Adesão voluntária à Lei Sarbanes-Oxley, o que exige a adoção de mecanismos com vistas a relatórios financeiros facilmente verificáveis e com dados de origem rastreáveis.

Compromissos públicos reforçam nosso posicionamento. Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, e apoiamos o Instituto Combustível Legal, criado a partir de um movimento iniciado pela Plural (antigo Sindicom) para reforçar a importância de um ambiente ético e leal, em que todos paguem corretamente seus tributos e, assim, estimulem a concorrência justa. GRI 102-12

Participamos ainda das seguintes organizações: União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA); Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI); Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen); Plural, antigo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom); Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Bonsucro - organização responsável pela certificação dos aspectos de sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar; Associação Brasileira do Agronegócio (Abag); Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT) e Associação Brasileira de Biogás e Biometano (ABiogás). GRI 102-13

Estrutura de governança GRI 102-18

Assembleia Geral

- Os acionistas reúnem-se, dentro dos quatro primeiros meses após o término de cada exercício social ou, extraordinariamente, sempre que convocados de acordo com as diretrizes da Lei das Sociedades por Ações, para deliberar sobre eleição ou destituição de membros do Conselho de Administração, aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras, estabelecimento da remuneração global e agregada dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, entre outras matérias previstas na lei aplicável e no [Estatuto Social](#).

Conselho de Administração

- Formado por seis membros, sendo três representantes de cada um dos nossos acionistas.
- Mandatos de três anos e permissão para reeleição.
- Responsável por propor aos acionistas a estratégia global e as prioridades estratégicas, determinar as orientações gerais dos negócios, definir e alterar políticas-chave, nomear e destituir membros da Diretoria estatutária, aprovar o orçamento anual, aprovar contratos materiais e contratos com partes relacionadas, deliberar sobre investimentos significativos, entre outras funções descritas em nosso [Estatuto Social](#).

Comitês de assessoramento GRI 102-20

- O Conselho de Administração conta com apoio dos seguintes comitês para aprofundamento de questões relevantes:
 - Comitê de Finanças – responsável, entre outras funções, por supervisionar e revisar os resultados das operações e a qualidade dos relatórios financeiros.
 - Comitê de Auditoria – responsável, entre outras funções, por supervisionar a qualidade e integridade dos trabalhos dos auditores independentes; aprovar o plano anual de trabalho das áreas de controles internos e auditoria interna, bem como monitorar a qualidade dos resultados apresentados em seus trabalhos; e garantir a aderência dos negócios às normas legais, estatutárias e regulatórias, além de acompanhar os riscos operacionais, financeiros e reputacionais.
 - Comitê de Remuneração – apoia em questões relacionadas à Política de Remuneração.
 - Comitê de Responsabilidade Social Corporativa – responsável por levar as questões ESG para a discussão dos conselheiros.

Diretoria estatutária

- Composta por no mínimo quatro (um Diretor-Presidente, um Diretor de Operações, um Diretor Financeiro e um Diretor-Executivo) e no máximo oito membros.
- Mandatos de três anos, com exceção do Diretor-Presidente, que tem mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição em todos os casos.
- Responsável pelo gerenciamento dos negócios, bem como pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas periodicamente pelo Conselho de Administração.

Comitês executivos GRI 102-20

- Funcionários e funcionárias de diferentes áreas e níveis hierárquicos (incluindo a Alta Liderança) se organizam para a discussão de temas relevantes para o aprimoramento de práticas corporativas por meio das seguintes instâncias:
 - Comitê de Ética;
 - Comitê de Compliance;
 - Comitê de Diversidade;
 - Comitê de Sustentabilidade e Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA);
 - Comitê de Riscos de Mercado; e
 - Comitê de Investimentos.
- Há ainda Comitês de Governança para cada negócio, formado pelo Vice-presidente do negócio, seus subordinados diretos e diretoria de controles internos, os quais têm a função de endereçar temas relacionados a melhorias de processos, controles internos e auditoria interna.

O Estatuto Social prevê um Conselho Fiscal, órgão de caráter não permanente, instalado, por decisão da assembleia geral por solicitação de qualquer acionista, conforme aplicável nos casos previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

Mais informações sobre governança corporativa estão detalhadas em nosso [Estatuto Social](#) e em nosso [website de Relações com Investidores](#).

ÉTICA E COMPLIANCE GRI 103-2, 103-3

GOVERNANÇA, ÉTICA E COMPLIANCE, 103-2, 103-3 DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Somos uma empresa única em muitos aspectos. De uma ponta a outra de nossa cadeia produtiva – do campo ao posto –, muitas conexões são estabelecidas com clientes e parceiros, autoridades públicas, comunidades, concorrentes, mercados e investidores. GRI 102-40

Honestidade, integridade, segurança, respeito pelas pessoas e sustentabilidade representam o ponto de partida para as nossas relações. Também acreditamos na importância da confiança, do trabalho em equipe, da transparência e do profissionalismo. Para todas as nossas jornadas, temos esses princípios como referência.

Mantemos políticas internas que ajudam a esclarecer responsabilidades e a identificar riscos. Trata-se de diretrizes e processos relacionados ao combate à corrupção, *compliance* concorrencial, interlocução com a administração pública, *performance* social (doações, patrocínio e investimentos sociais), relacionamento com associações e sindicatos e propriedade intelectual, entre outros. GRI 102-16

Nosso Código de Conduta comunica de forma clara os princípios e valores que compartilhamos com gestores, funcionários e funcionárias, bem como parceiros de negócio. O material aborda responsabilidades individuais e dos gestores, princípios públicos de relacionamento, ética concorrencial, a não tolerância a atos que possam ser considerados suborno ou corrupção e conflitos de interesse, entre outros temas (veja mais [aqui](#)). GRI 102-16

O comportamento esperado de cada profissional deve ser sempre consciente e idôneo e seguir à risca as orientações contidas nos documentos institucionais. Por isso, uma intensa agenda de treinamentos foi conduzida ao longo do ano-safra. O alinhamento de expectativas de conduta dos parceiros de negócios foi ainda reforçado por comunicados, além das cláusulas contratuais, de acordo com a operação em que estão envolvidos.

Entendemos que é dever de todos reportar situações e condutas impróprias, preservando nossa reputação. Nesse sentido, os funcionários e funcionárias são orientados a buscar aconselhamento com superiores imediatos ou representantes da área de Compliance sempre que houver dúvidas e a dedicar atenção às comunicações e aos treinamentos sobre o tema. Também disponibilizamos o Canal de Ética, acessível por telefone no Brasil (0800-772-4936) e na Argentina (0800-345-4327) ou ainda utilizando o link canalconfidencial.com.br/raizen. Em linha com as melhores práticas de governança, os contatos são registrados por empresa independente, o que garante o integral sigilo e anonimiza as comunicações. Posteriormente, as denúncias formalizadas são acompanhadas pela área de Compliance em conjunto com Controles Internos e auditorias (interna e externa), que as encaminham para as tratativas adequadas. Mais informações estão disponíveis aqui. GRI 102-17

Os funcionários e funcionárias que violarem o Código de Conduta ou quaisquer leis ou políticas internas estão sujeitos a medidas disciplinares, incluindo o término da relação empregatícia. No caso de terceiros, a violação pode implicar o fim da relação comercial.

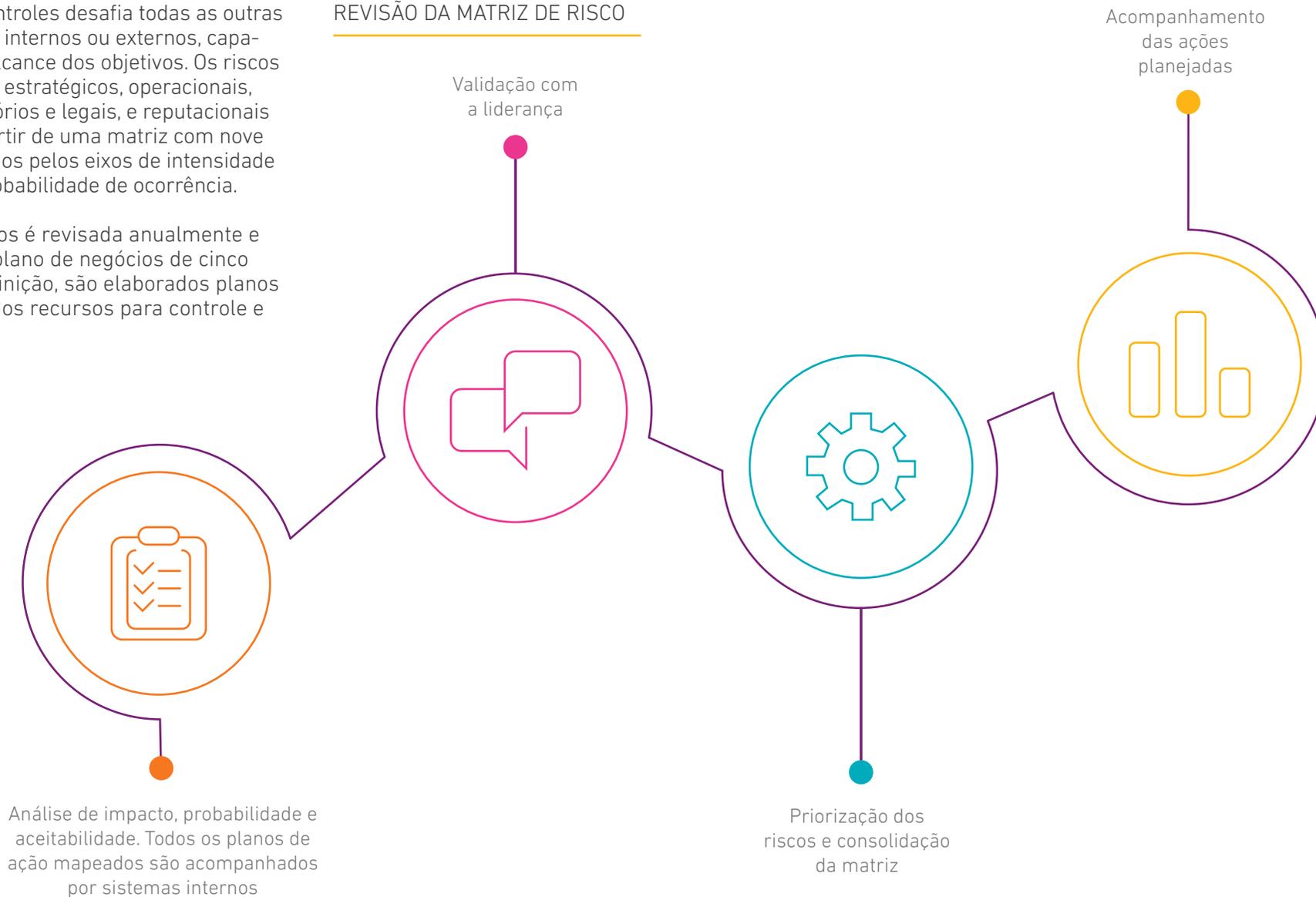


GESTÃO DE RISCOS GRI 103-2, 103-3 MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA; 103-2, 103-3 GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE; 103-2, 103-3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS; SASB RR-BI-430A.1., FB-AG-430A.3.

Nossa equipe de controles desafia todas as outras a identificar fatores, internos ou externos, capazes de impactar o alcance dos objetivos. Os riscos são categorizados – estratégicos, operacionais, financeiros, regulatórios e legais, e reputacionais – e priorizados a partir de uma matriz com nove quadrantes, norteados pelos eixos de intensidade de impacto e de probabilidade de ocorrência.

Essa matriz de riscos é revisada anualmente e alinhada ao nosso plano de negócios de cinco anos. Com essa definição, são elaborados planos de ações e destinados recursos para controle e mitigação.

PROCESSO PERIÓDICO DE REVISÃO DA MATRIZ DE RISCO



Especificamente no aspecto comercial, nosso Comitê de Riscos de Mercado analisa constantemente o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio para nos orientar sobre as posições de cobertura e a estratégia de fixação de preços de exportações ou importações de produtos. Também estuda riscos ligados à comercialização de etanol e derivados para definirmos limites nas políticas de risco instituídas.

Já na operação, riscos de parada em casos de contingências são evitados por meio do Plano de Continuidade dos Processos de Negócios Críticos, documento revisado anualmente pelos gestores para previsão de cenários e planos de trabalhos, simulados periodicamente com resultados reportados para a Alta Liderança.

Desde 2017, mapeamos os principais riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas. Os resultados são agregados ao processo de gestão de riscos e ao planejamento estratégico da empresa.

Em relação aos riscos, são registrados aqueles referentes à mudança na dinâmica hídrica e à maior incidência de eventos climáticos extremos. Por outro lado, no campo das oportunidades, abre-se espaço para políticas públicas e linhas de financiamento diferenciadas – com crescentes incentivos à produção e comercialização de soluções energéticas de baixo carbono, como biocombustíveis e eletricidade de fontes alternativas, produtos que fazem parte do portfólio da empresa.

Pela relevância das questões ESG, os riscos e oportunidades relacionados às temáticas socioambientais seguem a mesma governança de qualquer outro risco relevante, sendo tratados no mesmo nível de discussão dos demais e destacados na matriz de riscos consolidada.

O Comitê de Auditoria discute anualmente os riscos de alta classificação de todas as categorias. A instância também é responsável por elaborar e acompanhar planos de ação desenvolvidos para cada risco considerado relevante, incluindo a definição de responsáveis e prazos.



A Diretoria de Auditoria Interna e Controles Internos, subordinada ao Comitê de Auditoria, tem, entre outras funções, o papel de gerenciar os riscos do negócio, por meio do mapeamento dos riscos e planos de ação para mitigá-los. Já a execução dos controles internos e demais mecanismos de proteção é de responsabilidade das áreas de negócios (1ª linha de defesa), observando as diretrizes internas.

A gerência de sustentabilidade fornece suporte técnico, sendo responsável por mapear os riscos e oportunidades relacionados aos temas ESG, sobretudo os contidos no Plano Estratégico de Sustentabilidade (saiba mais [aqui](#)). Demais áreas como Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Operação também são consultadas ao longo do período de revisão da matriz para garantir o mapeamento e gestão de todos os riscos relevantes.

Outro comitê envolvido é o Comitê de Responsabilidade Social Corporativa (composto pelo presidente, vice-presidentes e acionistas), que apoia diretamente o Conselho da Administração na avaliação e direcionamento dos temas relacionados à sustentabilidade.

Contamos ainda com: o SIGO, sistema que difunde a Política de SSMA e procedimentos de gestão de efluentes, de resíduos, de emissões atmosféricas e de licenças; uma ferramenta que monitora e atualiza os requisitos legais aplicáveis; um Plano de Gestão Ambiental; um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; e um Plano de Monitoramento de Qualidade de Águas Superficiais e Efluentes Líquidos; além de monitorarmos o Indicador de Desenvolvimento Ambiental e o atendimento às condicionantes legais. [GRI 102-11](#); [SASB EM-MD-160.a.1](#)

Mais informações sobre riscos e oportunidades apresentadas pelas mudanças climáticas estão descritas aqui. [SASB FB-AG-440a.1](#).

Segurança das informações

Em março de 2020, alguns de nossos sistemas sofreram interrupção momentânea em virtude de ato criminoso de *hackers*. As operações, no entanto, foram integralmente normalizadas poucos dias após o ataque, com impacto limitado nos resultados. As ações foram orientadas por planos de contingência, o que permitiu a continuidade de nossas atividades, mesmo que parcialmente, no próprio dia do ataque.

Aceleramos a atualização de nossas aplicações para versões mais modernas e, complementarmente, seguimos evoluindo em melhorias na detecção de ameaças e ataques e na velocidade de resposta e correção de vulnerabilidades. Entretanto, o episódio estimulou que adotássemos medidas ainda mais rígidas para a segurança das informações e proteção dos dados. Aumentamos os investimentos nos três pilares que sustentam nossa estratégia de Segurança da Informação: Processos, Pessoas e Tecnologia, seguindo *frameworks* de mercado, aquisição de novos produtos de segurança de última geração, bem como criação de estrutura dedicada para defesa cibernética e contratação de parceiros líderes de mercado no segmento.

Expandimos a cobertura de nossa Política de Segurança da Informação e adicionamos controles mais restritos no procedimento de utilização dos recursos de Tecnologia da Informação (TI), que devem ser observados na utilização de todos os equipamentos de TI e meios de comunicação, sendo aplicado a funcionários e funcionárias, bem como terceiros. Essas diretrizes também garantem que todo o time atue em linha com as regras referentes ao tratamento e proteção das informações e ativos.

Respeitamos ainda as diretrizes do Marco Civil da Internet e estamos evoluindo com as adequações de sistemas e processos em conformidade com as legislações relacionadas ao tema, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) brasileira e a General Data Protection Regulation (GDPR), da União Europeia.

Também investimos em treinamentos e educação sobre comportamento seguro. Destacam-se, nesse sentido, o lançamento de treinamento on-line na Universidade Raízen sobre a LGPD, obrigatório a todos os funcionários e funcionárias; além do engajamento de fornecedores que executam atividades em processos críticos que envolvem serviços de processamento e armazenamento de dados. Esse trabalho abrange coleta de informações, por meio de questionários, auditorias (dependendo da classificação do fornecedor), definição de planos de ação e monitoramento para avaliação da melhoria contínua.

PERFORMANCE SOCIAL GRI 103-2, 103-3

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES; 103-2, 103-3

DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Queremos ser referência em impacto social positivo nos setores em que atuamos e potencializar os negócios e a nossa Cultura, mobilizando pessoas e organizações para o futuro da energia renovável. Os trabalhos da nossa equipe de Performance Social estiveram voltados ao nosso reposicionamento no tema, com aprimoramentos de governança.

O foco é manter a atuação socialmente responsável, com investimentos sociais e estruturação de programas para geração de impacto social positivo por meio de ações de desenvolvimento em temas conectados ao nosso negócio, como energia renovável, empregabilidade, educação e cultura.

Atuamos por meio de robusta governança de recursos públicos e privados de forma planejada e sistemática, para o impacto, transformação social e geração de negócios na cadeia de valor. Avaliamos riscos e oportunidades para a ação social em cada localidade. Esse controle nos garante inteligência para direcionar as verbas tendo em vista o maior impacto positivo. Também mantemos, desde 2018, ferramenta de gestão de relacionamentos com *stakeholders* das localidades onde estão nossas unidades, o que permite a visualização organizada, sistemática e estratégica das operações, seus impactos e suas oportunidades nas relações com as partes interessadas e o suporte à tomada de decisão.

Os procedimentos referentes a doações, patrocínios, projetos incentivados e demais ações de engajamento local com partes interessadas seguem as diretrizes de nossa Política de Performance Social. Ainda, realizamos diversas doações para combate à Covid-19, estabelecendo parcerias com outras empresas e entidades do setor (veja mais [aqui](#)).

Relacionamento com entornos

Na prática, o que buscamos é o desenvolvimento sustentável dos entornos de nossas operações de forma segura, respeitosa, transparente e integrada às estratégias do negócio, potencializando as vocações locais e o protagonismo das pessoas.

Para isso, mapeamos demandas e expectativas das comunidades locais, incluindo as mais vulneráveis. Esse trabalho envolve consulta a atores externos e internos, sobretudo funcionários e funcionárias moradores das comunidades de entorno; análise de registros em canais de comunicação, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), e de indicadores socioeconômicos de fontes secundárias; entre outras avaliações.

Em 202/2021, foram beneficiados mais de

2,2 milhões

de pessoas, por meio de nossos projetos

Em 2020/2021, iniciamos a avaliação socioeconômica do entorno de todas as unidades produtoras de açúcar, etanol e energia e avançamos para fazer o mesmo, até o fim da próxima safra, em todas as operações de distribuição de combustíveis.

Também foi destaque da safra um piloto para a implantação de um modelo de Plano de Relacionamento com Entornos, com base na Teoria da Mudança. Um grupo composto por diversas áreas se reuniu durante três meses para chegar a um formato replicável para as operações, que também considera a governança dos Planos. O acompanhamento se dará por meio de um Grupo de Trabalhos de Entornos (GTE) que reportará os resultados para a Gerência de Performance Social. A meta é ter 100% do Plano de Relacionamento com Entornos implementado até 2024/2025.

Atualmente, nossa avaliação de impacto positivo é realizada com base no número de pessoas e municípios beneficiados, bem como o total de projetos apoiados. Em 2020/2021, foram beneficiadas mais de 2,2 milhões de pessoas, direta e indiretamente, por meio de nossos projetos e patrocínios. [GRI 203-1](#)

Ao passo em que intensificamos o diálogo com as comunidades, fortalecemos nossa licença social para operar, amadurecendo cada vez mais a estratégia de comunicação com esse público, sobretudo na abordagem de impactos e padronização de mecanismos para identificação, classificação e mitigação de riscos.

Veja mais informações [aqui](#).

Ação rápida e precisa na pandemia

As ações empreendidas ao longo de 2020 para o enfrentamento da Covid-19 foram possíveis porque exercitamos constantemente esse diálogo com aqueles que são mobilizados por nossa energia. Desde março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia, assumimos o compromisso de contribuir com ações de combate aos seus impactos. Nesse sentido, trabalhamos em um movimento de articulação da iniciativa privada que visa garantir o fornecimento de produtos, serviços e auxílio para a área de saúde e a operação de áreas essenciais do Brasil.

Seguimos atuando de forma ativa em diversas frentes solidárias, principalmente direcionada aos profissionais que atuam diretamente no combate à doença, como médicos e enfermeiros, e os motoristas de caminhão, fundamentais nas ações logísticas que permitem a distribuição de produtos essenciais. Para isso, foram fundamentais parcerias com empresas privadas e órgãos públicos para garantir a agilidade que o momento exige.

Desde 20 de março, data em que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou que produzíssemos álcool 70%, já doamos mais de 1,5 milhão de litros do produto para mais de 98 hospitais de 119 cidades em nove estados brasileiros. A entrega de tambores de 250 litros incluiu também como beneficiários a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), forças policiais do Rio de Janeiro, Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, uma penitenciária e prefeituras paulistas. Comgás e Rumo e outras empresas controladas pelo Grupo Cosan receberam lotes de doação para atender seus funcionários e funcionárias, bem como parceiros, aumentando as medidas de higiene que previnem o contágio pelo vírus.

Em São Paulo e no Rio de Janeiro, estados com maior número de pessoas infectadas, efetivamos doações a hospitais de campanha para atendimento de pacientes. No Rio de Janeiro, foram destinados recursos para a montagem de hospitais temporários. Em São Paulo, os hospitais provisórios do Pacaembu e do Anhembi receberam álcool 70%. Para a estrutura montada no estádio de futebol da capital paulista, também foram destinados 2.000 L/dia de diesel para alimentação dos geradores de energia.

Com o compromisso de criar uma rede colaborativa de apoio contra os impactos da pandemia, firmamos parceria com a Natura e a Ypê para o envase de álcool 70% e distribuição em postos de combustíveis nas estradas e nos pontos definidos pelo Serviço Social do Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat). A negociação com os parceiros teve suporte da Trizzy, plataforma digital de serviços para o mercado de transporte de cargas, e a ação buscou distribuir o produto para caminhoneiros, profissionais essenciais para o abastecimento do País. Foram inicialmente 245 mil litros de álcool 70% entregues nas estradas e pontos de pedágio em cerca de 130 localidades – logística que contou com parceira da CCR. Os caminhoneiros tiveram à disposição vacinação contra H1N1, medição de temperatura e orientação sobre os cuidados essenciais contra a Covid-19.

Doamos álcool 70% também para a rede Raia Drogasil, que ficou responsável pelo envase e venda do produto em suas unidades. Todo o lucro da venda foi direcionado a iniciativas de combate ao novo coronavírus e aquisição de Equipamentos de Proteção Individual, destinados a hospitais.

Tendo em vista as eleições municipais, que aconteceram nos dias 15 e 29 de novembro de 2020, unimos força a empresas e entidades para garantir atuação segura em zonas eleitorais de todo território nacional. Doamos 2,2 milhões de frascos de álcool em gel que foram utilizados pelos eleitores e 420 mil frascos de álcool 70% para assepsia dos locais de votação, nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Revendedores dos postos Shell receberam álcool 70% para a higiene de seus colaboradores e clientes. As lojas de conveniência Shell Select, que desde 1º de abril operam sob o comando do Grupo Nós, passaram a oferecer produtos não perecíveis, itens de higiene pessoal e de limpeza, tornando-se uma opção segura para a compra de itens essenciais com preço justo e em locais mais próximos dos clientes, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos.

Os franqueados da rede de conveniência foram ainda orientados a retirar mesas e cadeiras das lojas ou isolar a área de convivência, para evitar a aglomeração e o consumo de produtos no local, disponibilizando ainda mais espaço para a venda de itens de necessidade básica. Para atender os clientes das lojas de conveniência da rede Shell em suas casas, foram firmadas novas parcerias com as principais empresas de *delivery*, como a Uber Eats.

Também distribuimos créditos de combustível no valor de R\$ 50 para profissionais da saúde, por meio do aplicativo Shell Box. A plataforma permite o pagamento do abastecimento diretamente pelo celular, sem precisar sair do carro. Os *vouchers*, que somaram cerca de R\$ 2 milhões, foram doados a médicos e enfermeiros dos hospitais que receberam o nosso álcool etílico 70%.

Diante do momento de agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil e da consequente escassez de insumos para o atendimento a pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), a Engie, Itaú Unibanco, Klabin, Petrobras e Vale somaram forças conosco para a doação ao Ministério da Saúde de 3,4 milhões de medicamentos, como sedativos, neurobloqueadores musculares e analgésicos opioides para auxiliar na intubação de pacientes com novo coronavírus. O primeiro lote chegou ao País, importado da China, a partir da segunda metade de abril de 2021.

Em linha com os nossos esforços de ampliar o melhor de cada um dos nossos entornos, atuamos de maneira proativa nas comunidades em que estamos inseridos para tentar minimizar as rupturas geradas pela pandemia. Dessa forma, foram doados R\$ 520 mil em testes para detecção do vírus, beneficiando mais de 16 mil pessoas diretamente. Além disso, realizamos atuações estratégias visando combater a vulnerabilidade alimentar dos nossos entornos por meio da doação de cestas básicas e de natal, totalizando mais de R\$ 220 mil em investimento social. Por fim, contribuindo para evitar futuros agravos adicionais na saúde local, foram doadas mais de 3 mil doses da vacina contra o vírus H1N1, totalizando R\$ 372 mil investidos no tema. Compreendemos a nossa responsabilidade social com nossos entornos e não estamos medindo esforços para atendê-los durante este momento crítico.

Na Argentina, onde passamos a operar em 2018, realizamos doações a instituições do município de Avellaneda, onde, devido à presença de nossa refinaria Dock Sud, mantemos um importante vínculo com a comunidade, entregando periodicamente alimentos e produtos de limpeza para mais de 800 famílias. A campanha similar foi realizada na comunidade de Barracas, por meio de cinco organizações sociais do bairro, onde mantemos nossa planta de Lubrificantes.

Durante os meses de abril e maio, participamos da campanha nacional #SeamosUno (#SejamosUm, em português), que arrecada recursos para fornecer alimentos, produtos de higiene e limpeza para setores vulneráveis de todo o país.

Também apoiamos os hospitais Presidente Perón de Avellaneda Ricardo Fiorito para execução de obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos para ampliação da capacidade dos leitos de terapia intensiva. As contribuições com ambas as instituições foram feitas por meio de seus respectivos cooperadores. Além disso, realizamos aportes ao Hospital Geral do Dr. Cosme Argerich da Cidade de Buenos Aires e à Cruz Vermelha Argentina, por meio da ação Unidos pela Argentina.

Levando ainda mais energia para movimentar os profissionais da área da Saúde, firmamos convênio com cooperadores de hospitais de atendimento massivo da província de Buenos Aires, nas áreas mais próximas de nossas operações, para abastecimento de combustível para suas ambulâncias. Os veículos beneficiados possuem um *chip* que contém uma pré-cobrança mensal baseada no seu consumo. Todos os meses renovamos sua carga de acordo com as necessidades. Essas doações foram feitas por meio dos cooperadores dos hospitais beneficiados.

Colaboramos ainda com uma campanha da União Industrial de Avellaneda (UIA), com recursos para a compra de elementos de proteção que foram doados à prefeitura local; e com uma iniciativa solidária da Associação dos Corredores de Turismo Rodoviário (ACTC), em que motoristas competiram numa corrida virtual no Autódromo da Concórdia, com o objetivo de arrecadar dinheiro para a compra de equipamentos de segurança e insumos para médicos, enfermeiras e pessoal de saúde. O valor doado foi destinado ao Ministério da Saúde da Nação.

Foram doados

R\$520 mil

em testes para a detecção do coronavírus

Creando Vínculos

Desde 2018, quando assumimos os ativos da Shell na Argentina, herdamos a missão de dar continuidade ao programa Creando Vínculos, que tem como objetivo impulsar projetos de organizações sociais das comunidades no entorno das nossas operações. Anualmente os melhores projetos apresentados por organizações comunitárias são selecionados e recebem acompanhamento e apoio, com recursos, assessoria e rede de contatos. A iniciativa, que tem mais de 18 anos de história, já beneficiou mais de 100 mil pessoas em parceria com mais de 300 organizações.

Em 2020/2021, mais de US\$ 48 mil foram investidos no âmbito do programa e selecionou projetos que contemplassem o contexto da pandemia da Covid-19, de forma a nos ajudar a enfrentar os novos desafios que nossas comunidades estão passando e passarão no futuro imediato.

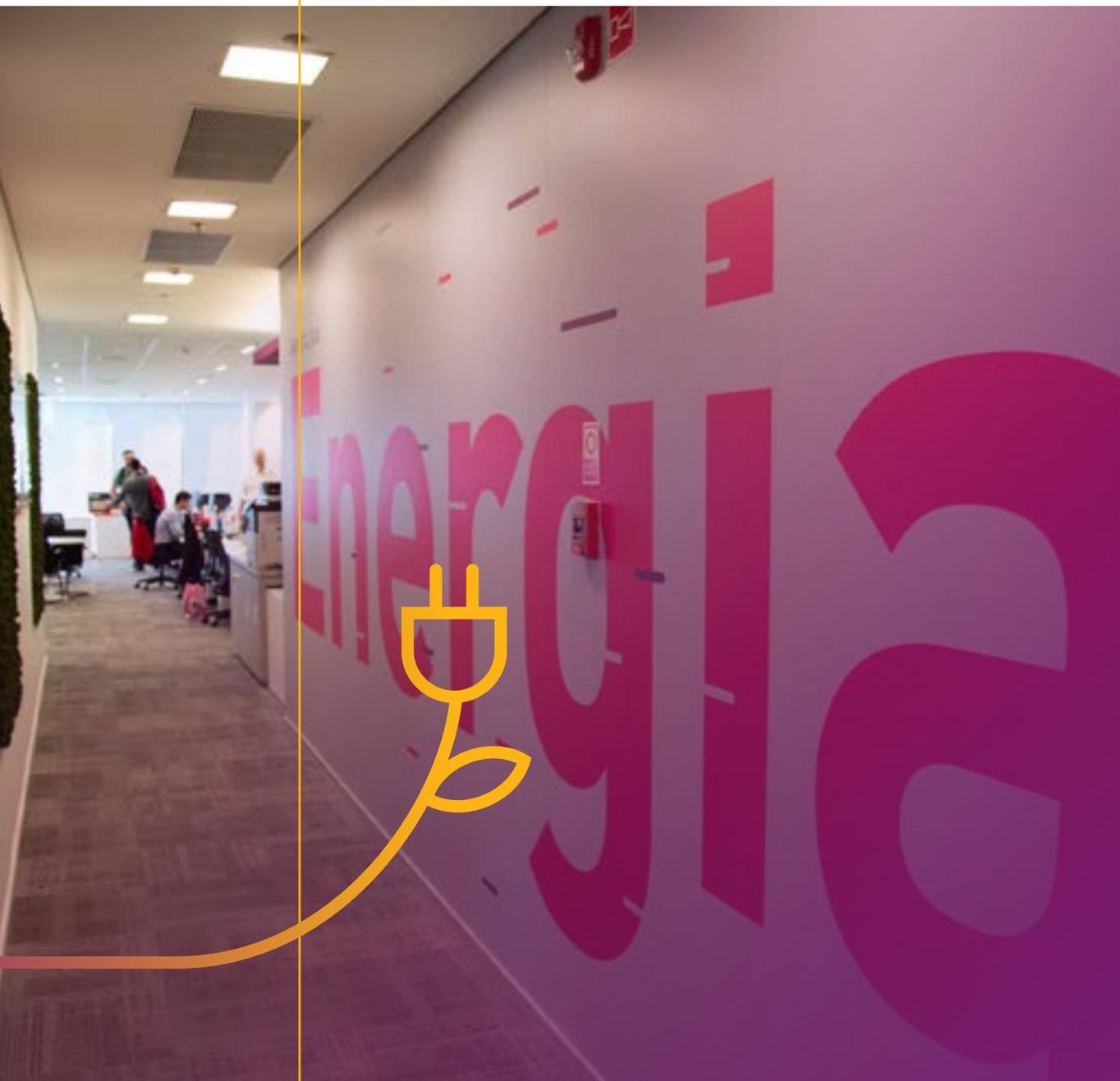
As organizações sociais com as quais trabalhamos na Argentina são nossas aliadas na solução dos problemas e demandas identificados por meio dos canais de comunicação abertos para as comunidades. Esse relacionamento é mediado pela Diretoria de Assuntos Externos e Governamentais, que vem empreendendo esforços na elaboração de nossa Política de Investimento Social e Patrocínio no país vizinho. A previsão é de que o documento seja publicado na próxima safra.

Outro destaque na safra 2020/2021 foi a campanha "Juntos para Ajudar", realizada em toda a nossa rede de postos, por meio da qual contribuimos com 1 milhão de pratos de alimentos saudáveis para cozinhas comunitárias localizadas em diferentes pontos do país. O projeto foi realizado em colaboração com a Asociación Conciencia e a Nilus, organização dedicada a promover uma alimentação saudável para pessoas de baixa renda e a contribuir para a redução do desperdício de alimentos. Cerca de US\$ 300 mil foram destinados à iniciativa, que beneficiou mais de 300 cozinhas comunitárias distribuídas em diferentes pontos do país.

Fundação Raízen

Em algumas regiões brasileiras onde operamos, contamos com a atuação da Fundação Raízen, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, que visa desenvolver crianças e adolescentes, impulsionando autonomia, protagonismo e cidadania, por meio de uma rede de negócios comprometida com o futuro. Em 2021, a entidade publicou o seu primeiro relatório anual de atividades, acessível [aqui](#).





Métricas e Resultados

Por mais uma safra, seguimos liderando a transição energética para uma matriz cada vez mais limpa, reinventando o futuro da energia.

Quadro-resumo



Nossa moagem foi de **61,5 milhões** de toneladas de cana-de-açúcar



Melhoria de **6%** na produtividade agrícola em comparação com a safra 2019/2020



EBITDA consolidado ajustado de **R\$ 2,7 bilhões** em Marketing & Serviços



R\$ 2,2 bilhões de EBITDA ajustado na frente de Renováveis



R\$ 6,6 bilhões de EBITDA combinado e consolidado ajustado.



O lucro líquido atribuível a acionistas controladores somou **R\$1,5 bilhão** no período.



R\$ 1,7 bilhão de EBITDA ajustado no negócio de Açúcar, aumento de 60% em relação à safra anterior

De acordo com dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), a Região Centro-Sul do Brasil concluiu a safra 2020/2021 com cerca de 606 milhões de toneladas processadas, volume 3% superior ao registrado no período anterior (590 milhões de toneladas). Ao mesmo tempo, nossa moagem foi de 61,5 milhões de toneladas, o que equivale a mais de 10% do total processado na região onde estão nossos parques de bioenergia e é 3% superior na comparação com o volume da safra anterior (59,6 milhões de toneladas). A expansão decorre do aumento da produtividade agrícola, resultado dos seguidos investimentos no canal. A produção de açúcar equivalente totalizou 8,3 milhões de toneladas, aumento de 7% também em relação à safra anterior.

A produtividade agrícola alcançou 10,2 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por hectare de área cultivada, com melhoria de 6% na comparação com 2019/2020. Os investimentos do plano de melhorias operacionais impulsionaram tanto a disponibilidade de produtos quanto a captura de ganhos de eficiência, reduzindo em 3% o custo de caixa unitário (excluindo o efeito do CONSECANA) no período. Os recursos direcionados à operação agroindustrial de cana-de-açúcar somaram R\$ 2,9 bilhões.

O EBITDA ajustado de R\$ 2,2 bilhões na frente de Renováveis, 9% inferior ao registrado na safra anterior, foi pressionado pela menor contribuição dos resultados de revenda e *trading* de energia elétrica comparado à safra 2019/2020, parcialmente compensado pelo aumento de 5% no volume vendido de etanol próprio, com preços médios de venda superiores, totalizando receita líquida de R\$ 12,4 bilhões. O volume de energia comercializada encolheu 31%, reflexo de preços menos atrativos no mercado *spot*. Assim, a receita líquida desse produto na safra totalizou R\$ 2,1 bilhões.

Houve, entretanto, aumento de 60% no EBITDA ajustado de Açúcar (R\$ 1,7 bilhão), decorrente do volume próprio 16% superior, com preços médios 30% melhores, e redução nos custos, demonstrando o equilíbrio e a resiliência de nosso portfólio. O volume de vendas de açúcar cresceu 88% na comparação com a safra anterior, efeito de maior volume produzido e expansão das operações de originação e revenda, em linha com nossa estratégia de ampliar ainda mais a atuação na cadeia de valor do produto. O preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.548,90 por tonelada, resultado da estratégia de hedge, enquanto a receita líquida totalizou R\$ 11,4 bilhões, mais que o dobro do faturamento da safra 2019/2020.

Em Marketing & Serviços, que engloba uma plataforma única e sinérgica de valor, encerramos o último trimestre da safra com volumes fortes de combustíveis no Brasil e na Argentina, apesar da ainda pequena circulação das pessoas, e com margens saudáveis, impulsionadas pelos ganhos oriundos de nossa estratégia de suprimentos e comercialização. Os resultados no segmento, que melhoraram sequencialmente ao longo do ano-safra 2020/2021, confirmam a continuidade da recuperação da atividade econômica, refletida no aumento sequencial da demanda por combustíveis nos dois países. No entanto, o resultado consolidado foi abaixo do apresentado comparado à safra anterior.

O negócio alcançou EBITDA consolidado ajustado de R\$ 2,7 bilhões, retração de 19% na comparação com a safra anterior, refletindo o impacto negativo do isolamento social no consumo de combustíveis, principalmente entre março e maio de 2020, que marcaram o início da pandemia.

A operação brasileira totalizou R\$ 2,1 bilhões de EBITDA ajustado. Os volumes de venda de combustíveis reduziram em 10% devido aos impac-

tos decorrentes da pandemia, sobretudo os de aviação (-73%) e ciclo Otto (-12%), parcialmente compensados pelo aumento nas vendas de diesel (+4%), sustentado pela maior demanda do agronegócio e por transportes. A rede Shell encerrou o ano-safra com 6.579 postos no País.

Em Proximidade, encerramos a safra com 1.187 lojas entre Shell Select e OXXO, com ritmo de crescimento alinhado ao plano de expansão do Grupo NÓS.

Na Argentina, o EBITDA ajustado ficou em US\$ 124 milhões (R\$ 662 milhões), redução de 26%, também fortemente impactado no primeiro semestre pelas medidas de isolamento social. As vendas de gasolina e diesel vêm crescendo, acompanhando o aumento do *market share* e da rede de postos Shell, que, no fim de março de 2021, contava com 785 unidades no país, representando participação de mercado de 23,2%, de acordo com dados da Secretaria de Energia da Argentina, ente oficial do Governo Federal. Em reais, o resultado das operações no país vizinho ficou em linha com o do ano anterior, uma vez que a desvalorização cambial compensou a queda nos volumes⁶.

Nosso EBITDA combinado e consolidado ajustado encerrou o ano-safra em R\$ 6,6 bilhões. O lucro líquido atribuível a acionistas controladores somou R\$ 1,5 bilhão no período.

Para mais informações, acesse as nossas demonstrações financeiras, disponíveis [aqui](#).

⁶ A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o Dólar Americano, por isso reportamos os resultados nessa moeda.



Indicadores (GRI E SASB)

NESTE CAPÍTULO

CONTEÚDOS GERAIS 58

TEMAS MATERIAIS 67

OUTROS INDICADORES 127

Indicadores (GRI e SASB)

Publicamos o nosso Relatório Anual de Sustentabilidade desde a safra 2011/2012 e, logo na safra seguinte, passamos a adotar as Normas da Global Reporting Initiative (GRI). Os temas prioritários, bem como os indicadores reportados, são definidos a partir de processo de materialidade, que considera a escuta aos nossos *stakeholders*, conforme apresentado [aqui](#).

Nesta edição, referente à safra 2020/2021, passamos a iniciar o processo de integração das informações referentes aos nossos ativos na Argentina, adquiridos da Shell em 2018. Outro avanço foi a adoção dos indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (Sustainability Accounting Standards Board – SASB), referentes aos setores Produtos Agrícolas, Biocombustíveis, Refino e Marketing, e Midstream. O escopo de cada indicador está explicado por meio de notas de rodapé ao longo deste material.

Seguimos comprometidos com a transparência, aprimorando a cada safra o nosso relatório e a nossa comunicação com todos os elos da nossa cadeia.

CONTEÚDOS GERAIS

Perfil organizacional

PORTE DA ORGANIZAÇÃO GRI 102-7

	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Número de terminais de distribuição	65	70	70
Número de bases de abastecimento em aeroportos	66	69	69
Unidades produtoras	26	26	26
Postos de serviços	Cerca de 6.470	Mais de 7.000	Mais de 7.000
Lojas Shell Select	Cerca de mil	Mais de mil	Mais de mil
% Participação dos acionistas	Royal Dutch Shell (50%) e Cosan (50%)	Royal Dutch Shell (50%) e Cosan (50%)	Royal Dutch Shell (50%) e Cosan (50%)
Vendas líquidas*	R\$ 97.200.979.000,00	R\$ 120.580.551.000,00	R\$ 114.601.988.000,00
Patrimônio líquido*	R\$ 11.392.004.000,00	R\$ 11.730.103.000,00	R\$ 12.498.392.000,00
Dívida bruta*	R\$ 17.264.300.000,00	R\$ 25.327.400.000,00	R\$ 24.444.473.000,00

* Os valores referentes à safra 2018/2019 não consideram os resultados das operações na Argentina.

Informações sobre empregados e trabalhadores GRI 102-8

No fim da safra 2020/2021, nosso time do Brasil era composto por 28.941 pessoas, dos quais 83% homens e 17% mulheres, a maioria (89%) concentrada no Sudeste¹. Na Argentina, eram 1.150 pessoas, sendo 81% homens e 19% mulheres, dos quais 27 eram terceirizados (19 homens e oito mulheres).

¹ Os dados referentes a gênero são compilados pela área de RH, que utiliza como base dados retirados do SAP.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO*

	SAFRA 2014/2015	SAFRA 2015/2016	SAFRA 2016/2017	SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA	SAFRA 2020/2021 – TOTAL
Homens	33.377	29.847	25.547	25.349	24.955	24.338	23.967	934	24.901
Mulheres	5.195	4.540	4.010	4.165	4.164	4.505	4.974	216	5.190
TOTAL	38.572	34.387	29.557	29.514	29.119	28.843	28.941	1.150	30.091

* Todos os dados considerados foram de funcionários ativos e afastados em março de 2021, retirando estagiários para Brasil e Argentina e terceiros para o Brasil. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR GÊNERO E REGIÃO*

	SAFRA 2014/2015		SAFRA 2015/2016		SAFRA 2016/2017		SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		SAFRA 2019/2020		SAFRA 2020/2021	
	Homens	Mulheres												
Sul	248	25	216	20	225	22	227	25	230	22	232	29	212	33
Sudeste	31.110	4.930	28.009	4.296	23.761	3.781	23.534	3.932	23.185	3.918	22.408	4.219	21.141	4.559
Centro-Oeste	1.743	219	1.318	197	1.233	178	1.249	175	1.213	178	1.355	205	2.250	309
Nordeste	187	16	202	19	204	18	209	23	210	28	214	33	219	41
Norte	89	5	102	8	124	11	130	10	117	18	129	19	145	32
Argentina	n/d	n/d	934	216										

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO DE TRABALHO

TIPO DE EMPREGO/ CONTRATO DE TRABALHO	SAFRA 2014/2015		SAFRA 2015/2016		SAFRA 2016/2017		SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		SAFRA 2019/2020		SAFRA 2020/2021 – BRASIL		SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA		SAFRA 2020/2021 – TOTAL	
	Integral*	Meio período	Integral*	Meio período	Integral*	Meio período	Integral*	Meio período										
Homens – prazo indeterminado	31.013	32	26.367	34	23.684	31	24.321	31	23.522	16	22.612	10	22.743	11	915	0	23.658	11
Mulheres – prazo indeterminado	4.854	15	4.131	18	3.927	20	4.059	29	3.841	16	3.915	17	4.326	18	208	0	4.534	18
Homens – prazo determinado**	2.332	0	3.446	0	1.832	0	894	103	1.294	0	1.437	0	968	245	19	0	987	245
Mulheres – prazo determinado**	326	0	391	0	63	0	57	20	293	1	342	0	300	330	8	0	308	330

* Integral considera jornadas acima de 150h/mês. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina. ** Funcionários com contrato com prazo determinado são aqueles cujo contrato cadastrado nos sistemas internos possui data fim.

Cadeia de fornecedores GRI 102-9

Brasil:

Nossa cadeia de fornecedores é composta por fornecedores de cana-de-açúcar, transportadoras e empresas responsáveis pelo fornecimento de equipamentos e materiais, bem como pela prestação de serviços.

• Fornecedores de cana-de-açúcar

Os nossos produtores parceiros estão localizados em São Paulo, Goiás, Minas Gerais, no Mato Grosso do Sul e Paraná. Em 2020,

foram destinados mais de R\$ 4 milhões em ações de relacionamento com esse público. Mais informações estão detalhadas no capítulo [Parcerias de valor](#) deste relatório.

• Transportadoras

Contamos com motoristas de caminhão no transporte canavieiro e na distribuição de combustíveis. Esses fornecedores estão localizados em todas as regiões do Brasil,

sendo a maior concentração nas regiões Sudeste e Sul. No exercício, foram destinados R\$ 2 milhões no âmbito de iniciativas como as descritas no capítulo [Parcerias de valor](#) deste relatório, além de R\$ 1,8 bilhão em frete.

• Suprimentos

A nossa cadeia de suprimentos é composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de equipamentos e materiais, além de prestação

de serviços, referentes a todos os processos – produtivos e não produtivos, conforme a seguinte divisão dos escopos contratados:

- Projetos e Operações Industriais;
- Serviços Técnicos;
- Sobressalentes Industriais (MRO);
- Materiais e Serviços para Energias Renováveis, Insumos Industriais, Embalagens, Lubrificantes e Marcadores;
- Insumos e Serviços Agrícolas;
- Tecnologia da Informação;
- Corporativo, Recursos Humanos e Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA);
- *Marketing*;
- Serviços Logísticos;
- Equipamento e peças automotivas; e
- Operações Agrícolas & Transporte de cana e Biomassa.

Em 2020/2021, foram gastos mais de R\$ 4 bilhões com fornecedores, conforme descrito a seguir:

- Serviços: R\$ 2.013.653.465,11
- Materiais: R\$ 2.030.905.648,81

Do total gasto com fornecedores de Materiais, Equipamentos e Serviços, o valor com fornecedores rastreáveis foi de R\$ 3.343.346.085,61, sendo que a maior parte dos contratos foi estabelecida com empresas de São Paulo (75,56%).

O processo de qualificação de fornecedores na cadeia de suprimentos pode ocorrer em até três etapas, conforme escopo de fornecimento:

- 1ª etapa: autoavaliação realizada no Portal de Fornecedores. O questionário contempla perguntas relacionadas a SSMA, Qualidade e especificações técnicas.
- 2ª etapa: análise comercial do fornecedor em que aspectos fiscais, financeiros, tributários, trabalhistas e de responsabilidade social são verificados conforme critérios estabelecidos.
- 3ª etapa: o fornecedor é cadastrado na base de dados e segue sendo avaliado por meio da medição dos registros de não conformidade (RNC) e análise da pontualidade das entregas dos materiais. Além disso, mensalmente, é verificada a regularidade das documentações cadastrais dos fornecedores, eliminando riscos de autuações. Esse procedimento é realizado automaticamente, por um robô de consulta.

Além de homologar os fornecedores e monitorar seus resultados, reconhecemos, por meio do Prêmio Parceiro RAIZ, aqueles que garantiram o cumprimento de todos os requisitos declarados no momento das contratações. São candidatos a participar todos os fornecedores de materiais e/ou prestadores de serviço com faturamento dentro do ano safra atual. Para saber mais, clique [aqui](#).

A área de Suprimentos conta ainda com uma Política de Compras Sustentáveis, elaborada para garantir um processo de suprimentos eficiente e aderente com os requisitos de *compliance* e sustentabilidade, para um processo concorrencial justo e íntegro. O objetivo do documento é garantir a execução de compras de acordo com as práticas de mercado e o cumprimento de requisitos internos de contratação, ancorados no desenvolvimento socioeconômico de todas as partes interessadas.

Argentina:

Nossa cadeia de fornecedores é composta por produtores de petróleo bruto e de biocombustíveis, transportadoras de petróleo bruto, combustíveis e biocombustíveis e empresas responsáveis pelo fornecimento de suprimentos, equipamentos e materiais, bem como pela prestação de serviços. Em 2020/2021, os contratos com esses públicos somaram mais de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 8,1 bilhões)².

• Produtores de petróleo bruto

Adquirimos petróleo de 23 produtores locais de petróleo bruto de diferentes localidades, com destaque para a Bacia de Neuquén, onde é produzida a maior parte da produção local, e nenhuma importação do produto foi registrada no período atual. Esses produtores mantêm seus depósitos de petróleo pesado localizados na província de Santa Cruz e em Chubut, enquanto os depósitos intermediários ou leves ficam em Neuquina. O petróleo mais leve vem da província de Tierra del Fuego. Em 2020/2021, mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,4 bilhões) foi gasto com fornecedores de petróleo.

² A taxa de conversão de Dólar americano para Real, usada para todas as conversões, foi a do fechamento da safra 2020/2021 (R\$ 5,37).

• Produtores de biocombustíveis

Mantemos contratos com 22 produtores locais de biocombustíveis, necessários para os nossos processos produtivos de combustíveis. Esses produtores concentram-se principalmente nas regiões centro e norte do país. Em 2020/2021, mais de US\$ 130 milhões (R\$ 699 milhões) foram gastos com essa categoria.

• Empresas de navegação e transporte terrestre

Prestam serviços de transporte marítimo do petróleo bruto até a refinaria e, fluvial, até as jazidas para a distribuição de combustíveis de nossa refinaria e depósitos de combustível ao interior do país. As empresas de transporte estão localizadas no centro e norte da Argentina, e a maioria delas se concentra na Área Metropolitana e no interior, principalmente nas províncias de Córdoba, Santa Fé e Buenos Aires. Quanto à cadeia de abastecimento, atuamos principalmente com prestadores de serviços locais tanto na Refinaria de Buenos Aires e na Fábrica de Lubrificantes como nos armazéns de interior. Em 2020/2021, mais de US\$ 100 milhões (R\$ 538 milhões) foram gastos com fornecedores relacionados a esse grupo.

• Suprimentos

O grupo é composto por empresas responsáveis pelo fornecimento de equipamentos e materiais, bem como pela prestação de serviços, referente a todos os nossos processos produtivos e não produtivos, conforme a seguinte divisão dos escopos contratados:

- Serviços de manutenção industrial;
- Projetos industriais e siderúrgicos;
- Sobressalentes Industriais (MRO) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI);

- Produtos químicos e aditivos;
- Suprimentos industriais e recipientes e embalagens;
- Equipamentos e serviços em postos de abastecimento;
- Tecnologia da informação e equipamentos e serviços corporativos (instalações);
- Materiais e serviços de *marketing*;
- Consultorias corporativas (benefícios e similares).

Em 2020/2021, foram gastos mais de US\$ 270 milhões (R\$1,4 bilhão) com fornecedores, dos quais cerca de 60% correspondem a serviços, para a operação e manutenção da nossa refinaria, fábrica de lubrificantes, armazéns e distribuição em aeroportos.

• Gestão dos contratos

As atividades de Gestão de Contratos ou Gestão Eficiente de Contratos são realizadas de forma a identificar desvios, seja em termos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), seja em relação ao cumprimento de prazos e entregas.

Periodicamente são realizadas reuniões internas e/ou com os fornecedores de modo a avaliar o desempenho dos parceiros comerciais. Também são gerados relatórios de *performance* para garantir a gestão adequada dos contratos.

A seleção, qualificação e avaliação dos fornecedores, bem como reavaliações, são constituídas por ciclos, constituídos por processos específicos: o ciclo estático, realizado no momento de registro em nossa base e repetido após a vigência do contrato, refere-se

à pré-avaliação, avaliação técnica e análise de Integridade, Financeira e de SSMA; e o ciclo dinâmico, realizado durante a vigência do contrato, consiste no monitoramento de entrega e em pesquisas de qualidade do produto/serviço ofertado.

Para analisar e definir as compras de primeira linha dos produtores locais e estrangeiros, todos os fornecedores passam pelos processos de avaliação, seleção e qualificação, de acordo com a conformidade das políticas de cada setor produtivo ou de abastecimento.

Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores GRI 102-10

Durante a safra 2020/2021, ocorreram as seguintes mudanças significativas:

- Alteração de endereço da matriz da Raízen Combustíveis;
- Alterações na composição dos diretores estatutários da Raízen Energia e Raízen Combustíveis;
- Protocolo em nome da Raízen Combustíveis de pedido registro de emissora de valores mobiliários - Categoria "A", perante Comissão de Valores Mobiliários ("CVM");
- Alteração da denominação social da Raízen Argentina S.A. para Raízen Argentina S.A.U. (Raízen Argentina Sociedad Anónima Unipersonal). A mudança da razão social não implicou em modificação no Código Único de Identificação Fiscal, nem nas obrigações contratuais assumidas pela empresa.

Em 31 de março de 2021, foi concluída a reestruturação societária das empresas de Trading da Raízen, com as seguintes alterações:

- Nova matriz de Trading, por meio da criação de empresa na Suíça denominada Raízen Trading S.A, substituindo a Raízen Trading LLP, situada no Reino Unido;
- Abertura de filial da Raízen Trading S.A. no Reino Unido;
- Criação de subsidiária na Holanda, denominada Raízen Trading Netherlands BV.

No período, ainda houve uma mudança relevante na Política de Suprimentos de Equipamentos Materiais e Serviços, tornando-a uma Política de Compras Sustentáveis, destacando aspectos de ESG na seleção, contratação e gestão de fornecedores contratados.

Não houve alteração substancial em nossa estrutura de capital social.

Participação em associações GRI 102-13

No Brasil, participamos das seguintes organizações:

- União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA);
- Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI);
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen);
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP);

- Bonsucro (organização responsável pela certificação dos aspectos de sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar);
- Associação Brasileira do Agronegócio (Abag);
- Associação Brasileira de Biogás e Biometano (ABiogás);
- Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT);
- Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP);
- Associação Brasileira de Autoprodutores de Energia Elétrica (ABIAPE)
- Associação Brasileira de Energia Solar (ABSolar)
- Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI);
- Instituto Combustível Legal;
- Instituto ETCO;
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS);
- Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida (Rede ACV).

Na Argentina, participamos de projetos e/ou comissões das seguintes organizações:

- Cámara Argentina de la Energía (CADE);
- Instituto Argentino del Petróleo y del Gas (IAPG);
- Asociación Empresarial Argentina (AEA);

- Instituto para el Desarrollo Empresarial de la Argentina (IDEA);
- AmCham (*American Chamber of Commerce*);
- Consorcio del Puerto de Dock Sud;
- Fundación de Investigaciones Económicas (FIEL);
- Cámara Argentina de Lubricantes;
- Comisión Permanente del Asfalto;
- Asociación Argentina de Carreteras;
- Asociación Regional de Empresas del Petróleo y Gas (Arpel);
- Latin America Refining Technology Conference (LARTC);
- Asociación de Grandes Usuarios de Energía Eléctrica de la República Argentina (Aguera);
- Sociedad Argentina de Mejora Continua (SAMECO);
- American Petroleum Institute (API);
- Instituto Argentino de Normalización y Certificación (IRAM);
- Asociación de Higienistas de la República Argentina (ARHA);
- Corrosion Institute (NACE);
- Asociación de Corredores de Turismo Carretera (ACTC).

Dessas organizações, possuímos assento em órgãos de governança na CADE, FIEL e no Consorcio del Puerto Dock Sud.

Nossa participação é considerada estratégica na CADE, para canalizar demandas conjuntas da indústria para questões regulatórias e tributárias; no IAPG, pois a instituição investiga, analisa e define a posição técnica da indústria nas diferentes questões que lhe são inerentes; na AEA, por ser um importante espaço de relacionamento e troca com os CEOs das mais importantes empresas do País, a associação promove encontros e trocas com governo e autoridades para o debate e análise de questões comuns ao empresariado; no Consórcio do Porto de Dock Sud, por ser a entidade autárquica que tem jurisdição sobre o cais de nossa refinaria, ponto neural de entrada e saída de matérias-primas e produtos acabados e na Câmara Argentina de Lubrificantes, entidade que reúne os principais produtores e comercializadores deste produto e representa os interesses do setor como um todo.

Ética e integridade

Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética GRI 102-17

DEMANDAS RECEBIDAS PELOS CANAIS DA RAÍZEN*:	SAFRA 2020/2021			
	REGISTRADAS	PROCESSADAS	SOLUCIONADAS	RECEBIDAS EM PERÍODOS ANTERIORES E RESOLVIDAS NA SAFRA
Canal de Ética	708	708	369	146
SAC e Ouvidoria (foco em clientes) **	21.282	21.282	22.112	853

* A forma de reporte do indicador mudou, por isso esse não possui série histórica. Os dados do Canal de Ética incluem Argentina, enquanto os números de SAC e Ouvidoria abrangem apenas as operações do Brasil.

** Abrange todos os meios de contato (SAC, Ouvidoria, Mídias sociais, Reclame Aqui, Consumidor.gov) com consumidores dos postos Shell e das lojas Select/OXXO.

O Canal de Ética recebe denúncias relacionadas a comportamentos antiéticos que ferem nosso Código de Conduta. Os tipos de queixas/reclamações recebidas na safra 2020/2021 pelo Canal de Ética foram divididas entre as categorias: Assédio Moral/Sexual (Comportamento Inadequado, Assédio Moral, Assédio Sexual, Discriminação e Violência contra a mulher), Fraude (Fraude em apontamentos internos, Adulteração de documentos / recibos e Fraude em relações comerciais), Propina (Pagamento ou recebimento de valores), Desvio/Roubo (Roubo, furto ou desvio de materiais/ produtos, Destruição ou danos ao patrimônio e Desvio de patrimônio - ativos da empresas), Conflito de Interesses (Uso indevido de recursos

e/ou ativos da empresa, Favorecimento indevido a terceiros, Relacionamento íntimo com reporte direto, Parentesco entre líder e liderado, Reporte referente a conflito de interesses e Vazamento de informações confidenciais), SSMA (Ausência de registro e reporte de acidente, Condição insegura de trabalho, Condição insegura de transporte, Uso de drogas e/ou substâncias ilícitas, Violação de leis ambientais, Ausência de treinamento para a execução do trabalho, Ameaça a vida e/ou Agressão física, Ausência de atendimento ambulatorial, Não disponibilização de EPI/EPC e Vazamento de produto sem reporte) e Diversos (não cumprimento de normas e políticas, descumprimento de leis trabalhistas e demais temas não relacionados acima).

As demandas recebidas de consumidores incluem reclamações sobre atendimento, qualidade de produto, preços praticados, problemas com pagamento; além de elogios e dúvidas.

Governança

Conflitos de interesse GRI 102-25

Respeitamos o direito dos funcionários e funcionárias à privacidade nas suas atividades pessoais. No entanto, é possível que interesses pessoais ocasionem um conflito, real ou potencial, com o dever de lealdade com o time. Assim, cabe a cada colaborador que estiver em situação de conflito, real ou aparente, reportar a situação na Ferramenta de Reporte de Conflito de Interesses na intranet, para que possam ser adotadas as medidas adequadas, de acordo com cada situação.

Em nosso Conselho de Administração, qualquer membro é obrigado a recusar-se de participar de determinada discussão se: apresentar um conflito de interesses em relação aos interesses do acionista que o nomeou; houver risco de nos colocar em posição potencialmente desvantajosa em termos de concorrência ou ainda em violação de leis antitruste e de concorrência aplicáveis. Os conflitos de interesse não são divulgados aos stakeholders.

Política de remuneração GRI 102-35

Os membros do Conselho de Administração fazem jus a uma remuneração fixa composta por 12 parcelas mensais, cujo valor é determinado com base em suas responsabilidades, competências, seu tempo dedicado às funções exercidas e seus serviços no mercado.

Já a remuneração dos Diretores é composta por elementos fixos e variáveis. O elemento fixo da remuneração é determinado em função da complexidade e nível de responsabilidade das funções exercidas e da prática de mercado. Na remuneração variável, para garantir a diferenciação e a meritocracia, são levados em conta indicadores individuais de desempenho, sendo estes em parte comportamentais, e, em parte, atrelados a metas financeiras e de projetos. Mais informações estão disponíveis no capítulo [Remuneração](#) deste relatório.

Processo para determinação da remuneração GRI 102-36

A remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria é estabelecida anualmente em assembleia geral, sendo o Conselho de Administração responsável pela alocação, estrutura e distribuição dessa remuneração entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria. As diretrizes que devem ser observadas e aplicadas estão descritas em nossa Política de Remuneração.

Periodicamente, consultores externos analisam o cenário de remuneração do mercado, realizando uma recomendação de ajuste na remuneração dos executivos. Essa recomendação é previamente analisada pelo Comitê de Pessoas e encaminhada para aprovação do Conselho de Administração. Com embasamento na metodologia dessa consultoria também são determinadas as faixas salariais. As remunerações são administradas, geralmente, dentro dos limites de 60% a 120% dessas faixas.

Envolvimento dos stakeholders na remuneração

GRI 102-37

Contamos com um comitê, composto por acionistas e executivos, que trimestralmente se reúne para discutir e definir as principais diretrizes de remuneração. Mantemos ainda uma relação com mais de 90 sindicatos locais com que são discutidos os termos dos acordos coletivos e ou convenções coletivas que refletem nos salários e benefícios dos funcionários e funcionárias.

Engajamento de stakeholders

Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva GRI 102-41

No Brasil, 100% do time é abrangido por acordos ou convenções coletivas de trabalho. Na Argentina, essa proporção é de 32%.

Abordagem para engajamento de stakeholders GRI 102-43

Contamos com diversos canais para receber demandas dos públicos com os quais nos relacionamos. Além do Canal de Ética (saiba mais aqui), contamos com o SAC, Ouvidoria, redes sociais e monitoramos sites como o Reclame Aqui e Consumidor.gov.

Na safra 2020/2021, recebemos mais de 21 mil contatos de clientes e mais de 31 mil demandas de outros públicos. As demandas recebidas de consumidores incluem reclamações sobre atendimento, qualidade de produto, preços praticados, problemas com pagamento; além de elogios e dúvidas.

Já as demandas recebidas de outros públicos incluem dúvidas relacionadas a recursos humanos, transportes, barulho excessivo, poluição, meio ambiente e potenciais clientes.

DEMANDAS RECEBIDAS PELOS CANAIS DE RELACIONAMENTO DA RAÍZEN, POR PÚBLICO:	SAFRA 2020/2021			
	REGISTRADAS	PROCESSADAS	SOLUCIONADAS	RECEBIDAS EM PERÍODOS ANTERIORES E RESOLVIDAS NA SAFRA
Clientes*	21.282	21.282	22.112	853
Outros públicos**	30.902	31.383	31.383	539

* Abrange todos os meios de contato (SAC, Ouvidoria, Mídias sociais, Reclame Aqui, Consumidor.gov) com consumidores dos postos Shell e das lojas Select/OXXO.

** Abrange todos os meios de contato (SAC, Ouvidoria, Mídias sociais, Reclame Aqui, Consumidor.gov).

Principais preocupações e tópicos levantados

GRI 102-44

Idem resposta do 102-43.

TEMAS MATERIAIS

Mudanças climáticas e transição energética

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite GRI 103-1

Nossa ambição é protagonizar a transição energética, provendo a energia de que a sociedade precisa hoje ao passo em que desenvolvemos novas formas de energia para o futuro, colaborando para uma economia de baixo carbono. O tema inclui, além de nossa estratégia para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, a forma como monitoramos as nossas emissões atmosféricas e o nosso consumo de energia, bem como apoiamos na redução da pegada de carbono dos nossos clientes.

O tema é material para todos os negócios, sobretudo para as frentes de Renováveis e de Marketing & Serviços, e reflete a preocupação de toda a sociedade para frear o aquecimento global em sintonia com metas globalmente estabelecidas, como o Acordo de Paris.

Forma de gestão e seus componentes GRI 103-2

O tema é gerenciado por diversas áreas, com destaque para a Diretoria de Energia e a Gerência de Sustentabilidade, e orientado por nossa Política de Sustentabilidade, que preconiza, entre suas diretrizes, o monitoramento periódico de nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) – quantificadas anualmente com base nas diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol. O nosso inventário é submetido voluntariamente à auditoria independente, o que resulta em um

relatório analítico sobre cada uma de nossas fontes de emissão. O objetivo é assegurar a eficiência energética de nossos processos, bem como mapear riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas e que podem impactar nossas operações. Também respondemos aos questionários do Carbon Disclosure Project (CDP), alcançando o nível “A-”, o que nos posiciona entre as empresas com as melhores práticas (Leadership).

Atuamos ainda em conformidade com as políticas energéticas nacionais, definidas por órgãos governamentais competentes, como Ministério de Minas e Energia (MME), Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Ao passo em que realizamos um gerenciamento robusto de emissões, temos diversificado nosso portfólio, sobretudo a partir do uso da biomassa e de outras fontes de energia renovável. Mais informações estão disponíveis nos capítulos [Transição energética](#) e [Tecnologias avançadas](#) deste relatório, em que descrevemos os nossos movimentos rumo a um modelo de economia circular – não somente a fim de promover a eficiência das nossas operações, mas estimular a transformação da matriz energética. O tema também pressupõe nossa atuação em relação à gestão de riscos e oportunidades, o que apresentamos [aqui](#).

Diretamente em relação ao tema, assumimos o compromisso de até 2030³:

- Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10%

Avaliação da forma de gestão GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

Indicadores

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI 201-2

As implicações financeiras potenciais são divulgadas por meio do Relatório do Carbon Disclosure Project (CDP) (Tópico C.2 - Riscos e Oportunidades), disponível [aqui](#). Mais informações estão disponíveis no capítulo [Gestão de riscos](#) e na resposta do indicador SASB FB-AG-440a.1.

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

No ano de 2020, nosso consumo de energia no Brasil foi superior a 168.432.046,39 GJ, dos quais 8.697.506,65 GJ foram vendidos por meio de leilões do governo ou no mercado *spot*. Já na Argentina, o consumo de energia foi de 16.549.405 GJ.

³ O compromisso tem como referência a safra 2018/2019.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA NO BRASIL POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, EM GJ*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bagaço de cana	144.211.506,60	144.833.877,38	163.835.647,00	164.382.412,58	151.209.315,64	151.294.938,72	156.077.521,60
Etanol hidratado	151.540,72	139.286,22	139.279,21	146.560,21	142.089,28	137.141,43	128.805,19
Etanol anidro	-	-	217,02	220,47	211,87	193,90	175,59
Biodiesel	-	-	247.206,31	274.314,97	343.144,35	349.973,22	301.148,76

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA NO BRASIL POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, EM GJ*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA – FONTES RENOVÁVEIS	144.363.047,32	144.973.163,60	164.222.349,54	164.803.508,23	151.694.761,15	151.782.247,27	156.507.651,14
Diesel	3.427.117,04	3.186.108,33	3.536.226,24	3.456.991,37	3.306.285,23	3.262.954,28	2.901.646,81
Gasolina C	2.271,15	2.062,30	863,89	859,47	825,96	755,88	684,53
GLP	123.942,26	158.770,71	6.453.510,99	17.066,33	15.586,74	5.839,35	6.209,11
Óleo combustível pesado	19.763,81	16.326,96	14.967,35	15.046,28	14.986,18	9.055,82	6.651,62
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA – FONTES NÃO RENOVÁVEIS	3.573.094,26	3.363.268,30	10.005.568,47	3.489.963,46	3.337.684,11	3.278.605,33	2.915.192,07
Energia elétrica comprada de concessionária	531.965,60	477.676,80	499.945,00	517.312,55	415.636,38	334.363,09	311.696,53
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	148.468.107,18	148.814.108,70	174.727.863,01	168.810.784,25	155.448.081,63	155.395.215,69	159.734.539,74

* Foram utilizados os fatores de conversão disponíveis no Balanço Energético Mundial 2020. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol e foram retiradas do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Não fazemos o controle do total de energia consumida e vendida para aquecimento, refrigeração e de vapor.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA NA ARGENTINA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, EM GJ*
SAFRA 2020/2021

Óleo combustível pesado	1.572.343,00
-------------------------	--------------

Gás Natural	6.689.929,90
-------------	--------------

Gás Combustível de Refinaria	6.390.636,10
------------------------------	--------------

Coque CCU	2.215.922,00
-----------	--------------

Energia elétrica comprada de concessionária	5.254,00
---	----------

Consumo total de energia – fontes não renováveis	16.874.085,00
---	----------------------

Energia elétrica vendida	165.251
--------------------------	---------

Vapor vendido	159.430,00
---------------	------------

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	16.549.405,00
---------------------------------	----------------------

* Balanço de massa realizada a partir da Refinaria & Metodologia Solomon Ell; Conversão utilizada: poder calorífico PCI dos combustíveis: - Gás Natural: 47971 kJ/kg - Gás Combustível de Refinaria: 48553 kJ/kg - Óleo combustível pesado: 41172 kJ/kg - Coque CCU: 39330 kJ/kg Conversão de Vapor: 2790 kJ/kg. Dados contemplam apenas a refinaria. Este indicador não contempla o Escritório Administrativo da Argentina, localizado fora da Refinaria.

Consumo de energia fora da organização

GRI 302-2

Mapeamos o consumo de energia para transporte de nossos produtos, bem como de funcionários e funcionárias. Em 2020/2021, foram consumidos 7.893.314,5 GJ em combustíveis por transportadoras contratadas.

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO, EM GJ	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	5.639.528,2	5.903.473,5	5.850.198,3	6.589.225,2	6.595.951,0	8.182.866,8	7.893.314,5

* Foram utilizados os fatores de conversão disponíveis no Balanço Energético Mundial 2020. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol e foram retiradas do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Este indicador não contempla a Argentina, que não monitora essa informação.

Intensidade energética GRI 302-3

Brasil

Na safra 2020/2021, a intensidade energética foi de 2,65 GJ, consumidos por tonelada de cana moída das fontes de escopos 1 e 2. A energia utilizada para o cálculo do indicador englobou a energia consumida internamente e a energia vendida (proveniente da queima do bagaço de cana). A taxa de intensidade utiliza apenas a energia utilizada dentro da organização.

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA, EM GJ/TONELADA DE CANA MOÍDA	SAFRA 2014/2015	SAFRA 2015/2016	SAFRA 2016/2017	SAFRA 2017/2018*	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
	6,52	2,63	2,83	2,77	2,75	2,66	2,65

* Na safra 2017/2018 foram consideradas apenas as fontes de escopo 1. Para os demais anos, foram consideradas as fontes de escopos 1 e 2.

Argentina

Na safra 2020/2021, a intensidade energética foi de 130,70. O cálculo leva em consideração apenas a energia utilizada dentro da refinaria de Buenos Aires.

INTENSIDADE ENERGÉTICA, COM BASE NO SOLOMON ENERGY INTENSITY INDEX

SAFRA 2020/2021

130,70

* Taxa calculada com base no Solomon Energy Intensity Index (EII), métrica de eficiência energética de refinaria de petróleo que compara o consumo real de energia de uma refinaria com o consumo de energia "padrão" de uma refinaria de tamanho e configuração semelhantes. Este indicador não contempla o Escritório Administrativo da Argentina, localizado fora da Refinaria.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1

Optamos pela abordagem de controle operacional, a partir da qual são incluídas, em nosso inventário, 100% das emissões de quaisquer organizações e unidades produtivas sobre as quais mantemos controle ou ingerência, ainda que esse controle possa ser compartilhado. A partir do inventário de 2019, os dados de emissões de gases de efeito estufa consideram as operações no Brasil e na Argentina, sendo 2020 o primeiro ano que os dados foram considerados nos indicadores GRI.

As emissões diretas brutas de gases de efeito estufa (GEE), escopo 1, foram de 2.427.764,7 tCO₂eq e as emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (escopo 2) foram de 11.740,9 tCO₂eq. As outras emissões indiretas brutas de GEE (escopo 3) – excluindo emissões indiretas provenientes da geração de energia elétrica aquecimento, refrigeração e vapor comprados e consumidos – foram de 44.582.401,5 tCO₂eq.

O total de emissões biogênicas é calculado separadamente das emissões diretas brutas de GEE. Em 2020, o total de emissões biogênicas foi de 17.453.982 tCO₂eq no escopo 1 e 12.229.273 tCO₂eq no escopo 3.

Os gases considerados no cálculo foram: CO₂, Metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), trifluoreto de nitrogênio (NF₃) e as famílias dos gases hidrofluorcarbonetos (HFC) e perfluorcarbonetos (PFC), sendo que emissões provenientes dos gases NF₃ e PFC's não são aplicáveis às nossas atividades. Porém, no caso das emissões indiretas de compra de energia, as emissões contemplam unicamente o gás CO₂, conforme cálculo realizado e disponibilizado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

EMISSIONES GLOBAIS BRUTAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DE ESCOPO 1 (TCO₂ EQ), POR TIPO DE GÁS	2018	2019	2020*
Dióxido de carbono (CO ₂)	396.121,79	409.144,25	1.401.702,77
Metano (CH ₄)	185.192,66	194.883,88	198.875,40
Óxido nitroso (N ₂ O)	820.017,70	821.471,97	811.803,07
Hidrofluorocarbonos (HFCs)	14.833,37	16.414,11	15.383,37
Perfluorocarbonos (PFCs)	0,00	0,00	0,00
Hexafluoreto de enxofre (SF ₆)	0,00	0,00	0,00
Trifluoreto de nitrogênio (NF ₃)	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.416.165,51	1.441.914,21	2.427.764,60

* Os dados dos anos anteriores a 2020 não incluem Argentina.

PORCENTAGEM DE EMISSIONES DE GEE DE METANO (CH₄)*	2018	2019	2020*
	13%	14%	8%

* Os dados dos anos anteriores a 2020 não incluem Argentina.

Consideramos 2013 como ano-base por melhor representar o escopo das nossas atividades. Naquele ano incorporamos ao nosso inventário as emissões da vinhaça e da torta de filtro, que representavam 14% e 18%, respectivamente, do total das emissões de fertilizantes.

O cálculo foi realizado de acordo com as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol – desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) –, gerido no Brasil pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Eaesp); e as normas NBR ABNT ISO 14.064-1, orientação para quantificar e elaborar relatórios de emissões e remoções de Gases do Efeito Estufa. Quando aplicável, a metodologia também seguiu as determinações de cálculos indicados no 2006 IPCC Guidelines for National GHG Inventories, das Nações Unidas e no relatório de referências do Segundo Inventário Nacional. As principais fontes dos fatores de emissão utilizados foram:

- IPCC, 2006;
- Ministério de Ciência e Tecnologia (MTC);
- US EPA Solid Waste Management and Greenhouse Gases, 2006;
- 2017 Guidelines to Defra / DECC's GHG Conversion Factors for Company Reporting;

- Australian National Greenhouse Accounts NGA Factors
- Greenhouse gases emissions in the production and use of ethanol from sugarcane in Brazil: The 2005/2006 averages and a prediction for 2020;
- Ferramenta de cálculo do GHG Protocol Agriculture Guidance;
- Terceiro Inventário Brasileiro De Emissões Antrópicas De Gases De Efeito Estufa: Relatórios De Referência Emissões De Óxido Nitroso De Solos Agrícolas;
- Estudos internos.

As taxas de potencial aquecimento global adotadas como referência utilizaram os PAGs apresentados pelo IPCC Fourth Assessment Report: Climate Change – Errata (2007) para um horizonte temporal de 100 anos.

Para mais informações sobre nossas emissões, clique aqui.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2) GRI 305-2

Idem resposta do 305-1.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

Idem resposta do 305-1.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4

Em 2020, o índice de intensidade global das nossas emissões de GEE foi de 0,039 tCO₂eq por tonelada de cana moída. O valor foi determinado a partir da somatória das emissões dos escopos 1 e 2, dividido pelo total de cana moída.

As emissões de escopo 1 são resultantes de combustão estacionária, combustão móvel, tratamento de resíduos, emissões de processo, fertilização, emissões fugitivas. As emissões de escopo 2 são resultantes da compra de energia elétrica.

Os GEE incluídos nos cálculos das emissões são os controlados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, NF₃ e as famílias dos gases HFC's e PFC's, sendo que emissões provenientes dos gases NF₃, SF₆ e PFC's não são aplicáveis às nossas atividades.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA EM TCO ₂ EQ/TONELADA DE CANA MOÍDA*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	0,051	0,020	0,023	0,027	0,024	0,024	0,039*

* Base do cálculo: somatória das emissões de escopo 1 e 2 dividido pelo total de cana moída no período. Os dados dos anos anteriores a 2020 não incluem Argentina.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas GRI 305-7

No Brasil, as principais fontes geradoras de gases/vapor para a geração de energia elétrica utilizada no processo industrial referem-se às caldeiras a bagaço de cana. O monitoramento das emissões atmosféricas para unidades que geram energia com base na queima de bagaço de cana-de-açúcar em caldeiras deve seguir com o controle dos poluentes Material Particulado (MP) e NOx (óxidos de nitrogênio), com base na

Termo de Referência da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para o Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA). A frequência do monitoramento está vinculada ao licenciamento ambiental. Foram adotados os comparativos de resultados segundo a resolução CONAMA 382/06 e 436/2011 de limites de emissão para poluentes atmosféricos provenientes de processos de geração de calor a partir da combustão externa de biomassa de cana-de-açúcar.

Na Argentina, as emissões são calculadas com base no API *Compendium of Greenhouse Gas Emissions Methodologies for the Oil and Natural Gas Industry August 2009 Refinery Gas*. Não emitimos Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) na refinaria de Buenos Aires. Os parâmetros monitorados dos poluentes atmosféricos perigosos (HAP) estão incluídos nos COVs.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (TONELADAS)	SAFRA 2020/2021 – BRASIL*	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
NOx	9.003,14	533,60
SOx	n/d	1.326,00
Poluentes Orgânicos Persistentes (POP)	n/d	0,00
Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	n/d	2.742,40
Poluentes Atmosféricos Perigosos (HAP)	n/d	0,00
Material particulado (MP)	9.197,39	68,00
TOTAL	18.200,53	0,00

* Não são monitoradas as emissões de gases SOx, poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (COV) e poluentes atmosféricos perigosos (HAP) no Brasil.

Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes NOx (excluindo N2O), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs), material particulado (PM10) e poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)⁴

SASB RR-BI-120a.1

Idem resposta do 305-7.

Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem de metano, porcentagem coberta por regulamentos de limitações de emissões

SASB EM-MD-110a.1

Idem resposta do GRI 305-1.

Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas

SASB EM-MD-110a.2

Idem resposta do FB-AG-110a.2.

Emissões globais brutas do Escopo 1

SASB FB-AG-110a.1

Idem resposta do GRI 305-1.

Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas⁵

Nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade busca endereçar ações e definir metas de acordo com cada tema priorizado, visando à continuidade dos negócios. A diretriz é composta por ambições de longo prazo, planos de ação de curto e médio prazo, além de metas a serem estrategicamente estruturadas e desdobradas ao longo das safras para cada tema material, um dos quais referente às mudanças climáticas, cuja ambição é nos posicionar como protagonista na transição para uma economia de baixo carbono. Para isso, uma de nossas estratégias é manter o gerenciamento das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Mantemos uma gestão robusta de nossas emissões, realizando anualmente o monitoramento por meio do inventário de emissões, que utiliza a metodologia reconhecida mundialmente do The Greenhouse Gas Protocol e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol. A atuação nos permite um histórico confiável da evolução do nosso perfil de emissões, embasando as ações de redução e de ganho de eficiência das operações. O inventário é submetido voluntariamente à auditoria independente desde 2013.

Todos os anos também realizamos a análise do ciclo de vida (ACV) dos produtos, metodologia reconhecida internacionalmente e que avalia a pegada de carbono dos produtos, identificando as emissões associadas a cada etapa do processo produtivo. O resultado é submetido para uma análise crítica por terceira parte independente, o que assegura a confiabilidade dos dados.

Já somos um importante *player* em mercados que visam à descarbonização de suas matrizes energéticas e que utilizam programas específicos com ferramentas e padrões de cálculo de pegada de carbono. Querendo ir além, assumimos o compromisso público de reduzir a pegada de carbono do etanol (MJ) e açúcar (Kg) em 10% até 2030 em nossas operações. A meta é baseada na intensidade, em comparação com safra 2018/2019 e com a projeção baseada para a safra 2029/2030.

Investimos em pesquisa e desenvolvimento, buscando constantemente inovações que aumentem produtividade e eficiência energética e reduzam a pegada de carbono de nossos produtos. No plano tático, todos os projetos que envolvem as fontes mais relevantes da pegada de carbono (como uso de fertilizantes sintéticos, corretivo no solo ou consumo de diesel) têm suas emissões estimadas e projetadas antes da execução.

Energia operacional consumida, porcentagem de eletricidade da rede e porcentagem de renováveis⁶

SASB FB-AG-130a.1

Idem resposta do GRI 302-1.

Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitações de emissões

SASB EM-RM-110a.1

Idem resposta do GRI 305-1.

Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas

SASB EM-RM-110a.2

Idem resposta do FB-AG-110a.2.

Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentadas pelas mudanças climáticas⁷

Realizamos um estudo de cenários de mudanças climáticas nos estados brasileiros usando o clima atual e o clima futuro, ano de 2021 a 2040 e 2081 a 2100, como horizontes temporais, respectivamente. O estudo em questão teve como base conjuntos de modelos climáticos globais fornecidos pelo *Program for Climate Model Diagnosis and Intercomparison* (PCMDI) e disponibilizado pelo Earth System Grid data portal. As principais variáveis analisadas foram médias diárias e mensais de precipitação, temperatura do ar próximo à superfície, vento próximo à superfície e umidade relativa simulada para o clima observado.

⁴ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

⁵ A análise do ciclo de vida dos produtos é realizada apenas para o Brasil.

⁶ Indicador do setor Produtos Agrícolas. Não inclui Argentina.

⁷ Indicador do setor Produtos agrícolas. Não inclui Argentina.

As projeções para mudanças climáticas, a partir da média do conjunto de modelos climáticos do IPCC5 (IPCC AR5), indicam aumento de temperatura sobre toda a América do Sul, e o intervalo de variação de temperatura projetado pela média do conjunto sobre o Brasil está entre:

– Clima atual: para o cenário otimista, aumento de 1-2°C; e, para o pessimista, aumento de 2-3°C.

– Clima futuro: para o cenário otimista, aumento de 2-3°C; e, para o pessimista, acima de 5°C.

Em relação às projeções de mudanças de precipitação, a média do conjunto do modelo em questão indicou um pequeno aumento da precipitação ao longo do verão em quase toda a América do Sul para 2081-2100, porém em diversos estudos foi encontrada baixa confiabilidade nas projeções das precipitações, dadas as disparidades encontradas.

O efeito das mudanças climáticas no cultivo da cana-de-açúcar foi avaliado, pois episódios anteriores mostraram como as flutuações climáticas podem impactar negativamente a produção, embora a cultura seja mais resiliente em relação a outras. Considerando os efeitos conjuntos do aumento da temperatura e mudanças nos padrões de chuvas, estão previstos aumento de produtividade da cana-de-açúcar e aumento da eficiência do uso da água.

A cana-de-açúcar é uma das culturas cuja produtividade menos sofrerá os impactos das mudanças, com ganho ou poucas variações de produtividade, principalmente na região Sudeste, e esses aspectos se replicam na nossa cadeia de fornecimento de cana. As conclusões foram comparadas com as tendências de mercado e a realidade de todas as operações, incluindo cultivo, produção de açúcar, etanol e bioenergia e distribuição de combustíveis. Foi possível mapear riscos e oportunidades em todos os setores.

Com todos os riscos e oportunidades mapeados, foram envolvidas áreas internas para ranquear os riscos de maior impacto nos negócios classificando-os entre as naturezas física, regulatória, reputacional ou de mercado. Os impactos associados aos riscos mapeados poderiam ocasionar queda de produtividade ou danos às nossas estruturas físicas, ao passo em que as oportunidades resultam em maior participação de mercado, facilidade de acesso a crédito mais barato e geração de receita por meio de mecanismos de precificação de carbono.

Como medidas de gestão desses riscos e oportunidades, realizamos um acompanhamento de demandas e tendências de mercado, bem como buscamos adotar medidas internas, como a gestão robusta das nossas emissões, por meio do monitoramento anual do inventário de gases do efeito estufa (GEE) e da análise do ciclo de vida (ACV), que avalia a pegada de carbono dos produtos.

Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite

GRI 103-1

Queremos ser reconhecidos pela eficiência na gestão hídrica e pela excelência na gestão do uso da terra como principal exemplo nos setores em que atuamos. O tema abrange políticas e práticas relacionadas à gestão de riscos, de saúde, segurança e meio ambiente (como água, biodiversidade, resíduos, acidentes de trabalho), considerando as especificidades de cada negócio. Inclui ainda questões relacionadas à integridade das operações e segurança cibernética.

O tema é material para todos os negócios.

Forma de gestão e seus componentes

GRI 103-2

Mantemos a captação em conformidade com a legislação, bem como desenvolvemos iniciativas para a redução de consumo e descarte nas unidades produtoras – a exemplo do programa ReduZa (ver mais [aqui](#)). No âmbito dessa iniciativa, metas são estabelecidas anualmente com o objetivo de incentivar os times para o uso racional dos recursos hídricos. Além da medição dos volumes hídricos de captação de água, efluentes e de várias correntes hídricas do ciclo energético, mantemos um rígido controle de qualidade em todas as etapas.

Em relação à gestão do uso da terra, somos signatários do Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde, desde 2007. Trata-se de um acordo firmado entre o governo do Estado de São Paulo e a União da Indústria da Cana-de-Açúcar de São Paulo (Unica) que relaciona princípios e orientações técnicas a serem adotados pelas indústrias da cadeia da cana-de-açúcar no que diz respeito às questões ambientais. Dentre esses princípios, destaca-se a antecipação dos prazos legais estabelecidos para a eliminação da prática da queima na colheita da cana-de-açúcar. Para alcançar esse objetivo, realizamos significativos investimentos em monitoramento e rápida resposta a incêndio nos canaviais, por meio de câmeras de alta definição e longo alcance para identificação de focos, impedindo o alastramento. Veja mais sobre o nosso posicionamento em relação ao tema [aqui](#).

A segurança das pessoas e das operações é orientada por diretrizes dispostas em nossa Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SSMA). Também contamos com o Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO) – saiba mais [aqui](#).

O tema também pressupõe nossa atuação em relação à gestão de riscos e oportunidades, o que apresentamos [aqui](#); e, para abordar o tema da segurança em aspecto mais abrangente, incluímos nesse relatório as medidas reforçadas desde a safra 2019/2020 com vistas à segurança cibernética (ver mais [aqui](#)).

O tema é gerenciado por diversas áreas de forma multidisciplinar. Diretamente em relação a ele, assumimos os compromissos de até 2030⁸:

- Reduzir a captação de água de fontes externas em 10%
- Aumentar o indicador GJ/ha em 15% (maior eficiência e mais energia com mesma área)
- Manter todas as unidades em operação certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido

⁸ Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

DEMANDAS RECEBIDAS RELACIONADAS AO TEMA:

DEMANDAS RECEBIDAS PELOS CANAIS DA RAÍZEN RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE DIRETOS HUMANOS*	REGISTRADAS	PROCESSADAS	SOLUCIONADAS	SAFRA
				RECEBIDAS EM PERÍODOS ANTERIORES E RESOLVIDAS NA SAFRA
	479	472	472	0

* A forma de reporte do indicador mudou, por isso não há série histórica. Os números de SAC e Ouvidoria abrangem apenas as operações do Brasil.

Avaliação da forma de gestão GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

Indicadores

Interações com a água como recurso compartilhado⁹ GRI 303-1

Utilizamos água em nossos processos industriais para resfriamentos, geração de vapor, diluições, entre outras aplicações. Nossas fontes são águas superficiais e água retirada da própria cana, minimizando a captação de fontes externas.

Investimos em ações para a redução de captação/consumo de água, tais como fechamento de circuitos de água (fabricação de açúcar, resfriamento da fermentação e condensação de etanol, entre outros), instalações de torres de resfriamento, aproveitamento de condensado de vapor (água gerada no processo) em etapas da produção, deixando de consumir água nesses processos.

Considerando a diversidade das nossas plantas e suas diferentes localizações, cada unidade é responsável por seu balanço hídrico, com as correntes hídricas detalhadas frente ao consumo de cada etapa do processo industrial. Os despejos industriais das unidades produtoras e destilarias são recuperados e tratados por controles internos. As técnicas empregadas são as seguintes: recirculação, reutilização de despejos, equipamentos mais eficientes, processos menos poluidores e fertirrigação da lavoura. O controle externo é composto pelos sistemas de tratamento dos despejos necessários para que os resíduos e efluentes se enquadrem na legislação.

Os sistemas necessários são os seguintes: tratamento da água de lavagem da cana por decantação; tratamento da água do lavador de gases da chaminé por decantação-flotação; diversos resfriamentos, em torres de arrefecimento ou tanques aspersores; tratamento do efluente de lavagem de piso e equipamentos em caixas de areia e gordura; e tratamento do esgoto doméstico de acordo com as normas.

Todas as fontes de abastecimento são outorgadas pelo órgão regulador, que analisa as condições críticas do corpo hídrico e emite uma autorização de uso. Internamente desenvolvemos o Programa ReduZa (ver mais [aqui](#)), no âmbito do qual realizamos o monitoramento diário do consumo de cada unidade a fim de maximizar o reúso e diminuir a captação de fontes externas. Diversas ferramentas são usadas nesse programa, como sistemas de monitoramento em tempo real, garantia da qualidade dos medidores de vazão, compartilhamento de melhores práticas por meio de *benchmarks* interno e externo.

Por meio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), participamos de reuniões dos Comitês de Bacias Hidrográficas, fórum de discussões das questões relacionadas aos recursos hídricos. Além disso, integramos o Members Council, que se trata de uma associação internacional que visa à redução de impactos socioambientais negativos (e à potencialização dos positivos) na produção de cana, por meio de um padrão reconhecido globalmente, a certificação Bonsucro.

Mantemos o consumo de água por tonelada de cana conforme os limites previstos no Zoneamento Agroambiental, acordo com SMA 88/2008, que define as diretrizes para o licenciamento de empreendimentos do setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo. Essas metas também são acompanhadas no âmbito do Protocolo Etanol Mais Verde, protocolo de boas práticas entre o Governo do Estado de São Paulo e o setor sucroenergético.

Gestão de impactos relacionados ao descarte de água* GRI 303-2

No Brasil, monitoramos a qualidade do efluente gerado de acordo com a legislação vigente, conforme estabelecido nas exigências técnicas de nossas licenças ambientais. Por meio de investimentos em Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) e em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs), buscamos a melhora da qualidade dos efluentes outorgados para lançamento. Para promover a redução de geração de efluente, são realizados investimentos em projetos de tecnologia para reúso de água, monitoramento e mapeamento de uso por processo, fechamento de circuitos e torres de resfriamento para reaproveitamento de água.

Na Argentina, os limites para o lançamento de efluentes líquidos na superfície são estabelecidos pela Autoridade de Águas da Província de Buenos Aires, de acordo com as Resoluções 336/03 e 335/08. Além disso, a Autoridade da Bacia do Matanza Riachuelo (ACUMAR), define os limites por meio da Resolução 283/19.

⁹ O indicador não contempla os dados sobre as operações na Argentina.

* Este indicador não contempla o Escritório Administrativo da Argentina, localizado fora da Refinaria.

Retirada de água¹⁰ GRI 303-3

Na safra 2020/2021, foram retiradas 51.200,42 ML de água doce das operações agrícolas e fabris do Brasil. Nenhuma das regiões de retirada de água está classificada como área de estresse hídrico.

¹⁰ O indicador não contempla os dados sobre as operações na Argentina.

RETIRADA TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADA POR TIPO DE FONTE E DE ÁGUA, EM ML*	SAFRA 2019/2020		SAFRA 2020/2021	
	ÁGUA DOCE (≤1.000 MG/L DE SÓLIDOS DISSOLVIDOS TOTAIS)	OUTRAS ÁGUAS (> 1.000 MG/L SÓLIDOS TOTAIS DISSOLVIDOS)	ÁGUA DOCE (≤1.000 MG/L DE SÓLIDOS DISSOLVIDOS TOTAIS)	OUTRAS ÁGUAS (> 1.000 MG/L SÓLIDOS TOTAIS DISSOLVIDOS)
Fontes superficiais	48.011,19	0,00	45.384,12	0,00
Fontes subterrâneas	2.877,16	0,00	5.816,30	0,00
TOTAL	50.998,78	0,00	51.200,42	0,00

* Os dados de retirada de água são obtidos a partir da somatória dos medidores de vazão instalados em cada uma das unidades, nos pontos de captação.

Descarte de água GRI 303-4

Descartamos 100% da água em regiões que não estão em estresse hídrico. Na safra 2020/2021, o descarte foi de 4.123 ML para o Brasil e de 151.084 ML na Argentina.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR TIPO DE FONTE E DE ÁGUA, EM ML	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA*
Fontes superficiais	4.123,20	151.084,04
TOTAL	4.123,20	151.084,04

* Este indicador não contempla o Escritório Administrativo da Argentina, localizado fora da Refinaria.

Consumo de água GRI 303-5

Na safra 2020/2021, o consumo de água no Brasil foi de 51.200,42 ML. Na Argentina, o consumo total de água foi de 144.648,04 ML, a partir de dados obtidos da somatória dos medidores de vazão instalados em cada uma das unidades nos pontos de captação.

CONSUMO DE ÁGUA, EM ML*	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
	50.998,78	51.200,42	144.648,04

* Os dados de consumo de água no Brasil são obtidos a partir da somatória dos medidores de vazão instalados em cada uma das unidades, nos pontos de captação. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina. Este indicador não contempla o Escritório Administrativo da Argentina, localizado fora da Refinaria.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas¹¹ GRI 304-1

Operamos unidades industriais nos estados de São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul, onde também contamos com áreas de cultivo de cana arrendadas de terceiros – área total que totaliza mais de 800 mil hectares. Além disso, temos unidades administrativas, entretanto, a maior parte das atividades que possam estar próximas a áreas de alto valor de biodiversidade referem-se às atividades da operação agrícola como o cultivo, colheita e transporte.

¹¹ O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações agrícolas.

Das 23 unidades produtoras em operação na safra 2020/2021, 22 detém a certificação Bonsucro, que assegura uma produção de cana-de-açúcar sustentável. A meta é certificarmos todas as unidades até 2022. Entre os critérios estabelecidos por esse padrão, destaca-se a exigência de não existência de cultivo de cana em áreas de alto valor de conservação. No âmbito dos padrões Bonsucro, cada unidade produtora mantém atualizado um Plano de Gestão Ambiental (PGA), documento que direciona ações voltadas a minimizar os impactos ambientais negativos das atividades, entre as quais: preservação e fomento da fauna e flora, campanhas de conscientização, diálogos com colaboradores, procedimento para reporte de avistamento de animais, estudos de fauna e de mapeamento de regeneração das Área de Preservação Permanente (APPs), entre outras.

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade¹² GRI 304-2

Não adotamos uma metodologia específica, matriz ou um indicador que demonstre quais são os impactos a biodiversidade positivos, negativos, significativos ou não, diretos ou indiretos. Entretanto, a certificação de nossas unidades produtoras orienta ações e iniciativas como estudos e campanhas de monitoramento de fauna para avaliar impactos da atividade de cana-de-açúcar para a biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Também realizamos a inscrição de nossas áreas próprias no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e somos signatários do Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde, no âmbito do qual nos comprometemos voluntariamente com a eliminação do método de queima nos canaviais para colheita. Veja mais informações no capítulo [Parcerias de valor](#) deste relatório.

¹² O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações agrícolas.

Habitats protegidos ou restaurados¹³ GRI 304-3

A biodiversidade é um dos temas abordados no Plano de Gestão Ambiental das unidades certificadas Bonsucro. Trata-se de um documento constituído por ações mensuráveis, que têm o objetivo de demonstrar a gestão realizada por cada uma das unidades produtoras para minimizar os impactos ambientais de suas atividades.

Entre as ações destacam-se fomento da proteção e conservação da fauna, mediante a identificação e preservação das espécies existentes nas áreas de operações agrícolas; educação ambiental de funcionários para preservação das espécies; e plano estratégico de monitoramento da fauna em algumas regiões para avaliar os impactos das operações na biodiversidade.

A preservação da flora é abordada desde o início da seleção de áreas para o cultivo da cana-de-açúcar com critérios ambientais (atendimento ao Zoneamento Agroambiental, arrendamento apenas da área agricultável, análise da matrícula, inscrição no Cadastro Ambiental Rural etc) de seleção de áreas a serem seguidos, assim como no momento de cultivo do solo com respeito as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nascentes, técnicas de manejo do solo para evitar erosão, entre outras.

As ações para preservação da biodiversidade são realizadas nas áreas agrícolas das unidades produtoras e as medidas de proteção elaboradas foram aprovadas por empresas certificadoras de padrões internacionais de sustentabilidade, como Bonsucro e International Sustainability & Carbon Certification (ISCC).

¹³ O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações agrícolas.

A avaliação de cada área protegida ou restaurada é feita por meio de:

- *Dashboard* dos avistamentos de animais silvestres nas áreas de operação agrícola das unidades;
- Identificação das localizações agrícolas com maior incidência de animais para posterior instalação de sinalizações, com o intuito de alertar sobre a proibição de pesca e caça e, o risco de atropelamentos;
- Resultados do plano estratégico de monitoramento da Biodiversidade em algumas regiões por meio de três indicadores: Conhecimento Específico da Biodiversidade, Mapeamento de Sensibilidade Ambiental e Proposição de Ações de Manejo;
- Mapeamento do estágio de regeneração de APPs e ações locais de fomento para incentivo à preservação.

As normas e premissas adotadas para a realização das ações relacionadas à gestão da biodiversidade foram:

- Plano de Gestão Ambiental (PGA): documento elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Padrão de Produção Bonsucro, contendo dez temas com ações e metas específicas para cada um deles, demonstrando a gestão realizada nas unidades para minimizar o impacto de suas operações;
- Plano Estratégico de Monitoramento da Biodiversidade: Em algumas regiões, são realizadas avaliações dos impactos da atividade de cana-de-açúcar para a biodiversidade e serviços ecossistêmicos, realizada por meio

da aplicação de conceitos de conservação da biodiversidade e ecologia de paisagem, de acordo com as exigências do Padrão Bonsucro; e

- Mapeamento do estágio de regeneração das APPs: Diagnóstico realizado por empresa contratada, identificando os estágios de regeneração das APPs por meio de mapeamento da hidrografia, delimitação da APP conforme diretriz definida no Código Florestal e mapeamento do uso e cobertura do solo nas APPs.

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização¹⁴ GRI 304-4
Idem resposta do 304-2.

¹⁴ O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações agrícolas.

Resíduos gerados GRI 306-3

Os resíduos gerados na safra 2020/2021, no Brasil, totalizaram 18.875.260,18 toneladas e, na Argentina, 10.887,34 toneladas. Assim, o total de resíduos gerados na safra foi de 18.886.147,52 toneladas.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR TIPO	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Resíduos não perigosos	19.970.178,07	17.804.144,91	4.143,86
Resíduos perigosos	902.632,06	1.071.115,27	6.743,48
TOTAL	20.872.810,13	18.875.260,18	10.887,34

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

Resíduos não destinados para disposição

GRI 306-4

Os resíduos não destinados para a disposição na safra 2020/2021 no Brasil totalizaram 18.870.649 toneladas e 5.635 toneladas na Argentina.

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA A DISPOSIÇÃO, POR TIPO	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Resíduos não perigosos	19.967.199,39	17.801.819,00	76,42
Resíduos perigosos	899.653,38	1.068.830,00	5.559,07
TOTAL	20.866.853,77	18.870.649	5.635,49

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

Resíduos destinados para disposição GRI 306-5

Os resíduos destinados para a disposição na safra 2020/2021 no Brasil, totalizaram 4.611,18 toneladas e 5.251,85 toneladas na Argentina.

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA A DISPOSIÇÃO, POR TIPO	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Resíduos não perigosos	2.978,68	2.325,91	4.067,44
Resíduos perigosos	2.978,68	2.285,27	1.184,41
TOTAL	5.957,36	4.611,18	5.251,85

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO		SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Resíduos perigosos	Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
	Incineração (sem recuperação de energia)	27,81	45,39	258,87
	Confinamento em aterro	35,04	19,30	69,21
	Outras operações de disposição	2.089,33	2.220,58	2,71
	Total perigoso	2.152,18	2.285,27	330,79
Resíduos não perigosos	Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
	Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
	Confinamento em aterro	1.618,19	1.562,74	0,00
	Outras operações de disposição	1.360,49	2.220,58	15,00
	Total não perigoso	2.978,68	2.325,91	15,00
TOTAL	5.130,86	4.611,18	345,79	

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional GRI 403-1

Os serviços de saúde ocupacional são desenvolvidos a partir do estudo de processos de trabalho, ambientes e tarefas; e propõem medidas de prevenção dos riscos e de agravos à saúde que o trabalhador possa enfrentar para a realização das atividades cotidianas. Os programas são implementados sob a responsabilidade da área de Saúde Ocupacional integram o Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO), sendo objeto de auditorias internas e de terceira parte. Veja mais no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes GRI 403-2

Resposta no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Serviços de saúde do trabalho

GRI 403-3

Resposta no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional GRI 403-4

No Brasil, funcionários e funcionárias são consultados sempre que necessário para construção e melhoria dos processos da política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Também podem participar das reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e enviar *feedbacks* à equipe de SSMA da linha de negócio. Há ainda processos em que líderes e colaboradores participam de Comitês de SSMA, no mínimo mensalente, com pauta mínima bem definida conforme orientação do Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO).

Na Argentina, todas as unidades operacionais organizam comitês mistos periódicos dos quais participam representantes dos funcionários e funcionárias, equipe da área de recursos humanos, serviço de saúde ocupacional e linhas operacionais. Trata-se de um requisito legal e a frequência é no mínimo trimestral. São discutidos tópicos de interesse que possam afetar a saúde e segurança dos trabalhadores. A responsabilidade básica dos representantes dos trabalhadores é levantar questões nesses comitês e fazer o retorno às pessoas que representam. Nossa responsabilidade é gerenciar as questões de risco identificadas no Limite Aceitável de Risco (ALARP).

Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional GRI 403-5

Resposta no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Promoção da saúde do trabalhador

GRI 403-6

No Brasil, os funcionários e funcionárias são cobertos por planos de saúde regulamentados pela Agência Nacional de Saúde (ANS), por meio dos quais os beneficiários têm acesso a consultas, exames, terapias, internações clínicas e cirúrgicas que estejam contemplados no rol de procedimentos de cobertura obrigatória pela operadora, estabelecido pela ANS. Além disso, em parceria com as operadoras de saúde, oferecemos médicos assistenciais para atendimento no ambulatório de algumas unidades, com foco à atenção primária à saúde, com o monitoramento de gestantes, pacientes com doenças crônicas e funcionários internados, realizado por equipe técnica especializada e via telefone, de forma rotineira. Também é oferecido aos funcionários o serviço de telemedicina pelo programa PAE com atendimento psicológico, jurídico, social e financeiro.

Na Argentina, os colaboradores e seus familiares contam com planos pré-pagos, com alto nível de cobertura que garante fácil acesso a serviços médicos de qualidade, em mais de 93% dos casos, fornecidos por uma organização de saúde independente. Tal cobertura tem abrangência em todo o território nacional. Também conta com programa de saúde nutricional, presencial e remoto, canal de apoio psicológico e emocional (CAPE). Em coordenação com a área de aprendizagem, são ainda ministrados cursos sobre saúde, sugeridos a partir de análise das patologias prevalentes em nosso meio.

Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais GRI 403-7

No Brasil, disponibilizamos informações referentes aos nossos produtos por meio de documentos técnicos elaborados com base nos critérios dos *Globally Harmonized System* (GHS), documentos de transportes, manuseio, armazenamento e descarte de produtos perigosos (MSDS/FISPQ) e procedimento para autorização de uso de novos produtos químicos e insumos.

No caso de contratados, é mantida sistemática de seleção e homologação de fornecedores e, para prestações de serviços, é praticada a avaliação prévia de documentos legais que atestam a conformidade com a Segurança e Saúde dos trabalhadores da contratada.

Na Argentina, para prevenir ou mitigar impactos negativos significativos na saúde e segurança ocupacional que estão diretamente ligados às nossas operações, são realizadas análises de risco de HRA (Health Risk Assessment), HEMP (Hazards & Effects Management Process) e PSRA (Personal Safety Risk Assessment). Cada uma define limites para manter o risco ALARP. No HRA, que é desempenhado por função dentro da organização, são avaliados os diferentes agentes de risco à saúde ocupacional, químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. Ele contém as medidas de controle e recuperação para manter o risco o mais baixo possível. As avaliações são sempre feitas usando a Matriz de Avaliação de Risco (RAM). Os agentes quantificáveis são medidos e comparados com os limites máximos admissíveis de acordo com o atual quadro regulamentar. No caso do PSRA, os perigos que podem causar danos às pessoas são avaliados de forma semelhante, para cada função, e são descritas as barreiras para mantê-los ALARP. Sempre utilizamos o conceito de Hierarquia de Controle nas análises de impactos de saúde e segurança ocupacional.

Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança

GRI 403-8

SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL*:	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL*	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Funcionários que são cobertos por tal sistema	29.119	28.941	1.150
Porcentagem dos funcionários cobertos por tal sistema	100%	100%	100%
Funcionários que são cobertos por tal sistema que foi auditado internamente**	29.119	28.941	681
Porcentagem dos funcionários cobertos por tal sistema que foi auditado internamente**	100%	100%	60%
Funcionários que são cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa*	22.070	26.172	681
Porcentagem dos funcionários cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa	75%	90%	60%

* Os terceiros são contemplados por nosso sistema de gestão, mas não foram considerados na resposta do indicador. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

** Auditoria interna e externa é feita por amostragem, o número informado está levando em consideração as áreas (linhas de negócio) que estão no escopo do Sistema de Gestão.

Lesões relacionadas ao trabalho GRI 403-9

Na safra 2020/2021 ocorreram duas fatalidades em atividades de manutenção de nossas unidades produtoras, sendo uma delas com funcionário próprio e outra com contratado. Os eventos foram investigados com base nas premissas descritas do Sistema Integrado de Gestão das Operações (SIGO). Foi implantado plano de ação corretivo para eliminar eventuais falhas. O resultado da investigação foi apresentado e validado pelos comitês Corporativo e dos Acionistas.

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS*	SAFRA 2019/2020**	SAFRA 2020/2021***
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	4	2
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,04	0,02
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	14	8
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,13	0,08
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	82	72
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,77	0,69

* Os tipos de lesões incluem principalmente ferimento, fratura e queimadura nas mãos. No indicador estão contemplados funcionários próprios e contratados de todos os negócios, não sendo considerados terceiros. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

** No período, foram 107 milhões de horas trabalhadas.

*** No período, foram 104 milhões de horas trabalhadas.

Problemas de saúde relacionados ao trabalho

GRI 403-10

PROBLEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS AO TRABALHO*	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL*	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Número de óbitos como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho	0	0	0
Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis**	3	2	0

* Os dados se referem a empregados próprios. Não fazemos a gestão de problemas de saúde de contratados. Os dados foram compilados da seguinte forma: doenças – informado as CATs que foram registradas/ abertas durante o período da safra 2020/2021 por doença ocupacional; agentes de riscos – base nos mapeamentos de riscos presentes nos Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRAs), Análises ergonômicas do Trabalho (AETs), atestados médicos e dados estatísticos. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

** Os principais tipos de problemas identificados nas quatro últimas safras foram problemas osteomusculares.

Os agentes de riscos relacionados ao trabalho mapeados como possíveis de desencadeamento de problemas de saúde são:

- Agentes físicos: ruído, calor de fontes artificiais, vibrações, umidade, radiação não ionizante, radiação ionizante, ultravioleta, infravermelho etc.;
- Agentes químicos: fumos metálicos, poeiras em forma de bagaço de cana ou mineral, benzeno – presente na gasolina, óleos e graxas, defensivos agrícolas (herbicidas/inseticidas), querosene, gasolina etc.;
- Agentes biológicos: agentes patogênicos;
- Aspectos ergonômicos: levantamento de peso, posição de trabalho, esforço físico, sustentação de peso com membros superiores etc.

Para minimizar ou eliminar esses riscos, empreendemos uma série de iniciativas: emprego de abafadores de ruído, exaustores, capelas, revezamento, carrinhos, guindastes, guindastes manuais e ponte rolante; Programa de Ginástica Laboral – Área Agrícola; Diálogos de Segurança (DDS) para levantamento e transporte de peso; utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); e avaliações ambientais.

Os riscos de saúde consideram concentração/intensidade, duração da tarefa, frequência da tarefa e o dano provável. Os riscos identificados neste indicador foram classificados como “aceitáveis com atenção”. Os agentes classificados como “aceitáveis” não foram considerados e, atualmente, não temos mapeados agentes “não aceitáveis” pela área.

Especificamente na Argentina, os principais tipos de problemas de saúde relacionados ao trabalho são da patologia musculoesquelética e articular, identificado como trauma menor. Na safra 2020/2021, não foram identificados casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis e nenhum óbito como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Os perigos relacionados ao trabalho foram identificados a partir de medições ambientais e estudos ergonômicos que resultaram em: controles de engenharia referentes ao isolamento térmico; isolamento e/ou eliminação de substâncias tóxicas ou perigosas (amianto); controles administrativos que envolvem protocolos de ação e procedimentos específicos; e monitoramento do uso adequado de EPIs. Os acidentes ou patologias relacionadas ao trabalho são registrados na Seguradora de Riscos Profissionais (ART) e reportados em conformidade com os protocolos internos do Serviço de Saúde Ocupacional, com todas as contingências detalhadas e arquivadas.

Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas

SASB EM-MD-160a.1

Ver capítulo [Gestão de riscos](#) deste relatório.

Número e volume agregado de derramamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume em áreas excepcionalmente sensíveis (USAs) e volume recuperado¹⁵ SASB EM-MD-160a.4

Na safra 2020/2021 houve 6 derramamentos de hidrocarbonetos com 100% do volume recuperado, ou seja, removido do meio ambiente. As ações tomadas para contenção do derramamento são definidas pelo Plano de Emergência das linhas de negócio. Todos os derrames são investigados de forma a identificar as causas básicas e soluções de forma a evitar repetições. No período, registramos acidentes com veículos por conta de fadiga e desvios comportamentais. As principais soluções identificadas foram a instalação de sensor de fadiga e reforço no programa de observações comportamentais. Para os desvios operacionais e de equipamento, realizamos um reforço do programa de observação comportamental.

¹⁵ Indicador do setor Midstream (distribuição). Não inclui Argentina.

SOBRE DERRAMAMENTOS NO BRASIL:	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Número total de derramamentos de hidrocarbonetos	4	5	6
Volume total de derramamentos de hidrocarbonetos (em bbl)*	141	116	35
Volume total de derramamentos recuperados (em bbl)*	141	116	35
Taxas de recuperação de derramamentos	100%	100%	100%

* 1 bbl = 159 litros.

Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos¹⁶ **SASB RR-BI-140a.2**

O principal impacto está ligado à escassez de água, que pode reduzir a capacidade de produção de alguma unidade. Para antever esse risco, desenvolvemos estratégias nos curto e longo prazos, no âmbito do Programa ReduZa. Veja mais no capítulo [Efetividade e eficiência](#) deste relatório.

Discussão da estratégia para gerenciar os riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria-prima¹⁷

SASB RR-BI-430a.1

Ver capítulos [Parcerias de valor](#) e [Gestão de riscos](#) deste relatório.

Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos¹⁸ **SASB FB-AG-140a.2**

Idem resposta do RR-BI-140a.2. Veja mais no capítulo [Efetividade e eficiência](#) deste relatório.

Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento de contratos e fornecimento de commodities¹⁹ **SASB FB-AG-430a.3**

Ver capítulos [Parcerias de valor](#) e [Gestão de riscos](#) deste relatório.

¹⁶ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

¹⁷ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

¹⁸ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

¹⁹ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança e preparação para emergências em toda a cadeia de valor e durante os ciclos de vida do projeto **SASB EM-MD-540a.4**

O nosso sistema de gestão ambiental é composto por nove elementos, sendo um deles a parte de resposta a emergências. Em cada unidade foi desenvolvido e implementado um plano, de forma que estejam mapeados os cenários de emergências, incluindo a realização de simulados com envolvidos nos cenários e avaliação para que possam ser tratados possíveis *gaps*. Os planos são revisados anualmente por cada unidade.

Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança

SASB EM-RM-320a.2

Ver capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Taxas de Evento de Segurança de Processo (PSE) para Perda de Contenção Primária (LOPC) de maior consequência (Nível 1) e menor consequência (Nível 2) **SASB EM-RM-540a.1**

TAXAS DE EVENTOS DE SEGURANÇA DE PROCESSO (PSE)*	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
PSE de Nível 1**	0
PSE de Nível 2 para casos de perda de contenção primária (LOPC)***	0,03

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

** A taxa é calculada como: Contagem PSE Total Nível 1 / Horas Totais Trabalhadas) × 200.000.

*** A taxa é calculada como: Contagem PSE Total do Nível 2 / Horas Totais Trabalhadas) × 200.000.

Este indicador contempla apenas as operações na Argentina. Mais informações estão descritas no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Taxa de indicador de Desafios para Sistemas de Segurança (Nível 3) SASB EM-RM-540a.2

Este indicador contempla apenas as operações na Argentina. Mais informações estão descritas no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

SAFRA 2020/2021
– ARGENTINA

Taxa de indicador de Desafios para Sistemas de Segurança de Nível 3*

5,17

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina. A taxa é calculada como: Contagem total do indicador nível 3 / total de horas trabalhadas × 200.000.

Discussão da medição da Disciplina Operacional e do Sistema de Gestão por meio de Indicadores de Nível 4 SASB EM-RM-540a.3

Na Argentina, são considerados cinco indicadores considerados no nível 4: (1) Gerenciamento de desvios de mudança (MOC); (2) MOCs temporários expirados; (3) Desvios de integridade e janelas de projeto; (4) Exceções às Regras Essenciais de Segurança de Processo; (5) Derrogações ativas RESP; (6) Observações de SP. Cada modificação realizada é feita de acordo com os padrões de projeto do Grupo Shell (DEPs) e padrões de engenharia mundialmente reconhecidos. As atividades de inspeção e manutenção preventiva de Equipamentos de Processo e Equipamentos Críticos de Segurança de Processo também são monitoradas. Todas as perdas de contenção encontradas são reportadas, inclusive aquelas menores que 10 kg, e são analisadas e investigadas de acordo com seu potencial. Foi definido um plano de revisão da segurança do processo, em execução contínua, que permite gerir os riscos detectados de acordo com os níveis aceitos.

Este indicador contempla apenas as operações na Argentina. Mais informações estão descritas no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base alto ou Extremamente alto SASB FB-AG-140a.1

Idem resposta do GRI 303-3.

Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente alto SASB RR-BI-140a.1

Idem resposta do GRI 303-3.

Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base alto ou Extremamente alto SASB FB-AG-140a.1

Idem resposta do 303-5.

Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente alto RR-BI-140a.1

Idem resposta do 303-5.

Governança, ética e compliance

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite

GRI 103-1

Consideramos critérios sociais e ambientais na seleção de nossa matéria-prima, buscando assegurar a rastreabilidade de 100% da cana-de-açúcar que moemos, tanto própria quanto de terceiros. Também empreendemos esforços em robusto programa de ética e *compliance* a fim de que seja referência nos segmentos em que atuamos e sinônimo de boas práticas de governança do mercado em geral. O tema diz ainda respeito à difusão de políticas internas e de princípios de conduta, bem como ao combate às diferentes formas de corrupção, concorrência desleal e demais práticas que repudiamos.

O tema é material para todos os negócios.

Forma de gestão e seus componentes

GRI 103-2

A forma de gestão do tema está descrita nos capítulos [Governança corporativa](#), [Ética e compliance](#) e [Parcerias de valor](#) deste relatório. Entre os componentes, destacam-se:

- Código de Conduta (ver mais [aqui](#))
- Política de Combate à Corrupção
- Política de Performance Social
- Política de Sustentabilidade
- Canal de Ética, para denúncias de violações ao Código de Conduta, às políticas internas e às legislações aplicáveis (ver mais [aqui](#))

- Procedimentos para seleção, qualificação e requalificação de fornecedores de equipamentos, materiais e serviços
- Certificações como Bonsucro e International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) – ver mais [aqui](#)
- Avaliações de fornecedores de cana-de-açúcar, no âmbito do Programa ELO e inspeções nas transportadoras contratadas (ver mais [aqui](#))

Diretamente em relação ao tema, assumimos os compromissos de até 2030²⁰:

Garantir um sistema robusto para rastreabilidade de 100% do volume de cana moída

Influenciar de maneira ativa nossos parceiros estratégicos a eliminarem os riscos de violação dos nossos valores de ética e compliance

Avaliação da forma de gestão GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

Indicadores

Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

Em 2020/2021, submetemos 100% de nossas operações a avaliações de riscos relacionados à corrupção, sendo que todas disponibilizam acesso para o Canal de Ética, que reportou 63 operações (um total de 8%) com riscos relacionados à corrupção. Também foram realizadas 530 avaliações de riscos relacionados à corrupção. As avaliações incluem análise de contraparte de terceiros com base no risco da operação e ações preventivas.

²⁰ Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

Os riscos referem-se à negociação com contrapartes sob investigação administrativa ou judicial, no Brasil e exterior; tratativas comerciais com Pessoas Politicamente Expostas (PEPs); e exposição dos funcionários que interagem com órgãos públicos, autarquias e sociedades de economia mista.

Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Em 2020/2021, no Brasil, todos os membros da Alta Administração, além de 28.941 colaboradores, foram comunicados sobre as políticas anticorrupção, totalizando 100% do time. Ainda foram ministrados 4.896 treinamentos, ou seja, 56% dos nossos colaboradores. Todos os colaboradores acima do nível de senioridade definido na Política de Treinamentos, no item 4.1, e com acesso ao computador devem realizar os treinamentos online de Código de Conduta, Anticorrupção e Compliance Concorrencial a cada dois anos. Para a alta direção e para os funcionários mapeados como de risco pela área de Compliance, são ministrados dois treinamentos adicionais aos treinamentos online, sendo estes o treinamento de Anticorrupção para o público de risco e o treinamento de compliance concorrencial para o público de risco. Ambos devem ser realizados com a frequência de dois anos e possuem a duração de 1h30min-2h cada.

Na Argentina, todos os colaboradores foram comunicados sobre as políticas e procedimentos anticorrupção. O treinamento foi destinado a 814 funcionários com prazo de 3 meses para sua conclusão a partir da data de lançamento. 214 finalizaram os cursos, representando 26% dos colaboradores. Ainda estão em processo de finalização 61% dos treinamentos e alguns funcionários foram dispensados por se enquadrarem no grupo de risco no contexto da pandemia.

COMUNICAÇÕES EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO PARA EMPREGADOS*	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021	SAFRA 2020/2021
Número total de empregados impactados	27.072	28.941	1.150
Percentual de empregados impactados	93%	100%	100%

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

TREINAMENTOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO PARA MEMBROS DA ALTA GOVERNANÇA*	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021	SAFRA 2020/2021
Número total de empregados treinados	5.920	4.896	814
Percentual de empregados treinados	20%	56%	26%

* Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

Casos confirmados de corrupção e ações tomadas GRI 205-3

Foram confirmados 34 casos de corrupção no Brasil que foram encerrados no ano-safra. Como resultado das apurações, 27 casos foram registrados com desligamento de funcionários e quatro contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados no mesmo período. Os casos se enquadravam nas categorias fraude, desvio/roubo, propina e antitruste. Nenhum processo judicial público relacionado à corrupção foi movido contra os nossos negócios ou empregados. Na Argentina, um caso de corrupção foi confirmado, o que levou ao desligamento do funcionário envolvido após avaliação e investigação concluída. Não houve casos de corrupção com parceiros comerciais e nenhum processo judicial público.

CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E AÇÕES TOMADAS*	SAFRA 2017/2018 – BRASIL	SAFRA 2017/2018 – BRASIL	SAFRA 2019/2020 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Número total de denúncias de corrupção	35	52	75	34	1
Número total dos casos confirmados de corrupção	9	27	30	34	1
Número total de casos confirmados em que empregados foram demitidos ou punidos por corrupção	4	21	21	27	1
Número total de casos confirmados em que contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção	1	4	2	4	0

Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio GRI 206-1

Não houve. Em 2019/2020, encerramos o processo administrativo que tramitava no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de acusação por formação de cartel, em que fomos absolvidos.

Não conformidade com leis e regulamentos ambientais²¹ GRI 307-1

Em 2020/2021, foram lavrados autos de infração, cujos valores de multas significativas (acima de R\$ 500 mil), totalizaram o montante de R\$ 15,6 milhões. No mesmo período, também foram feitas 64 autuações que impuseram sanções não monetárias e/ou multas não significativas.

As referidas autuações, que não representam impacto materialmente relevante para as operações e ao meio ambiente, estão sendo tratadas, administrativa e/ou judicialmente, em nosso regular exercício de defesa, mantido os esclarecimentos técnicos e jurídicos aos órgãos competentes.

NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS	SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Valor monetário total de multas significativas*, em R\$	0,00	2.617.896,96	12.347.906,00	15.584.534,5
Número total de sanções não monetárias	15	17	61	64

* Valor superior a R\$ 500 mil.

Novos fornecedores avaliados a partir de critérios ambientais²² GRI 308-1 100%.

²¹ O indicador não contempla dados sobre as operações na Argentina.

²² O indicador não é reportado pela Argentina. Ele passará a ser reportado no próximo ciclo.

Impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas²³ GRI 308-2

• Fornecedores de cana

Em 2020/2021, aproximadamente 2 mil produtores participavam do Programa ELO, no âmbito do qual foram acompanhados por equipe técnica. No fechamento da safra 2019/2020, 96% do total de fornecedores de cana estava contemplados no Programa ELO. Não foram identificados impactos socioambientais negativos nesses fornecedores. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).

• Transportadoras

Em 2020/2021, 35 transportadoras de combustíveis foram submetidas a avaliações de impactos socioambientais, o que incluiu requisitos do nosso Manual de Transportes Rodoviários (MTR), controles de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e exigências legais.

Por se tratar de uma atividade com grande exposição a acidentes, todas as transportadoras podem gerar impactos negativos potenciais, porém como o sistema de gestão desses contratados é efetivo e o impacto real é zero. Tratando apenas de impactos potenciais, podem ocorrer: acidentes graves; problemas ergonômicos; e excesso de jornada de trabalho. Entretanto, acompanhamos 100% das transportadoras para garantir que os eventos potenciais não se tornem reais. Nos últimos dois anos, apenas um transportador teve seu contrato rescindido, pois o sistema de homologação já filtra os fornecedores que não têm perfil para operar em nosso time.

²³ O indicador não é reportado pela Argentina. Ele passará a ser reportado no próximo ciclo.

• Cadeia de suprimentos

Consideramos impactos socioambientais negativos: manter contrato com empresas que empregam pessoas em condições de trabalho escravo ou análogo a escravo ou que não mantêm em dia o recolhimento de tributos de seus empregados; transacionar com fornecedores envolvidos em atos de corrupção, fornecedores irregulares em questões fiscais e que não cumprem com as condições contratuais em termos de prazo e qualidade.

De 2.477 fornecedores monitorados pela área de Suprimentos, identificamos pendências em 61 fornecedores estratégicos, que participaram de avaliação de desempenho (Índice de Qualificação de Fornecedores – IQF), que bloqueou cinco empresas por não preencherem os nossos requisitos mínimos referentes a prazo e qualidade. Adicionalmente, o processo de gestão de risco trabalhista (GRT) garante o cumprimento da legislação trabalhista vigente para cada fornecedor crítico monitorado. Em 2020/2021, quatro fornecedores foram identificados na lista de empresas inidôneas e suspensas no Cadastro Nacional; um fornecedor foi apontado em recuperação judicial decretada; e sete estavam com pendências de apresentação de documentação trabalhista. Esses fornecedores também foram bloqueados da nossa base.

Na safra 2020/2021, ainda foram realizadas 202 reuniões com os fornecedores estratégicos monitorados no IQF, que representam 80% do nosso volume de compras. Esses encontros tratam de qualidade de material e entrega no prazo. O principal objetivo é melhorar a *performance* desse público. Não há identificação de impactos ambientais para a cadeia de suprimentos.

Novos fornecedores avaliados a partir de critérios sociais²⁴ GRI 414-1
100%.

Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas²⁵ GRI 414-2
Idem resposta do 308-2.

Contribuições políticas GRI 415-1

Em conformidade com o nosso Código de Conduta, não realizamos contribuições para a associação a partidos, doações para campanhas eleitorais, entre outras formas.

Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos GRI 419-1

Conduzimos nossos negócios em integral observância às normas vigentes, as quais são refletidas em Políticas Internas, Protocolos e Sistemas de Gestão com vista a assegurar a conformidade com o Ordenamento Jurídico Brasileiro. Na hipótese de eventuais questionamentos, autuações ou imposições de penalidades por supostas não conformidades, o nosso Departamento Jurídico avaliará as medidas, com as demais áreas, para identificação da causa e tratativa dos problemas, com base na legislação vigente.

A contingência referente às multas significativas, autuações ou sanções lavradas por órgãos públicos, objeto de processos administrativos ou judiciais, pela suposta não conformidade com leis e regulamentos tributários, cíveis e trabalhistas no período, está devidamente reportada em nossas Demonstrações Financeiras (entre as páginas 76 e 83), disponíveis [aqui](#).

²⁴ O indicador não é reportado pela Argentina. Ele passará a ser reportado no próximo ciclo.

²⁵ O indicador não é reportado pela Argentina. Ele passará a ser reportado no próximo ciclo.

Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar²⁶ SASB RR-BI-120a.2

Na safra 2020/2021, foram registrados quatro supostos incidentes associados a regulamentos de qualidade do ar. As autuações ambientais, as quais foram submetidas ao regular processo de defesa técnica e jurídica, decorreram de pontuais instabilidades no sistema de controle de emissões, que foram prontamente tratadas, resultando na rápida normalização dos parâmetros, sem impactos ambientais adversos. Ressaltamos que as emissões das chaminés são periodicamente monitoradas, conforme parâmetros técnicos e legais.

NÚMERO DE INCIDENTES DE NÃO CONFORMIDADE ASSOCIADOS A LICENÇAS, PADRÕES E REGULAMENTOS DE QUALIDADE DO AR	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Número de incidentes	1	3	4

Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água²⁷ SASB RR-BI-140a.3

Na safra 2020/2021, foram registrados sete supostos incidentes associados a regulamentos de qualidade de água, decorrentes de vazamentos de adutoras durante o manejo e transporte de subprodutos para fertirrigação da cana-de-açúcar, sem impacto ambiental adverso.

A operação de fertirrigação por vinhaça é regida pelo Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV), protocolado junto ao órgão ambiental competente. A operação é monitorada e, em caso de ocorrência operacional, são adotadas todas as medidas de contenção e reparação das estruturas, minimizando impactos financeiros, agrônômicos e ambientais. As autuações ambientais foram submetidas a processo de defesa técnica e jurídica.

NÚMERO DE INCIDENTES DE NÃO CONFORMIDADE ASSOCIADOS A LICENÇAS, PADRÕES E REGULAMENTOS DE QUALIDADE DA ÁGUA	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Número de incidentes	6	6	7

²⁶ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

²⁷ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água²⁸ SASB FB-AG-140a.3

Idem resposta do RR-BI-140a.3.

Porcentagem da produção de biocombustível certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental SASB RR-BI-430a.2

Nossa matéria-prima provém 50% de cana própria, em terras arreadadas, e 50% de cana de fornecedores. Em relação à cana própria, mantemos publicamente o compromisso de adotar o padrão Bonsucro. Atualmente, 22 dos nossos 23 parques de bioenergia em operação estão certificadas.

A fim de compartilhar conhecimento e boas práticas com os fornecedores responsáveis pelos outros 50% de nossa matéria-prima desenvolvemos o Programa ELO. Inédita na cadeia produtiva global de cana-de-açúcar, a iniciativa visa promover a melhoria contínua dos participantes. Atualmente, os aproximadamente 2 mil fornecedores de cana atendidos pelo ELO, localizados nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul, correspondem a 96% do volume adquirido de terceiros. Uma das etapas do programa é a verificação externa das propriedades dos produtores pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora). Essa etapa contempla a análise do sistema interno de gestão do programa, bem como a adoção das práticas pelos nossos fornecedores (veja mais [aqui](#)).

Assim, 78% da nossa produção deriva de cana-de-açúcar certificada na safra de 2020/2021. Mantemos a meta de continuar aumentando o número de unidades certificadas.

PORCENTAGEM DA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL CERTIFICADA POR TERCEIROS EM UM PADRÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL*

**SAFRA
2020/2021**

Quantidade total de biocombustível produzida (m ³)	2.457.992
Quantidade total de biocombustível produzida certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental (m ³)	1.921.260
Porcentagem da produção de biocombustível certificada	78%

* Os volumes de biocombustíveis certificados referem-se às estimativas de acordo com o volume de cana de açúcar certificada e o plano de produção do início de safra.

²⁸ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados por um padrão ambiental e/ou social de terceiros, e porcentagens por padrão²⁹ SASB FB-AG-430 a.1

Idem resposta do SASB RR-BI-430 a.2.

Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam a indústria SASB RR-BI-530a.2

Nossa atuação está cada vez mais orientada para o equilíbrio entre os aspectos econômico e socioambiental, o que decorre não somente de um compromisso com a sustentabilidade, mas também da própria expectativa da sociedade, dos clientes, empregados, reguladores e investidores, que mais do que nunca voltam seus olhares para como as empresas geram valor ao longo de suas cadeias.

A prioridade do tema na agenda do governo e da sociedade civil organizada é uma realidade, que impõe riscos, como custos para adaptação a novas regulamentações, aumento de transparência, concessão de fomentos estatais, como subsídios e financiamento público vinculados ao cumprimento de exigências ambientais. Por outro lado, temos um portfólio diversificado de produtos renováveis que representam oportunidades relevantes frente a políticas públicas que recompensam produtores pelas externalidades positivas dos biocombustíveis, a exemplo do Renovabio.

²⁹ Indicador do setor Biocombustíveis. Não inclui Argentina.

Gerenciamos riscos e oportunidades por meio de: acompanhamento do cenário político brasileiro federal, estadual e municipal; comunicação às áreas de negócio sobre o que está sendo discutido em termos de projetos de lei, decretos, portarias e resoluções; atuação com *stakeholders* estratégicos para gerar oportunidades para o desenvolvimento dos negócios em políticas públicas e mitigar riscos decisórios, além de contribuições na elaboração e implementação de políticas públicas; elaboração de documentos de posicionamento; representação institucional com órgãos, instituições e organismos públicos e privados; acompanhamento e representação em entidades de classe, entre outros.

Para realização dessas atividades, contamos com o apoio de ferramentas como um sistema de captura e acompanhamento dos temas no executivo e legislativo e comitês temáticos internos, liderados pelo time de Relações Governamentais, que envolvem as áreas de negócio e de apoio para traçar estratégias de atuação em relação às propostas e programas governamentais. Os temas discutidos são tratados por um comitê que envolve as áreas de Sustentabilidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Relações Governamentais.

Inovação, desenvolvimento e economia circular

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite

GRI 103-1

Buscar inovação incremental ou disruptiva faz parte do dia a dia do nosso time, estimulado a realizar agora, olhando para o futuro. O tema considera questões relacionadas à eficiência energética e ao máximo aproveitamento da nossa matéria-prima e dos recursos naturais, bem como investimentos em novas tecnologias para melhoria dos processos, pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços, antecipação de tendências do mercado e busca contínua pela circularidade da cadeia e dos negócios.

O tema é material para todos os negócios.

Forma de gestão e seus componentes

GRI 103-2

A forma de gestão do tema está descrita nos capítulos [Ecossistema integrado](#) e [Tecnologias avançadas](#). Entre os componentes, destacam-se:

- Política de Sustentabilidade
- Pulse (ver mais [aqui](#))
- Programa ReduZa (ver mais [aqui](#))
- Shell Box (ver mais [aqui](#))
- Lean-Agile Center of Excellence (LACE) – ver mais [aqui](#).
- Soluções analíticas avançadas (ver mais [aqui](#))

O tema é gerenciado por diversas áreas, de forma multidisciplinar; e, diretamente relacionado a ele, assumimos os compromissos de até 2030³⁰:

Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10%

Reduzir a captação de água de fontes externas em 10%

Aumentar o indicador GJ/ha em 15% (maior eficiência e mais energia com mesma área)

Avaliação da forma de gestão GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho operacional das nossas operações.

Relacionamento com comunidades

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite

GRI 103-1

Temos a intenção de potencializar o desenvolvimento socioeconômico nos entornos das operações de forma integrada às estratégias de negócio, sendo referência em impacto social positivo nos setores em que atuamos, ao passo em que: proporcionamos experiências significativas para funcionários e comunidades; impulsionamos uma rede de solidariedade; mobilizamos recursos públicos e privados de forma planejada, monitorada e sistemática; e promovemos transformação social e geração de negócios ao longo da cadeia de valor. O tema considera a nossa Estratégia de Performance Social e as ações empreendidas pela Fundação Raízen, voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes autônomos, protagonistas e cidadãos.

³⁰ Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

Forma de gestão e seus componentes GRI 103-2

Mantemos uma série de políticas e procedimentos institucionalizados com vistas ao desenvolvimento sustentável dos entornos de nossas operações de forma segura, respeitosa, transparente e integrada às estratégias do negócio, potencializando as vocações locais e o protagonismo das pessoas:

- Código de Conduta (ver mais [aqui](#))
- Política de Performance Social
- Política de Sustentabilidade
- Canal de Ética, para denúncias de violações ao Código de Conduta, às políticas internas e às legislações aplicáveis (ver mais [aqui](#))
- Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e Ouvidoria.
- Fundação Raízen (ver mais [aqui](#))
- Criando Vínculos (ver mais [aqui](#))

No Brasil, os trabalhos da nossa equipe de Performance Social estiveram voltados a aprimoramentos de governança para garantir que o tema esteja no centro da estratégia e conectado com as ambições de negócio. Na Argentina, a Diretoria de Assuntos Externos e Governamentais vem empreendendo esforços na elaboração de nossa Política de Investimento Social e Patrocínio no país vizinho. A previsão é de que o documento seja publicado na próxima safra. Veja mais no capítulo [Performance Social](#) deste relatório.

Diretamente em relação ao tema, assumimos o compromisso de até 2030³¹:

Ter 100% de entornos³² contemplados pela Fundação Raízen

Avaliação da forma de gestão GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

Indicadores

Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário-mínimo local GRI 202-1

Buscamos manter faixas salariais atrativas em comparação com outras empresas do mercado. Em 2020/2021, no Brasil, o menor salário pago para homens e mulheres equivale, respectivamente a 101% e 106,8% do salário-mínimo local, que varia de R\$1.111,00 a 1.499,00 a depender da função e localidade do funcionário. Foram considerados os salários proporcionais a 220 horas de trabalho e apenas colaboradores ativos, excluindo afastados e desligados. Em 2019/2020, o menor salário pago para homens e mulheres equivalia, respectivamente a 113,7% e 121,9% do salário-mínimo nacional.

Mantemos políticas que promovem a evolução na carreira e salários dos funcionários e funcionárias com base na meritocracia, bem como aprovamos pisos salariais acima do nacional\estadual para diversas carreiras por intermédio dos sindicatos locais.

O indicador ainda não é monitorado pela Argentina.

³¹ O compromisso tem como referência a safra 2018/2019.

³² Compromisso aplicável aos entornos com capacidade de recepção do modelo.

**Investimentos em infraestrutura e serviços
 oferecidos GRI 203-1**
Brasil:

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS DA RAÍZEN*	SAFRA 2015/2016	SAFRA 2016/2017	SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 **
Projetos educativos	337.000	225.000	53.000	65.000	0	2.592
Projetos de inclusão social e saúde	615.000	274.000	800.000	410.000	1.314.036	1.802.214
Projetos da Fundação Raízen	333.000	309.000	193.000	26.000	12.935	5.659
Projetos culturais	-	-	-	165.000	-	427.349
Projetos setoriais ***	-	-	-	191.000	1.680	-
Projetos esportivos	-	-	-	2.500	-	1.080
Formação e inclusão profissional	21.000	5.000	4.000	2.200	2.822	979
Voluntariado e campanhas internas ****	171.000	196.000	201.000	318.000	1.723.712	7.016
TOTAL	1.477.000	1.009.000	1.251.000	1.179.700	3.055.185	2.246.890

* Foram contabilizadas pessoas beneficiadas direta e indiretamente, sendo consideradas estimativas para o cálculo das beneficiadas indiretamente.

** Foram isolados projetos de abrangência igual ou maior a 1,8 milhão de pessoas beneficiadas, que somam aproximadamente 22 milhão de pessoas beneficiadas.

*** Número impactado pelo cancelamento de eventos durante a pandemia.

**** O projeto Amigo Leal foi reestruturado e o Programa de Voluntariado foi impactado pela pandemia.

INVESTIMENTO SOCIAL DA RAÍZEN, EM R\$ MIL	SAFRA 2015/2016	SAFRA 2016/2017	SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Projetos Incentivados*	7.584	7.003	6.157	7.339	8.742	13.807
Fundação Raízen**	4.848	5.098	5.604	5.815	6.993	7.165
Patrocínios e Parcerias Sociais***	-	-	-	1.070	4.034	3.583
Contrapartida Social (BNDES)****	-	-	-	-	-	239
Voluntariado	-	-	-	-	-	232
TOTAL	16.830	14.093	11.761	14.263	19.769	25.026

* Projetos incentivados através de leis de incentivo: FUMCAD, PRONON, PRONAS, FMI, ROUANET, PROAC, PIE e ICMS/RJ.

** Projetos de educação e desenvolvimento para primeira infância e juventude, oferecidos para comunidade de forma gratuita.

*** Recursos próprios destinados a projetos com foco em educação, cultura, esporte, eventos setoriais e profissionalização.

**** Matchfunding - Salvando Vidas.

Os investimentos em manutenção de estradas rurais, que proporcionam benefícios às comunidades próximas às nossas operações, totalizaram R\$ 46,7 milhões. Tal investimento garante que as estradas rurais estejam em condições de uso para escoamento da safra e para a população do entorno que faz uso dessas vias. Projetos específicos foram conduzidos como reformas e construção de pontes, regularização e melhoria de acessos e desvios de rotas. Essas obras diminuíram o fluxo de veículos pesados nas rodovias, melhorando a segurança do usuário da via. Para essas iniciativas, foram destinados R\$ 4,2 milhões.

Também aportamos R\$ 26,8 milhões em combate e prevenção de incêndios agrícolas, o que engloba a manutenção e operação da estrutura dedicada a essa operação (caminhões, bombeiros, veículos leves e pessoal dedicado) bem como ações de conscientização das populações dos entornos sobre prevenção e risco de incêndios.

Realizamos ainda diversas doações para combate a Covid-19, estabelecendo parcerias com outras empresas e entidades do setor, saiba mais [aqui](#). Tivemos um custo de mais de R\$ 1,4 milhões com despesas gerais de gestão da área de Performance social e de R\$ 256 mil em horas voluntárias de funcionários e funcionárias – foram 5.710 horas de voluntariado realizadas em horário remunerado.

Argentina:

INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE LOCAL, NA ARGENTINA	SAFRA 2020/2021, EM US\$	SAFRA 2020/2021, EM R\$
Programa Creando Vínculos (desenvolvimento de organizações sociais)	48.000	258.194
Programa Lazos (Empregabilidade Juvenil)	7.500	40.343
Campanha de doação de alimentos em comunidades próximas às nossas operações (Covid-19)	95.600	514.235
Doação de suprimentos para hospitais e combustível para ambulâncias (Covid-19)	35.300	189.880
Contribuição para campanhas nacionais entre empresas para a emergência Covid-19	73.000	392.669
Contribuição com a compra de dois tanques para Villa Inflamable (Dock Sud)*	6.000	32.274
Bolsas de estudo	27.000	145.234
Campanha Juntos para Ajudar (em diferentes pontos do país)	300.000	1.613.710
TOTAL	592.400	3.186.539

* Ação para solucionar o problema de acesso a água corrente e potável para 200 famílias vizinhas à Refinaria.

Descrição de impactos econômicos indiretos significativos³³ GRI 203-2

Investimos em pesquisas e tecnologias a fim de desenvolver alternativas energéticas e matrizes renováveis, importantes para o futuro, o que pode provocar mudanças na economia como um todo.

Uma grande parte das nossas unidades produtoras estão em municípios de baixa quantidade populacional, o que contribui para arrecadação de impostos, geração de empregos, circulação de mercadorias e desenvolvimento econômico regional.

Apoiamos e implementamos projetos locais que impactam na melhoria da qualidade de vida dos nossos entornos, permitindo inclusão social, educação, acesso à cultura, preservação do capital natural e mobilização social. Além disso, tivemos uma massiva atuação voltada para a minimização de impactos da pandemia Covid-19, como, por exemplo, doando álcool 70% para hospitais. Por meio de parcerias sociais com instituições de ensino e poder público, oferecemos cursos com foco em formação e inclusão profissional, direcionados para estudantes, trabalhadores e comunidade em geral nos municípios próximos às nossas operações, fortalecendo os capitais social e humano das localidades. Além disso, a Fundação Raízen atua por meio de dois programas que oferecem educação de qualidade e estimulam habilidades socioemocionais: Ativa Infância e Ativa Juventude. O primeiro é voltado ao desenvolvimento pleno da primeira infância, com ensino regular integral e atividades complementares, e o segundo impulsiona jovens a descobrirem suas vocações e caminhos profissionais, estimulando a permanência na escola e a aprendizagem ao longo da vida.

³³ O indicador não é reportado pela Argentina. Ele passará a ser reportado no próximo ciclo.

Por fim, a abertura ou fechamento de uma unidade pode gerar impactos dependendo do tamanho da operação e da dependência econômica do município. Visando mitigar possíveis riscos e impactos, desenvolvemos ferramentas que avaliam o contexto socioeconômico das localidades e nos fornecem dados para a tomada de decisão.

Proporção de gastos com fornecedores locais

GRI 204-1

Em 2020/2021, foram gastos, no Brasil, aproximadamente R\$ 4 bilhões com fornecedores, sendo que 10% desse valor refere-se a contratos com fornecedores locais³⁴. Esse indicador considera o fornecimento de equipamentos, materiais e serviços utilizados em processos produtivos e não produtivos.

A Argentina não faz a gestão do indicador.

GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS, EM R\$ E %:	SAFRA 2019/2020		SAFRA 2020/2021	
	VALOR GASTO (R\$)	PERCENTUAL DO TOTAL (%)	VALOR GASTO (R\$)	PERCENTUAL DO TOTAL (%)
Fornecedores locais	407,1	9,7%	413,7	10,2%
Outros fornecedores	3.768,8	90,3%	3.630,9	89,8%
TOTAL	4.175,8	100,0%	4.044,6	100,0%

³⁴ Para se obter o valor gasto com fornecedores locais, duas condições foram seguidas: necessário que a transação (pedido) tenha identificação de Centro Raízen e que o fornecedor tenha identificação por código SAP. Posteriormente, a localidade do Centro Raízen foi levantada e incluída em uma microrregião de classificação IBGE (fonte: [Index of /organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/divisao_territorial/2020](https://indexof.org.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/divisao_territorial/2020) (ibge.gov.br)), bem como para as localidades dos fornecedores. Quando as duas microrregiões são iguais, considera-se como Fornecedor Local.

PERCENTUAL DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS, POR ESTADO, EM %*:

	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
São Paulo	79,8%	76,5%
Rio de Janeiro	7,7%	5,8%
Mato Grosso do Sul	1,5%	5,3%
Goiás	4,5%	5,3%
Paraná	1,8%	1,7%
Minas Gerais	0,8%	1,3%
Ceará	0,6%	1,1%
Rio Grande do Sul	0,6%	0,7%
Amazonas	0,5%	0,5%
Maranhão	0,8%	0,4%
Demais estados**	1,4%	1,4%

* Para se obter o valor gasto com fornecedores locais, duas condições foram seguidas: necessário que a transação (pedido) tenha identificação de Centro Raízen e que o fornecedor tenha identificação por código SAP. Posteriormente, a localidade do Centro Raízen foi levantada e incluída em uma microrregião de classificação IBGE (fonte: Index of /organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/divisao_territorial/2020 (ibge.gov.br)), bem como para as localidades dos fornecedores. Quando as duas microrregiões são iguais, considera-se como Fornecedor Local.

**Demais localidades: BA, PA, RO, MT, ES, PI, TO, DF, RN, PB, PE, SE, SC.

Direitos dos povos indígenas e tradicionais³⁵

GRI 411-1

No Brasil, não houve casos de violação de direitos de povos indígenas. Mantemos o nosso compromisso de proteção aos direitos das comunidades indígenas que habitam as terras próximas à unidade produtora localizada em Caarapó, no Mato Grosso do Sul e, seguimos rigorosamente nossa conduta de não adquirir cana-de-açúcar de fornecedores de áreas declaradas indígenas na região. A diretriz já se tornou parte da nossa Política de *Compliance* e é hoje uma prática estabelecida em toda a operação.

Diante do cenário pandêmico, adotamos um plano de contingência, visando garantir a preservação da saúde e integridade do time,

³⁵ Os quais mobilizam recursos financeiros e contribuem para o aumento de empregabilidade no entorno de nossas instalações.

bem como a segurança e a continuidade de operações essenciais. O público de funcionários indígenas aldeados, considerados de risco, foi afastado de suas atividades sem alteração na remuneração no tempo determinado do contrato. A fim de garantir a segurança alimentar, tendo em vista a não recomendação de trânsito fora das aldeias, também foram suportados com doação de cestas básicas. Cada um dos funcionários indígenas aldeados foi testado antes do afastamento e recebeu um kit com máscara, sabonete líquido, álcool em gel e panfleto com orientações em língua nativa (Guarani). Além disso, disponibilizamos uma Central Médica, com atendimento na língua nativa (Guarani) e enfermeira indígena, dedicada ao público. Também apoiamos a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), com a aplicação da vacina H1N1 e apoiamos o município com doação de camas e colchões, para montagem de um espaço de isolamento, em

caso de contaminação. No início de 2021, após a aplicação das duas doses da vacina da Covid-19 e período recomendado pelo Ministério da Saúde, realizamos a recontração do público para atuar em nossa operação. A fim de preservá-los, apesar da vacinação, optamos por manter os protocolos de saúde e segurança.

Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento GRI 413-1

Durante a safra 2020/2021, implementamos programas de engajamento de stakeholders em 38% de nossas instalações no Brasil e 60% da Argentina, além de avaliações de impactos e programas de desenvolvimento local³⁶, respectivamente, em 80% e 61% das localidades.

³⁶ Os quais mobilizam recursos financeiros e contribuem para o aumento de empregabilidade no entorno de nossas instalações.

PERCENTUAL DE OPERAÇÕES COM PROGRAMAS NAS COMUNIDADES, EM %*	SAFRA 2017/2018	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021 – BRASIL**	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Programas de engajamento da comunidade	37	69	71	41	60
Programas de avaliação de impacto	37	65	75	73	0
Programas de desenvolvimento local	21	44	39	62	60

*Não reportamos o percentual de operações que realizam avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo; divulgação pública de resultados de avaliações de impacto ambiental e social; comitês e processos de consulta à comunidade local de base ampla que incluem grupos vulneráveis; conselhos de empresa, comitês de saúde e segurança ocupacional e outros órgãos de representação dos trabalhadores para lidar com os impactos; e que possuem processos formais de queixas da comunidade local pois a gestão interna não contempla essas discriminações, e sim as informações oferecidas no indicador. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

** Para bases em aeroportos, não consideramos operações terceiras.

ABRANGÊNCIA DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS, EM %, POR TIPO DE OPERAÇÃO E PROGRAMA	SAFRA 2019/2020				SAFRA 2020/2021			
	ESCRITÓRIOS*	UNIDADES PRODUTORAS	TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO	BASES EM AEROPORTOS *	ESCRITÓRIOS	UNIDADES PRODUTORAS	TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO	BASES EM AEROPORTOS*
Projetos Incentivados	75	88	22	20	100	38	13	46
Fundação Raízen	50	27	0	0	50	27	0	0
Patrocínios e Parcerias Sociais	25	46	0	0	50	27	0	0
Contrapartida Social (BNDES)	0	0	0	0	0	8	0	0
Voluntariado	100	100	66	40	100	100	57	77

* Para bases em aeroportos, não consideramos operações terceiras Os dados não incluem Argentina.

Especificamente na Argentina, em campo para identificar as organizações sociais mais relevantes em cada um dos ambientes de nossas operações, principalmente em nossa refinaria, que está localizada em frente a um grande aglomerado de famílias em condições de vulnerabilidade (ver mais aqui). Da mesma forma, realizamos monitoramento periódico para identificar as principais preocupações e demandas das comunidades locais. Para isso, mantemos canais de comunicação abertos por telefone (0810-999-7435), grupos de WhatsApp e encontros presenciais.

Operações com impacto negativo significativo, real ou potencial, sobre as comunidades locais

GRI 413-2

No Brasil, realizamos o mapeamento de aspectos e impactos socioambientais do negócio, análises de riscos diretos e indiretos às comunidades e monitoramento por meio do Plano de Mitigação de Impactos Negativos nas Comunidades, que considera, entre outras ferramentas, a aplicação de Matriz de Fatores de Riscos, a divulgação de canais de comunicação direta, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e a implementação de campanhas de conscientização e prevenção.

Na aplicação da Matriz de Fatores de Riscos, ponderamos fatores como probabilidade e consequência dos impactos identificados – aqueles classificados como potencialmente significativos demandam um plano de ação para controle. Todas as unidades produtoras, terminais e bases em aeroportos apresentam riscos de impactos sociais reais ou potencialmente negativos.

- Unidades produtoras
 - Reais: pulverizações, poeira, ruídos, resíduos e efluentes
 - Potenciais: Explosões, incêndios e hibernações
- Terminais de distribuição
 - Reais: poeira, ruído e tráfego
 - Potenciais: explosões, incêndios e derrames
- Bases em aeroportos
 - Reais: poeira, ruído e tráfego
 - Potenciais: explosões, incêndios e derrames

Na safra 2020/2021, desenvolvemos uma ferramenta de hibernação, cuja aplicação nos permite prever efeitos socioeconômicos decorrentes de potencial hibernação em determinada localidade, permitindo uma atuação antecipada e minimizando riscos e impactos.

Para a prevenção de incêndios, lançamos no período projeto-piloto de canal de comunicação direta para que qualquer pessoa, funcionário ou não, possa alertar sobre a ocorrência de focos de incêndio próximos às nossas operações. Institucionalmente, implementamos um Comitê multidisciplinar para garantir a gestão do tema, que nos preocupa bastante, uma vez que expõe trabalhadores e entorno a situações de risco, além de prejudicar o meio ambiente e a própria cadeia produtiva. Monitoramos diariamente nossos canais para prevenir e combater eventuais incêndios de origem desconhecida ou acidental. Investimos na educação ambiental e no desenvolvimento sustentável das cidades onde atuamos, levando conscientização sobre formas de prevenção e alertando sobre os riscos de ocorrências de incêndios para as comunidades do entorno. Veja mais informações no capítulo [Segurança](#) deste relatório.

Já em relação a derrames, monitoramos quaisquer ocorrências em áreas contida e não contida, independentemente de serem significativas ou não. As ocorrências significativas são aquelas cujo derrame em área contida é acima de 100 litros e qualquer volume em área não contida. Todos os eventos são registrados, as causas investigadas e ações planejadas para mitigar impactos e evitar recorrências. Mais informações estão descritas na resposta do indicador 203-1 deste relatório.

Na Argentina, os impactos sociais negativos reais e potenciais estão ligados, principalmente, à refinaria. Há também impactos de transferência e distribuição de combustível e, em menor medida, nos terminais terrestres e aeroportos, na fábrica de lubrificantes e em postos de serviço.

As operações estão localizadas em Avellaneda, na Província de Buenos Aires, Santa Fe e Arroyo Seco (província de Santa Fe), Puerto Vilelas (província de Chaco), Barracas (Cidade Autônoma de Buenos Aires) e nos aeroportos Ezeiza (província de Buenos Aires) e Aeroporto Metropolitano (Cidade Autônoma de Buenos Aires).

Os impactos potenciais identificados são:

- Qualidade do ar e odores.
- Contaminação do solo e da água;
- Hidrocarbonetos em efluentes despejados no rio;
- Risco de derramamento do produto (em terra ou água).
- Explosões e incêndios como consequência do manuseio de produtos altamente inflamáveis;
- Circulação de caminhões e veículos de grande porte perto de assentamentos urbanos.

Direitos humanos, diversidade e inclusão

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite

GRI 103-1

Almejamos mobilizar nossa cadeia de valor na eliminação dos riscos de violação aos direitos humanos e na promoção da equidade e do respeito às individualidades. O tema trata da mitigação de riscos relacionados a assédio, discriminação e trabalho escravo, degradante ou infantil – dentro e fora do time. Inclui ainda questões relacionadas a liberdades sindical e individual.

O tema é material para todos os nossos negócios.

Forma de gestão e seus componentes GRI 103-2

Mantemos uma série de políticas e procedimentos institucionalizados com vistas à garantia dos direitos humanos e ao respeito à diversidade em toda a cadeia produtiva e no entorno das operações:

- Código de Conduta (ver mais [aqui](#))
- Política de Combate à Corrupção
- Política de Performance Social
- Política de Sustentabilidade
- Canal de Ética, para denúncias de violações ao Código de Conduta, às políticas internas e às legislações aplicáveis (ver mais [aqui](#))
- Procedimentos para seleção, qualificação e requalificação de fornecedores de equipamentos, materiais e serviços

- Certificações como Bonsucro e International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) – ver mais [aqui](#)

- Avaliações de fornecedores de cana-de-açúcar, no âmbito do Programa ELO e inspeções nas transportadoras contratadas (ver mais [aqui](#))

- Comitê de Diversidade e Inclusão e práticas de equidade em gestão de pessoas

Diretamente em relação ao tema, assumimos os compromissos de até 2030³⁷:

Garantir programas de sustentabilidade internacionalmente reconhecidos para as fontes de cana-de-açúcar

Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos

Alcançar 30% de mulheres em cargos de liderança, a partir de gerência, até 2025

³⁷ Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

Avaliação da forma de gestão

GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

Indicadores

Licença maternidade e paternidade

GRI 401-3

Algumas ações estratégicas estão sendo estudadas, visando promover uma cultura inclusiva e experiência diferenciada com times múltiplos. Elas são: Desenvolvimento e gestão de pessoas com equidade; alerta de vieses inconscientes no ciclo de gestão de pessoas; Espaços e canais ativos de fala; Ambientes humanizados; Estímulo à jornada interseccional; Mentorias direcionadas.

LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE	SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		SAFRA 2019/2020*		SAFRA 2020/2021 – BRASIL		SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Funcionários com o direito a tirar a licença	782	218	708	222	24.338	4.505	23.967	4.974	916**	223**
Funcionários que tiraram a licença	782	218	708	222	658	205	601	251	30	7
Retornaram ao trabalho ao fim do período	781	162	705	171	656	154	594	175	30	7
Retornaram ao trabalho e continuavam empregados após 12 meses	538	115	655	139	549	125	531	88	27	6
Taxa de retorno ao trabalho	87%	81%	89%	83%	99,7%	75%	99%	70%	100%	100%
Taxa de retenção de funcionários que tiraram licença	78%	65%	93%	81%	78%	73%	81%	69%	90%	86%

*A partir do ano de 2019, a Raízen passou a reportar esse indicador de acordo com a premissa do GRI, a qual orienta a consideração de todos os profissionais cobertos por políticas da organização ou contratos que contemplem licença. Os dados das safras anteriores a 2020/2021 não incluem Argentina.

**27 funcionários possuem contrato temporário e por isso não estão incluídos no número total deste indicador.

- Mais informações estão descritas no capítulo [Diversidade e inclusão](#) deste relatório.

Diversidade nos órgãos da governança e no quadro funcional GRI 405-1
Brasil:

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, FAIXA ETÁRIA E GÊNERO NA SAFRA 2020/2021*		ABAIXO DE 20 ANOS	ENTRE 21 E 30 ANOS	ENTRE 31 E 40 ANOS	ENTRE 41 E 50 ANOS	ENTRE 51 E 60 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	TOTAL
Administrativo	Homens	0,29%	11,32%	16,80%	10,67%	6,27%	2,62%	47,97%
	Mulheres	0,08%	4,71%	4,34%	1,66%	0,52%	0,11%	11,42%
Aprendiz	Homens	0,66%	0,18%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,84%
	Mulheres	0,83%	0,31%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,14%
Coordenação/Supervisão	Homens	0,00%	0,05%	0,89%	0,41%	0,13%	0,02%	1,50%
	Mulheres	0,00%	0,03%	0,29%	0,06%	0,01%	0,00%	0,39%
Diretoria	Homens	0,00%	0,00%	0,02%	0,10%	0,03%	0,01%	0,16%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
Gerência	Homens	0,30%	0,00%	0,38%	0,29%	0,13%	0,01%	1,11%
	Mulheres	0,05%	0,00%	0,10%	0,08%	0,01%	0,00%	0,24%
Operação	Homens	0,30%	5,81%	10,24%	8,25%	5,11%	1,80%	31,51%
	Mulheres	0,05%	0,86%	1,13%	0,92%	0,66%	0,43%	4,05%
Presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Produção*	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Vice-presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,02%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	Homens	1,55%	17,36%	28,33%	19,73%	11,68%	4,46%	83,11%
	Mulheres	1,01%	5,91%	5,87%	2,72%	1,20%	0,54%	17,25%
	TOTAL	2,6%	23,3%	34,2%	22,5%	12,9%	5,0%	100,4%

* A partir da safra 2020/2021, houve mudança na metodologia de apuração de dados e todos os funcionários considerados como Produção foram considerados nas categorias Operação e Administração.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, FAIXA ETÁRIA E GÊNERO NA SAFRA 2019/2020		ABAIXO DE 20 ANOS	ENTRE 21 E 30 ANOS	ENTRE 31 E 40 ANOS	ENTRE 41 E 50 ANOS	ENTRE 51 E 60 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	TOTAL
Administrativo	Homens	0,021%	3,335%	3,342%	0,981%	0,489%	0,139%	8,31%
	Mulheres	0,062%	3,231%	2,514%	0,569%	0,111%	0,024%	6,51%
Aprendiz	Homens	0,804%	0,163%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,97%
	Mulheres	0,662%	0,139%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%
Coordenação/Supervisão	Homens	0,00%	0,406%	1,307%	0,541%	0,173%	0,01%	2,44%
	Mulheres	0,00%	0,125%	0,468%	0,118%	0,024%	0,007%	0,74%
Diretoria	Homens	0,00%	0,00%	0,024%	0,104%	0,021%	0,003%	0,15%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,003%	0,00%	0,00%
Gerência	Homens	0,00%	0,007%	0,350%	0,284%	0,139%	0,01%	0,79%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,101%	0,055%	0,00%	0,00%	0,16%
Operação	Homens	0,007%	0,482%	1,005%	0,645%	0,201%	0,031%	2,37%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,007%	0,014%	0,00%	0,00%	0,02%
Presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,003%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Produção*	Homens	0,732%	13,972%	22,879%	17,082%	11,032%	3,633%	69,33%
	Mulheres	0,094%	1,914%	2,274%	1,630%	1,002%	0,468%	7,38%
Vice-presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,014%	0,007%	0,00%	0,02%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,003%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	Homens	1,564%	18,365%	28,908%	19,655%	12,062%	3,828%	84,38%
	Mulheres	0,818%	5,409%	5,364%	2,389%	1,141%	0,499%	15,62%
	TOTAL	2,382%	23,774%	34,272%	22,043%	13,203%	4,327%	100,00%

* A partir da safra 2020/2021, houve mudança na metodologia de apuração de dados e todos os funcionários considerados como Produção foram considerados nas categorias Operação e Administração.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, GÊNERO E ETNIA NA SAFRA 2020/2021		AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	NÃO INFORMADO	PRETOS	PARDOS	TOTAL
Administrativo	Homens	0,17%	29,83%	0,01%	0,06%	2,87%	15,03%	47,96%
	Mulheres	0,09%	8,32%	0,01%	0,02%	0,52%	2,46%	11,42%
Aprendiz	Homens	0,00%	0,39%	0,00%	0,01%	0,07%	0,37%	0,84%
	Mulheres	0,00%	0,61%	0,00%	0,00%	0,11%	0,42%	1,15%
Coordenação/Supervisão	Homens	0,03%	1,28%	0,00%	0,00%	0,02%	0,17%	1,50%
	Mulheres	0,01%	0,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,38%
Diretoria	Homens	0,00%	0,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,15%
	Mulheres	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
Gerência	Homens	0,01%	0,73%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,80%
	Mulheres	0,00%	0,17%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,18%
Operação	Homens	0,05%	16,54%	0,32%	0,02%	2,01%	12,57%	31,51%
	Mulheres	0,00%	2,16%	0,00%	0,00%	0,22%	1,66%	4,05%
Presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Produção	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Vice-presidência	Homens	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	Homens	0,26%	48,94%	0,33%	0,10%	4,97%	28,20%	82,80%
	Mulheres	0,10%	11,60%	0,01%	0,03%	0,85%	4,59%	17,18%
	TOTAL	0,36%	60,54%	0,34%	0,13%	5,82%	32,79%	100,0%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, GÊNERO E ETNIA NA SAFRA 2019/2020		AMARELA	BRANCA	INDÍGENA	NÃO INFORMADO	PRETOS	PARDOS	TOTAL
Administrativo	Homens	0,07%	6,65%	0,007%	0,01%	0,25%	1,31%	8,307%
	Mulheres	0,05%	5,40%	0,007%	0,01%	0,16%	0,88%	6,511%
Aprendiz	Homens	0,00%	0,51%	0,00%	0,01%	0,08%	0,37%	0,967%
	Mulheres	0,00%	0,49%	0,00%	0,00%	0,05%	0,26%	0,801%
Coordenação/Supervisão	Homens	0,03%	2,07%	0,003%	0,00%	0,03%	0,31%	2,437%
	Mulheres	0,01%	0,66%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,742%
Diretoria	Homens	0,00%	0,14%	0,003%	0,00%	0,00%	0,01%	0,153%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,003%
Gerência	Homens	0,01%	0,73%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,790%
	Mulheres	0,00%	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,156%
Operação	Homens	0,01%	1,29%	0,00%	0,00%	0,23%	0,84%	2,371%
	Mulheres	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,021%
Presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,003%
	Mulheres	-	-	0,00%	-	-	-	-
Produção	Homens	0,07%	38,67%	0,014%	0,04%	4,63%	25,91%	69,331%
	Mulheres	0,01%	4,19%	0,00%	0,00%	0,52%	2,67%	7,381%
Vice-presidência	Homens	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,021%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,003%
Total	Homens	0,19%	50,08%	0,028%	0,07%	5,21%	28,80%	84,381%
	Mulheres	0,07%	10,90%	0,007%	0,01%	0,74%	3,90%	15,619%
	TOTAL	0,26%	60,99%	0,035%	0,08%	5,94%	32,70%	100,00%

**PERCENTUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) POR
 CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO***
**SAFRA
 2020/2021**

Administrativo	Homens	1,20%
	Mulheres	0,40%
Coordenação/ Supervisão	Homens	0,01%
	Mulheres	0,00%
Diretoria	Homens	0,00%
	Mulheres	0,00%
Gerência	Homens	0,00%
	Mulheres	0,00%
Operação	Homens	0,59%
	Mulheres	0,09%
Presidência	Homens	0,00%
	Mulheres	0,00%
Produção	Homens	0,00%
	Mulheres	0,00%
Vice-presidência	Homens	0,00%
	Mulheres	0,00%
Total geral	Homens	1,79%
	Mulheres	0,50%
	TOTAL	2,29%

* Os dados sobre PCDs começaram a ser apurados a partir da safra 2020/2021.

Argentina:

A Argentina não monitorava, até a safra 2020/2021, os empregados por outras categorias de diversidade.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL, FAIXA ETÁRIA E GÊNERO NA SAFRA 2020/2021*		ABAIXO DE 20 ANOS	ENTRE 21 E 30 ANOS	ENTRE 31 E 40 ANOS	ENTRE 41 E 50 ANOS	ENTRE 51 E 60 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	TOTAL
Administrativo	Homens	0,00%	1,83%	1,91%	0,87%	1,91%	0,09%	6,61%
	Mulheres	0,00%	2,78%	1,65%	0,96%	0,52%	0,09%	6,00%
Aprendiz	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Coordenação/Supervisão	Homens	0,00%	0,52%	8,96%	6,78%	5,48%	0,70%	22,44%
	Mulheres	0,00%	0,35%	2,61%	1,22%	0,26%	0,00%	4,44%
Diretoria	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%	0,70%	0,00%	1,13%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,09%
Gerência	Homens	0,00%	0,17%	1,13%	1,48%	1,57%	0,26%	4,61%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,26%	0,96%	0,26%	0,00%	1,48%
Operação	Homens	0,00%	6,61%	13,30%	6,35%	3,91%	0,35%	30,52%
	Mulheres	0,00%	0,52%	0,43%	0,52%	0,00%	0,00%	1,47%
Presidência	Homens	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%
	Mulheres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Produção	Homens	0,00%	3,48%	7,39%	2,00%	2,52%	0,43%	15,82%
	Mulheres	0,00%	2,09%	2,43%	0,70%	0,09%	0,00%	5,31%
Vice-presidência	Homens	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Mulheres	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	Homens	0,00%	12,61%	32,69%	18,00%	16,09%	1,83%	81,22%
	Mulheres	0,00%	5,74%	7,38%	4,45%	1,13%	0,09%	18,79%
	TOTAL	0,00%	1,35%	40,07%	22,45%	17,22%	1,92%	100,00%

* Algumas categorias não se aplicam (n/a) porque não possuímos colaboradores nessas categorias na Argentina.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas **GRI 406-1.**

No Brasil, foram recebidas 36 denúncias de discriminação em 2020/2021, sendo 10 pelo Canal de Ética e 26 advindas de reclamações trabalhistas recebidas pela área Jurídica. Os registros foram investigados pelas equipes competentes e, conforme a procedência, medidas administrativas foram tomadas, como advertência oral e escrita ou, até mesmo, desligamento do funcionário por justa causa. Segue em fase de conhecimento, ainda sem julgamento, uma ação judicial, recebida em 2017. Entretanto, não foram encontradas evidências de dispensa discriminatória nas informações levantadas para a preparação da defesa.

Na Argentina, no mesmo período, foi identificado um caso de discriminação, o qual foi investigado e caracterizado como improcedente.

Operações e fornecedores com potencial risco à liberdade de associação e negociação coletiva³⁸

GRI 407-1

Não há. Nossos gestores são conscientizados sobre o papel do sindicato, a dinâmica das negociações coletivas e a legislação trabalhista vigente.

Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil³⁹

GRI 408-1

Não há risco significativo de ocorrência de trabalho infantil na cadeia de fornecimento. O risco é gerenciado por meio de acompanhamento técnico, visita aos fornecedores, entre outras ações. Esses acompanhamentos são realizados no âmbito do Programa ELO, o qual está descrito no capítulo [Parcerias de valor](#) deste relatório.

³⁸ O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações de fornecedores agrícolas.

³⁹ O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações de fornecedores agrícolas.

Desde 2018, somos signatários do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, proposto pela Childhood Brasil e pelo Instituto Ethos. O principal objetivo do pacto é preservar a infância e juventude por meio de uma ampla união de esforços para acabar com essa grave violação de direitos humanos. Implementamos ações internas e externas, engajando nossa cadeia de valor.

Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo⁴⁰ **GRI 409-1**

Idem resposta do 408-1.

Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos **GRI 412-1**

Nossas operações, no Brasil ou na Argentina, são 100% cobertas pelo Canal de Ética, enquanto 17% (ou 34 localidades) foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à direitos humanos.

Empregados treinados em políticas e práticas de Direitos Humanos **GRI 412-2**

Na safra 2020/2021, no Brasil, realizamos quase 8.170 horas de treinamento em Direitos Humanos para 5.415 empregados, o que representa 18,7% de empregados treinados.

⁴⁰ O indicador não é reportado pela Argentina por ser considerado material principalmente nas operações de fornecedores agrícolas.

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES	SAFRA 2020/2021 – BRASIL	SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA
Número total de horas de treinamento em Direitos Humanos	8.169,50	126
Número total de empregados treinados em Direitos Humanos	5.415	168
Percentual de empregados treinados em Direitos Humanos	18,71%	14,20%

Desempenho econômico-financeiro e expansão dos negócios

Forma de gestão

Explicação do tópico material e seu limite

GRI 103-1

Abrange a excelência na gestão econômico-financeira, a estratégia de expansão dos negócios e a disciplina na alocação de capital combinada com a aplicação de critérios ESG no processo decisório.

Forma de gestão e seus componentes

GRI 103-2

Todas as áreas são orientadas para conquistar resultados em relação ao tema. Destaca-se nossa robusta estrutura de governança corporativa para definição e clara comunicação dos objetivos e metas estratégicos para os negócios (ver mais [aqui](#)). A estratégia de expansão está descrita no capítulo [Ecossistema integrado](#) deste relatório. O tema também pressupõe nossa atuação em relação à gestão de riscos e oportunidades, o que apresentamos [aqui](#).

Não há compromissos diretamente relacionados, pois trata-se de um tema transversal, que orienta a condução dos demais, uma vez que sempre tratamos o conceito EESG, com acréscimo de *Economics*, como sendo nosso quarto pilar de sustentabilidade e mecanismo de criação de valor para o futuro.

Avaliação da forma de gestão GRI 103-3

A avaliação da forma de gestão deste tema é acompanhada com base no desempenho das nossas operações, apurado pelos seguintes indicadores:

Indicadores

Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

RAÍZEN ENERGIA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL¹	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Receitas - Vendas brutas de produtos e serviços	12.557.268	12.900.645	15.844.028	23.960.173	32.352.319	33.652.849
Receitas - Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	-10.198	-11.257	-31.266	-44.050	-72.857	-93.198
Receitas - Constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, líquida	-5.025	-1.811	-182	-3.856	-1.451	1.069
Receitas - Outras Receitas (despesas) operacionais	49.885	25.989	114.241	407.789	370.656	26.056
RECEITAS - TOTAL	12.591.930	12.913.566	15.926.821	24.320.056	32.648.667	33.586.776
Insumos adquiridos de terceiros - Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-5.981.389	-6.124.579	-8.521.465	-16.741.661	-23.965.820	-23.847.946
Insumos adquiridos de terceiros - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-769.049	-809.235	-973.690	-953.640	-967.688	-1.287.553
Insumos adquiridos de terceiros - Ganho decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	637.937	304.621	-367.432	-261.158	12.881	441.222
Insumos adquiridos de terceiros - Constituição (reversão) de perda estimada com investimentos, ativos imobilizados e intangíveis, líquidas	0	-156.200	14.263	136.692	-2.452	-8.847
Insumos adquiridos de terceiros - Reversão (constituição) de perda estimada para obsolescência de estoques	-377	-72.383	54.277	1.163	-6.022	9.132
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS - TOTAL	-6.112.878	-6.857.776	-9.794.047	-17.818.604	-24.929.101	-24.693.992

>> CONTINUAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL¹	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Valor adicionado bruto	6.479.052	6.055.790	6.132.774	6.501.452	7.719.566	8.892.784
Depreciação e amortização	-1.876.896	-1.818.791	-2.136.639	-2.108.939	-3.128.170	-3.747.716
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	4.602.156	4.236.999	3.996.135	4.392.513	4.591.396	5.145.068
Valor adicionado recebido em transferências - Resultado de equivalência patrimonial	-73.260	-69.635	-21.423	30.985	-21.206	-71.909
Valor adicionado recebido em transferências - Receitas financeiras	664.798	665.347	646.169	570.141	443.542	375.107
Ganho com variações cambiais	195.862	2.706	29.585	115.778	90.105	265.654
Ganho em operações com derivativos	668.922	736.068	148.816	195.495	648.408	395.995
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIAS - TOTAL	1.456.322	1.334.486	803.147	912.399	1.160.849	964.847
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	6.058.478	5.571.485	4.799.282	5.304.912	5.752.245	6.109.915

¹ Os valores informados estão em R\$ 1.000, conforme Demonstrações Financeiras divulgadas ao mercado e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Remuneração direta	1.273.054	1.234.931	1.102.838	1.075.138	1.184.718	1.180.618
Distribuição do valor adicionado Pessoal - Benefícios	236.691	276.800	288.020	325.691	340.283	365.097
Distribuição do valor adicionado Pessoal - FGTS	117.679	117.464	118.351	120.969	121.228	111.794
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO PESSOAL - TOTAL	1.627.424	1.629.195	1.509.209	1.521.798	1.646.229	1.657.509
Impostos, taxas e contribuições - Federais	374.844	576.159	773.247	1.024.186	1.133.745	1.446.686
Tributos federais diferidos	387.202	121.858	-109.607	-140.987	-200.771	-490.815
Impostos, taxas e contribuições - Estaduais	460.644	463.286	551.613	655.597	729.286	782.781
Impostos, taxas e contribuições - Municipais	2.572	8.158	7.928	10.846	13.229	11.724
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES - TOTAL	1.225.262	1.169.461	1.223.181	1.549.642	1.675.489	1.750.376
Remuneração de capitais de terceiros - Despesas Financeiras	969.697	868.270	875.762	996.675	1.353.705	1.457.509
Remuneração de capitais de terceiros – Perda com variações cambiais	637.387	70.870	52.721	186.413	760.912	495.064
Remuneração de capitais de terceiros – Perda em operações com derivativos	91.562	0	59.228	46.604	0	8.961
Remuneração de capitais de terceiros – Aluguéis e arrendamentos	321.502	429.110	436.387	491.345	138.481	126.316
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS - TOTAL	2.020.148	1.368.250	1.424.098	1.721.037	2.253.098	2.087.850

>> CONTINUAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Remuneração de capitais próprios - Dividendos e juros sobre capital próprio	9.865	211.636	0	44.334	1.601	6.727
Remuneração de capitais próprios - Lucros retidos	1.175.779	1.193.031	642.807	473.022	273.979	587.221
Remuneração de capitais próprios - Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	0	-88	-13	-4.921	-98.151	20.232
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS - TOTAL	1.185.644	1.404.579	642.794	512.435	177.429	614.180
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	6.058.478	5.571.485	4.799.282	5.304.912	5.752.245	6.109.915

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL *	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/20201
RECEITAS				
Vendas de mercadorias e serviços	76.907.237	93.970.810	108.409.402	97.113.840
Receita bruta	77.739.353	95.388.153	110.106.352	97.999.427
Devoluções	-439.725	- 517.091	-730.261	-885.587
Outras deduções	-392.391	- 900.252	-966.689	0
Outras receitas operacionais	219.864	272.949	1.313.113	315.064
Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0	0	0
PDD - Reversão / (constituição)	-26.426	- 6.953	-9.234	-8.558
RECEITAS	77.100.675	94.236.806	109.713.281	96.917.878
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos de mercadorias vendidas	-70.543.533	- 84.602.920	-95.246.465	-84.774.312
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-1.112.048	- 1.437.187	-1.832.579	-1.605.712
Perda / recuperação de ativos	0	20.937	0	322.156
Outras	16.827	0	234.927	-502.468
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	-71.638.754	- 86.019.170	-97.313.971	-86.057.868
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.461.921	8.217.636	12.399.310	10.860.010

>> CONTINUAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL *	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/20201
Depreciação, amortização e exaustão	-603.853	- 343.777	-823.748	-987.575
Depreciação e amortização	-206.898	- 343.777	-823.748	-987.575
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento	-396.955	0	0	0
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	4.858.068	7.873.859	11.575.562	9.872.435
Valor recebido em transferência	687.942	1.641.562	6.252.154	2.639.821
Receita financeira	139.098	230.577	311.438	309.155
Valor justo de instrumentos financeiros	40.026	0	0	0
VC ativa	98.999	279.263	1.353.804	667.608
Ganho com derivativos	253.554	952.509	4.398.967	1.617.824
Receita de equivalência patrimonial	0	0	5.416	-9.778
Outros valores recebidos em transferência	156.265	179.213	182.529	55.012
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	5.546.010	9.515.421	17.827.716	12.512.256

* Como houve mudança na forma de relatar a informação na safra 2017/2018, não incluímos os dados referentes às safras anteriores. Para consultá-los, acesse: <https://www.raizen.com.br/relatorioanual/pt/indicadores-da-gri.html>

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO, EM R\$ MIL

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
PESSOAL						
Remuneração direta	272.222	272.357	301.200	374.641	483.664	690.155
Benefícios	47.822	56.143	58.889	67.190	64.537	77.487
FGTS	15.518	15.973	16.808	18.035	18.329	16.896
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO PESSOAL - TOTAL	335.562	344.473	376.897	459.866	566.530	784.538
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES						
Federais	550.350	723.661	1.138.670	3.403.160	6.288.730	6.535.410
Estaduais	1.390.859	1.342.207	1.504.122	2.015.799	2.024.587	1.454.250
Municipais	10.346	12.886	11.651	12.532	10.000	5.143
Outros impostos e taxas	0	9.215	2.508	7.289	12.366	-269.451
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES - TOTAL	1.951.555	2.087.969	2.656.951	5.438.780	8.335.683	7.725.352
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS						
Despesas financeiras	120.047	180.277	222.014	488.832	614.835	393.597
Variações cambiais passiva	404.416	45.351	400.811	989.934	4.764.948	1.870.238
Perda em operações com instrumentos financeiros	564.227	1.022.426	171.263	209.094	1.162.891	699.187

>> CONTINUAÇÃO

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Aluguéis	55.063	54.260	49.854	65.398	57.850	0
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros e outras	0	90.150	0	155.496	224.095	0
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS - TOTAL	1.143.753	1.392.464	843.942	1.908.754	6.376,429	2.963.022
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS						
Dividendos e juros sobre capital próprio	953.164	1.431.000	1.453.986	1.330.498	1.499.533	147.219
Dividendos	-	-	-	-	-	12.261
Lucros retidos	62.812	167.815	153.099	323.768	556.559	847.541
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	184.500	59.758	61.135	53.755	44.792	32.323
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS - TOTAL	1.200.476	1.658.573	1.668.220	1.708.021	2.100.884	1.039.344
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	4.631.346	5.483.479	5.546.010	9.515.421	17.827.716	12.512.256

OUTROS INDICADORES

Os seguintes indicadores não são materiais, mas divulgamos por serem estratégicos:

Média de horas de treinamento, por ano, por empregado* GRI 404-1

TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR GÊNERO

GÊNERO	SAFRA 2020/2021 – BRASIL		SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA**	
	HORAS TOTAIS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO	HORAS TOTAIS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO
Homens	948.891,1	39,59	11.295,68	11,83
Mulheres	128.964,92	25,93	3.724,58	16,34
TOTAL	10.77.856,02	37,24	15.020,26	12,70

* O indicador não tem série histórica porque passou a ser reportado na safra 2020/2021, quando foi considerado estratégico. Algumas categorias não se aplicam (n/a) porque não possuímos colaboradores nessas categorias ou não monitoramos o dado para essas categorias.

TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

CATEGORIA FUNCIONAL	SAFRA 2020/2021 – BRASIL		SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA**	
	HORAS TOTAIS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO	HORAS TOTAIS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO
Presidente	0,00	0,00	n/a	n/a
Vice-presidência	38,8	5,54	n/a	n/a
Diretoria	262,42	5,25	126,50	11,50
Gerência	3.547,03	12,36	968,74	12,92
Coordenação	11.022,77	20,30	1.979,52	11,06
Técnica/Supervisão	n/a	n/a	2.953,85	14,07
Administrativo	658.235,38	38,30	5.375,96	14,11
Operação	403.083,04	39,16	3.056,19	9,52
Trainee	n/a	n/a	559,50	93,25
Aprendiz	1.666,58	6,06	n/a	n/a
TOTAL	1.077.856,02	37,24	15.020,26	12,70

**Foram consideradas as horas de treinamento para os 33 estagiários, que não estão incluídos no indicador 102-8.

Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira **GRI 404-2**

Resposta no capítulo [Capacitação e desenvolvimento](#) deste relatório.

Porcentagem de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira por categoria funcional e por gênero **GRI 404-3**

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA POR GÊNERO	SAFRA 2020/2021 – BRASIL			SAFRA 2020/2021 – ARGENTINA*		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Presidência	100	0,0	100	n/a	n/a	n/a
Vice-presidência	100	100	100	n/a	n/a	n/a
Diretoria	100	100	100	100	100	100
Gerência	100	100	100	100	100	100
Chefia/coordenação	100	100	100	100	100	100
Administração	30,8	56,7	36	100	100	100
Operacional	6,6	5,62	6,5	0	0	0
Aprendiz	5,3	7,34	6,5	0	0	0

* As avaliações periódicas de desempenho e desenvolvimento profissional da Argentina aplicam-se exclusivamente às pessoas que fazem parte do ciclo anual de gestão de pessoas, com isso não inclui trainees, e, ao pessoal contratado, não inclui a categoria operacional. Foram, portanto, considerados apenas os funcionários elegíveis a esse tipo de avaliação, pois os empregados considerados "Dentro do Acordo/Convênio" são regidos pelo chamado Acordo Coletivo ou Acordo Coletivo de Trabalho, em que as normas a serem cumpridas são estipuladas para cada Organização Sindical. O Acordo Coletivo de Trabalho que rege a atividade na Argentina não estipula que a avaliação de desempenho deva ser realizada como fazemos com o pessoal de Fora do Acordo. Por isso, as formas de avaliação de desempenho, fixação de remuneração, e etc. diferem entre um grupo de colaboradores e outro.

Métricas de atividade, por setor:

Biocombustíveis:

Capacidade de produção de biocombustíveis

SASB RR-BI-000.A.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS (MILHÕES DE GALÕES - MGAL)	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
	687,00	687,00	687,00

Produção de: (1) combustível renovável, (2) biocombustível avançado, (3) diesel baseado em biomassa e (4) biocombustível celulósico

SASB RR-BI-000.B.

PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL, POR TIPO (MILHÕES DE GALÕES - MGAL)	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Produção de combustível renovável	n/a	n/a	n/a
Produção de biocombustível avançado*	664,20	659,90	650,80
Produção de diesel baseado em biomassa	n/a	n/a	n/a

* Foi considerado o etanol total produzido (considerando o E1G e E2G).

Quantidade de matéria-prima consumida na produção SASB RR-BI-000.C.

QUANTIDADE DE MATÉRIA-PRIMA CONSUMIDA NA PRODUÇÃO (TONELADAS MÉTRICAS)	SAFRA 2018/2019 - ARGENTINA	SAFRA 2019/2020 - ARGENTINA	SAFRA 2019/2020 - ARGENTINA
	59.721.640,00	59.629.080,00	61.451.427

Midstream:

Total de toneladas-quilômetros (tkm) de gás natural, petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados transportados, por meio de transporte

SASB EM-MD-000.A.

TOTAL DE PETRÓLEO BRUTO TRANSPORTADO (TKM), POR MEIO DE TRANSPORTE – ARGENTINA

ANO/ MEIO DE TRANSPORTE	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Navio	1.680,00	2.151,00	1.775,00
Oleoduto	2.887,00	2.907,00	2.291,00
Barco (plataforma até o oleoduto)	910,00	670,00	530,00
TOTAL	5.477,00	5.728,00	4.596,00

TOTAL DE PRODUTOS PETROLÍFEROS REFINADOS TRANSPORTADOS (TKM), POR MEIO DE TRANSPORTE – BRASIL

ANO/ MEIO DE TRANSPORTE	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
Rodoviário	234.455.607,00	238.396.719,00	135.245.681,00
Hidroviário	156.000,00	219.600,00	222.000,00
TOTAL	234.611.607,00	238.616.319,00	135.467.681,00

* Não fazemos transporte de gás natural.

Produtos Agrícolas:

Produção por safra principal

FB-AG-000.A.

PRODUÇÃO POR SAFRA/CULTURA PRINCIPAL – CANA DE AÇÚCAR (TONELADAS MÉTRICAS)	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
	3.671.659,82	3.792.078,70	4.354.240,53

Número de instalações de processamento

FB-AG-000.B.

NÚMERO DE INSTALAÇÕES DE PROCESSAMENTO EM ATIVIDADE	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
	24	24	23

Área total da terra sob produção ativa

FB-AG-000.C.

ÁREA TOTAL DA TERRA SOB PRODUÇÃO ATIVA (HECTARES)	SAFRA 2018/2019	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021
	836.582,00	783.777,00	789.291,00



Sumário de Conteúdo (GRI E SASB)

COMIDA E BEBIDA: PRODUTOS AGRÍCOLAS
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
Emissões de GEE	FB-AG-320A.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Quantitativa	Taxa	Segurança
	FB-AG-110A.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Quantitativa	Tonelada métrica (t) CO2	Indicadores (GRI e SASB)
	FB-AG-110A.3	Combustível da frota consumido, porcentagem renovável	Análise e discussão	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
Gerenciamento de energia	FB-AG-130A.1	Energia operacional consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de renovável	Quantitativa	Gigajoules (GJ), porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Gestão de água	FB-AG-140A.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Quantitativa	Gigajoules (GJ), porcentagem (%)	Indicadores (GRI e SASB)
	FB-AG-140A.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Quantitativa	Mil metros cúbicos (m3),	Indicadores (GRI e SASB)
	FB-AG-140A.3	Número de incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e / ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Indicadores (GRI e SASB)	Porcentagem de produtos (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Segurança alimentar	FB-AG-250A.1	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI), taxa de não conformidade e taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	Análise e discussão	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
	FB-AG-250A.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificações de segurança alimentar reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI)	Quantitativa	Número	Indicadores (GRI e SASB)
	FB-AG-250A.3	Número de recalls emitidos e quantidade total de produtos alimentícios recolhidos	Quantitativa	Taxa	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

COMIDA E BEBIDA: PRODUTOS AGRÍCOLAS
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/ PÁGINA OU LINK
Saúde e segurança do funcionário	FB-AG-320A.1	(1) Taxa de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes	Quantitativa	Taxa	Segurança
	FB-AG-430A.1	Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados por um padrão ambiental e / ou social de terceiros e porcentagens por padrão	Quantitativa	Porcentagem de produtos (%)	Indicadores (GRI e SASB)
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos	FB-AG-430A.2	Auditoria de responsabilidade social e ambiental de fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	Quantitativa	Taxa	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	FB-AG-430A.3	Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do cultivo de contratados e fornecimento de commodities.	Análise e discussão	n/a	Parcerias de valor, Gestão de riscos
Gestão de organismos geneticamente modificados	FB-AG-430B.1	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs)	Análise e discussão	n/a	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Fornecimento de matéria prima	FB-AG-440A.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	Análise e discussão	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
	FB-AG-440A.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Quantitativa	Porcentagem de produtos (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

COMIDA E BEBIDA: PRODUTOS AGRÍCOLAS
MÉTRICAS DE ATIVIDADES

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
FB-AG-000.A	Produção por safra principal	Quantitativa	Tonelada (t) métrica	Indicadores (GRI e SASB)
FB-AG-000.B	Número de instalações de processamento	Quantitativa	Número	Indicadores (GRI e SASB)
FB-AG-000.C	Área total da terra sob produção ativa	Quantitativa	Hectares	Indicadores (GRI e SASB)
FB-AG-000.D	Custo de produtos agrícolas adquiridos externamente	Quantitativa	Moeda de reporte	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

RECURSOS RENOVÁVEIS E ENERGIA ALTERNATIVA: BIOCOMBUSTÍVEIS
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/ PÁGINA OU LINK
Qualidade do ar	RR-BI-120A.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N2O), Sox, compostos orgânicos voláteis (VOCs), particular (PM10) e poluente atmosféricos perigosos (HAPs)	Quantitativa	Tonelada (t) métrica	Indicadores (GRI e SASB)
	RR-BI-120A.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar	Quantitativa	Número	Indicadores (GRI e SASB)
Gestão de água na produção	RR-BI-140a.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Quantitativa	Mil metros cúbicos (m3),	Indicadores (GRI e SASB)
	RR-BI-140A.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Análise e discussão	porcentagem (%)	Indicadores (GRI e SASB)
	RR-BI-140A.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Quantitativa	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
Balanço de emissões GEE no ciclo de vida	RR-BI-410A.1	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) no ciclo de vida, por tipo de biocombustível	Quantitativa	Número	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Fornecimento e impactos ambientais da produção de matéria prima	RR-BI-430A.1	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria prima	Análise e discussão	Gramas de CO2	Parcerias de valor, Gestão de riscos
	RR-BI-430A.2	Porcentagem de produção de biocombustíveis certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental	Quantitativa	por megajoule (MJ)	Indicadores (GRI e SASB)

RECURSOS RENOVÁVEIS E ENERGIA ALTERNATIVA: BIOCOMBUSTÍVEIS
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
Gestão do ambiente legal e regulatório	RR-BI-530A.1	Quantidade de subsídios recebidos por meio de programas governamentais	Quantitativa	n/a	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	RR-BI-530a.2	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	Análise e discussão	Porcentagem (%) de galões	Indicadores (GRI e SASB)
Segurança operacional, emergência e preparação de resposta	RR-BI-540a.1	Contagem de incidentes de segurança do processo (PSIC), taxa total de incidentes de segurança do processo (PSTIR) e taxa de gravidade do incidente de segurança do processo (PSISR)	Quantitativa	Moeda de reporte	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

RECURSOS RENOVÁVEIS E ENERGIA ALTERNATIVA: BIOCOMBUSTÍVEIS
MÉTRICAS DE ATIVIDADES

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
RR-BI-000.A	Capacidade de produção de biocombustíveis	Quantitativa	Milhões de galões (Mgal)	Indicadores (GRI e SASB)
RR-BI-000.B	Produção de: (1) combustível renovável, (2) biocombustível avançado, (3) diesel baseado em biomassa e (4) biocombustível celulósico	Quantitativa	Milhões de galões (Mgal)	Indicadores (GRI e SASB)
RR-BI-000.C	Quantidade de matéria prima consumida na produção	Quantitativa	Tonelada métrica	Indicadores (GRI e SASB)

PETRÓLEO E GÁS: MIDSTREAM
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/ PÁGINA OU LINK
Emissões de GEE	EM-MD-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem de metano, porcentagem coberta por regulamentos de limitações de emissões	Quantitativa	Tonelada métrica (t) CO2, porcentagem (%)	Indicadores (GRI e SASB)
	EM-MD-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Discussão e análise	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
Qualidade do ar	EM-MD-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N2O), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs) e partículas (PM10)	Quantitativa	Tonelada métrica	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Impactos Ecológicos	EM-MD-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas	Discussão e análise	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
	EM-MD-160a.2	Porcentagem de terras possuídas, arrendadas e/ ou operadas dentro de áreas de status de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas de extinção	Quantitativa	Porcentagem (%) por área	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-MD-160a.3	Área terrestre perturbada, porcentagem da área impactada restaurada	Quantitativa	Acre (ac), porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-MD-160a.4	Número e volume agregado de derramamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume em áreas excepcionalmente sensíveis e volume recuperado	Quantitativa	Número, Barris	Indicadores (GRI e SASB)

PETRÓLEO E GÁS: MIDSTREAM
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/ PÁGINA OU LINK
Comportamento competitivo	EM-MD-520a.1	Quantidade total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a oledutos federais e regulamentos de armazenamento	Quantitativa	Moeda de reporte	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-MD-540a.1	Número de incidentes de tubulações relatáveis, porcentagem significativa	Quantitativa	Número, porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Gerenciamento de risco de incidente crítico	EM-MD-540a.2	Porcentagem de gasodutos de gás natural e dutos líquidos perigosos inspecionados	Quantitativa	Porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-MD-540a.3	Número de liberações de acidentes e liberações de não acidentes (NARs) do transporte ferroviário	Quantitativa	Número	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-MD-540a.4	Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança e preparação para emergências em toda a cadeia de valor e durante os ciclos de vida do projeto	Discussão e análise	n/a	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

PETRÓLEO E GÁS: MIDSTREAM
MÉTRICAS DE ATIVIDADES

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
EM-MD-000.A	Total de toneladas-quilômetros (tkm) de gás natural, petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados transportados, por meio de transporte	Quantitativa	Tonelada-quilômetro (tkm)	Indicadores (GRI e SASB)

PETRÓLEO E GÁS: REFINO E MARKETING
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/ PÁGINA OU LINK
Emissões de GEE	EM-RM-110A.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta pelos regulamentos de limitações de emissões	Quantitativa	Tonelada métrica (t) CO2, porcentagem (%)	Indicadores (GRI e SASB)
	EM-RM-110A.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Discussão e análise	n/a	Indicadores (GRI e SASB)
Qualidade do Ar	EM-RM-120A.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N2O), Sox, material particulado (PM10), H2S e compostos orgânicos voláteis (VOCs)	Quantitativa	Tonelada métrica	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-RM-120A.2	Número de refinariais em ou perto de áreas de população densa	Quantitativa	Número	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Gestão de Água e Esgoto	EM-RM-140A.1	Total de água doce retirada, porcentagem reciclada, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base ou extramemente alto	Quantitativa	Mil metros cúbicos (m3), porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-RM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Quantitativa	Número	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

PETRÓLEO E GÁS: REFINO E MARKETING
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/ PÁGINA OU LINK
Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos	EM-RM-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, porcentagem reciclada	Quantitativa	Tonelada métrica, porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-RM-150a.2	Número de tanques de armazenamento subterrâneo (USTs), número de liberações UST que exigem limpeza e porcentagem em estados com fundos de garantia financeira UST	Quantitativa	Número, porcentagem	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Saúde e segurança do funcionário	EM-RM-320a.1	Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), taxa de fatalidade, taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) funcionários em tempo integral e (b) funcionário contratados	Quantitativa	Taxa	Segurança
	EM-RM-320a.2	Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança	Discussão e análise	n/a	Segurança
Especificação de produtos e combustível limpo (minha tradução)	EM-RM-410a.1	Porcentagem de Obrigação de Volume Renovável (RVO) atendida por meio de: produção de combustíveis renováveis, compra de número de identificação renováveis "separados" (RIN)	Quantitativa	Porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
	EM-RM-410a.2	Mercado total endereçável e participação de mercado para biocombustíveis avançados e infraestrutura associada	Quantitativa	Moeda de reporte, porcentagem (%)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Comportamento competitivo	EM-RM-520a.1	Quantidade total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à fixação ou manutenção de preços	Quantitativa	Moeda de reporte	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

PETRÓLEO E GÁS: REFINO E MARKETING
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
Gestão do ambiente legal e regulatório	EM-RM-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e / ou propostas de política que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	Análise e discussão	n/a	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
Gerenciamento de risco de incidente crítico	EM-RM-540a.1	Taxa de Evento de Segurança de Processo (PSE) para Perda de Contenção Primária (LOPC) de maior consequência (nível 1) e menor consequência (nível 2)	Quantitativa	Taxa	Indicadores (GRI e SASB)
	EM-RM-540a.2	Taxa do indicador de Desafios para Sistema de Segurança (nível 3)	Quantitativa	Taxa	Indicadores (GRI e SASB)
	EM-RM-540a.3	Discussão da medição da Disciplina Operacional e Desempenho do Sistema de Gestão por meio de Indicadores (nível 5)	Análise e discussão	n/a	Indicadores (GRI e SASB)

PETRÓLEO E GÁS: REFINO E MARKETING
MÉTRICAS DE ATIVIDADES

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK
EM-RM-000.A	Processamento de refino de petróleo bruto e outras matérias primas	Quantitativa	Barris de óleo equivalente	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.
EM-RM-000.B	Capacidade operacional de refinamento	Quantitativa	Milhões de barris por calendário dia (MBPD)	Por questões de estratégia ou de gestão, não reportamos essas informações neste ano.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI (102-55)

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016					
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016					
GRI 102: divulgações gerais 2016	102-1	Nome da organização	Nosso modelo único		
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Nosso modelo único, Ecosistema integrado		
	102-3	Localização da sede da organização	Avenida Faria Lima, 4.100 – 11º andar – Itaim Bibi, São Paulo (SP)		
	102-4	Local de operações	Nosso modelo único		
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Governança corporativa		
	102-6	Mercados atendidos	Nosso modelo único		
	102-7	Porte da organização	Nosso modelo único, Indicadores (GRI e SASB)		
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Nosso modelo único, Indicadores (GRI e SASB)		8, 10
	102-9	Cadeia de fornecedores	Parcerias de valor, Indicadores (GRI e SASB)		
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Indicadores (GRI e SASB)		
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Gestão de riscos		
	102-12	Iniciativas externas	Dialogar sobre o que é prioritário, Açúcar, Efetividade e eficiência, Parcerias de valor, Diversidade e inclusão, Governança corporativa		

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016					
GRI 102: divulgações gerais 2016	102-13	Participação em associações	Açúcar, Governança corporativa, Indicadores (GRI e SASB)		
	102-14	Declaração do mais alto executivo	Mensagem do Presidente		
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Ética e compliance		16
	102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	Ética e compliance, Indicadores (GRI e SASB)		16
	102-18	Estrutura de governança	Estrutura de governança		
	102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Estrutura de governança		
	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Governança corporativa		16
	102-25	Conflitos de interesse	Indicadores (GRI e SASB)		16
	102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre este relatório		
	102-35	Políticas de remuneração	Indicadores (GRI e SASB)		8
	102-36	Processo para determinação da remuneração	Indicadores (GRI e SASB)		8
	102-37	Envolvimento dos stakeholders na remuneração	Indicadores (GRI e SASB)		8, 16
102-40	Lista de grupos de stakeholders	Dialogar sobre o que é prioritário, Ética e compliance			

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016					
GRI 102: divulgações gerais 2016	102-41	Acordos de negociação coletiva	Dialogar sobre o que é prioritário		
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)		
	102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)		
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Sobre este relatório		
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Dialogar sobre o que é prioritário		
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Dialogar sobre o que é prioritário		
	102-47	Lista de tópicos materiais	As reformulações estão sinalizadas ao longo deste relatório por meio de notas explicativas.		
	102-48	Reformulações de informações	O conteúdo deste relatório abrange temas materiais definidos a partir do processo detalhado na seção Dialogar sobre o que é prioritário deste relatório.		
	102-49	Alterações no relato	De 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021.		
	102-50	Período coberto pelo relatório	Junho de 2020.		
	102-51	Data do relatório mais recente	Anual.		
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre este relatório		

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016					
GRI 102: divulgações gerais 2016	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Sobre este relatório		
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Sumário De Conteúdo GRI		
	102-56	Verificação externa	Sobre este relatório, Carta de Asseguração		
TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO E EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS					
GRI 102: divulgações gerais 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Ecossistema integrado, Governança corporativa, Gestão de riscos, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Ecossistema integrado, Governança corporativa, Gestão de riscos, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Indicadores (GRI e SASB)	A Raízen não reporta neste indicador o total de investimentos em comunidades, para manter a padronização com os relatórios financeiros. Essa informação é reportado no GRI 203-1.	8, 9

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Ética e compliance, Performance social, Parcerias de valor, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Ética e compliance, Performance social, Parcerias de valor, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
GRI 401: Emprego 2016	401-3	Licença maternidade/paternidade	Indicadores (GRI e SASB)	6	5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Indicadores (GRI e SASB)		5, 8
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Indicadores (GRI e SASB)	1, 2, 3, 4, 5, 6	5, 8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Indicadores (GRI e SASB)	1, 2, 3, 4, 5, 6	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Indicadores (GRI e SASB)	1, 2, 6	8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Indicadores (GRI e SASB)	1, 2, 3	8
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	Indicadores (GRI e SASB)	1, 2	
	412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Indicadores (GRI e SASB)	1, 2, 3, 4, 5, 6	

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Gestão de riscos, Tecnologias avançadas, Parcerias de valor, Segurança, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Gestão de riscos, Tecnologias avançadas, Parcerias de valor, Segurança, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
GRI 304: Biodiversidade 2016	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6, 12
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6
	303-3	Captação de água	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6
	303-4	Descarte de água	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6
	303-5	Consumo de água	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6
GRI 306: Resíduos 2020	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6, 14, 15
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6, 14, 15
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6, 14, 15
	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Indicadores (GRI e SASB)	8, 9	6, 14, 15

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE						
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9	3, 6, 12, 14, 15
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9	3, 12, 14
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9	6, 14, 15
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Segurança, Indicadores (GRI e SASB)		1, 3	8
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Indicadores (GRI e SASB)		8, 9	6
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Segurança		1, 3	8
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Segurança		1, 3	8
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Indicadores (GRI e SASB)		1, 3	8, 16
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Segurança			8
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Indicadores (GRI e SASB)			3
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Indicadores (GRI e SASB)			8
	403-9	Acidentes de trabalho	Indicadores (GRI e SASB)			8
	403-10	Doenças profissionais	Indicadores (GRI e SASB)			3, 8, 16

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: GOVERNANÇA, ÉTICA E COMPLIANCE					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Governança corporativa, Ética e compliance, Parcerias de valor, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Governança corporativa, Ética e compliance, Parcerias de valor, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Indicadores (GRI e SASB)	10	16
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Indicadores (GRI e SASB)	10	16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Indicadores (GRI e SASB)	10	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Indicadores (GRI e SASB)	1, 5	16
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	16
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Indicadores (GRI e SASB)		5, 8, 16
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Indicadores (GRI e SASB)		8

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: GOVERNANÇA, ÉTICA E COMPLIANCE						
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	Indicadores (GRI e SASB)			5, 8, 16
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na áreasocioeconômica	Indicadores (GRI e SASB)		10	16
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA CIRCULAR						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Ecossistema integrado, Tecnologias avançadas, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Ecossistema integrado, Tecnologias avançadas, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9	

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Transição energética, Tecnologias avançadas, Gestão de riscos, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Transição energética, Tecnologias avançadas, Gestão de riscos, Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 9
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Indicadores (GRI e SASB)		13
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 12, 13
	302-2	Consumo de energia fora da organização	Indicadores (GRI e SASB)		7, 8, 12, 13
	302-3	Intensidade energética	Indicadores (GRI e SASB)	8	8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Efetividade e eficiência, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Efetividade e eficiência Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Efetividade e eficiência, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	13, 14, 15
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	3, 12, 14, 15

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E PERFORMANCE SOCIAL					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Dialogar sobre o que é prioritário, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Performance social, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Performance social, Indicadores (GRI e SASB)	7, 8, 9	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Indicadores (GRI e SASB)		1, 5, 8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Relacionamento com entornos, Indicadores (GRI e SASB)		5, 9, 11
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Indicadores (GRI e SASB)		1, 3, 8
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Indicadores (GRI e SASB)		8
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Gestão de pessoas, Indicadores (GRI e SASB)	1, 2, 4	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto	Indicadores (GRI e SASB)		
	413-2	e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Indicadores (GRI e SASB)		

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	RESPOSTA/PÁGINA OU LINK	OMISSÃO	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
TÓPICOS NÃO MATERIAIS MAS QUE A RAÍZEN ACHA IMPORTANTE REPORTAR					
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Indicadores (GRI e SASB)	1, 6	4, 5, 8, 10
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Indicadores (GRI e SASB)		
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Indicadores (GRI e SASB)	1, 6	8

Carta de Asseguração

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual da Raízen Energia S.A, com base nas diretrizes GRI, versão Standards, opção de reporte “Essencial”, e dos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Raízen Energia S.A
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela administração da Raízen Energia S.A para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual, com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (“GRI”), versão Standards, e dos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) relativos ao exercício findo em 31 de março de 2021 (“Relatório”). Responsabilidades da administração da Raízen Energia S.A

A administração da Raízen S.A é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias GRI (opção de reporte “Essencial”), dos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) No 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Raízen Energia S.A que foram envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre os indicadores do Relatório.

Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimen-

to de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Raízen Energia S.A. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- (d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da

estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - Standards, e dos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório da Raízen Energia S.A para o período de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021;

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho deste tipo. Adicionalmente, os controles internos da Raízen Energia S.A não fizeram parte de nosso escopo de asseguarção limitada.

Dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual da Raízen Energia S.A, relativo ao exercício findo em 31 de março de 2021, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative - Standards (opção de reporte "Essencial") e dos indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

São Paulo, 22 de junho de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S
CRC 2SP015199/0-6

Leonardo Masseli Dutra

Núcleo de especialistas: Revisor Técnico

Flávio A. Machado

Quality Review Partner - CRC - 1MG 065.899/0-2

Expediente

COORDENAÇÃO GERAL

Raízen

CONSULTORIA DE INDICADORES E MATERIALIDADE (GRI)

Avesso Sustentabilidade

REDAÇÃO

KMZ Conteúdo

DIREÇÃO DE ARTE E DESENVOLVIMENTO WEB

Report Sustentabilidade

TRADUÇÃO

Gotcha! Idiomas

ASSEGURAÇÃO

Ernst & Young